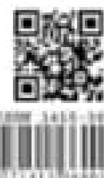
SANTOS-SP
DOMINGO
25 DE MAIO DE 2025
ANO 132 • Nº 45724
R$ 6,50

A TRIBUNA

MAIS CONTEÚDO EM





domingo +

Páginas 30 e 31
Andy Gercker fala sobre a nova temporada de Tô de Graça e seus planos

JEFERSON MEDRADO / DIVULGAÇÃO



ADOBE STOCK

Página 40
Sua Casa: claraboias unem eficiência energética e estética

Ônibus podem mudar com a 2ª fase do VLT

Os estudos para a integração do VLT e as linhas de ônibus municipais e intermunicipais em Santos estão em andamento, segundo a Prefeitura e a Artesp. Isso pode resultar no reordenamento de linhas de ônibus para atender à nova configuração do sistema de transporte com a 2ª fase do VLT, que deve entrar em vigor no segundo semestre. PÁGINA 4

Câmara anuncia comissão para analisar Lei dos Portos

Após definição do presidente da Casa, Hugo Motta, deputados federais iniciarão debates sobre mudanças no marco legal

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou ontem, nas redes sociais, a criação de uma comissão especial para discutir o Projeto de Lei 733/2025, que propõe a revisão da Lei dos Portos. Murilo Galdino (Republicanos-PB) será o presidente da comissão e Arthur Maia (União-BA) ficará com a relatoria. A expectativa é que o texto seja votado ainda este ano. PÁGINA 14



O maior sino do mundo

Com 4 metros de altura e 55 toneladas, o Vox Patris – Voz do Pai em latim – foi apresentado ontem na Cidade, em uma missa na Catedral de Santos. Agora, ele irá para a nova Basílica do Divino Pai Eterno, em Trindade (GO). PÁGINA 6

ALEXSANDER FERRAZ

A TRIBUNINHA

Sons e segredos de oito instrumentos musicais que embalam nossos dias. PÁGINAS 22 e 23

ADOBE STOCK

ESPORTES

Página 24
Em crise, Peixe tenta reagir hoje no Brasileirão

Página 25
Corinthians poupa titulares e empata com o Galo em BH

E MAIS

Página 15
INSS começa a devolver desconto indevido amanhã

Páginas 16 e 17
Presidente da Abiquim faz alerta sobre importações



Kleber Mendonça Filho, melhor diretor

Brasil leva dois prêmios em Cannes

O cinema brasileiro fez história no 78º Festival de Cannes com a consagração de Wagner Moura como melhor ator por O Agente Secreto, tornando-se o primeiro brasileiro a vencer nessa categoria, e Kleber Mendonça Filho, que levou o prêmio de melhor direção. PÁGINA 11

Eufrázio

GRUPOTRIBUNA
ANJ Associação Nacional de Jornais

A TRIBUNA
FUNDADA EM 26 DE MARÇO DE 1894
M. Nascimento Jr. (1909-1959)
Giusfredo Santini (1959-1990)
Roberto Mário Santini (1990-2007)
MARCOS CLEMENTE SANTINI Diretor-Presidente
ROBERTO CLEMENTE SANTINI Diretor-Vice-Presidente
RENATA SANTINI CYPRIANO Diretora Vice-Presidente
FLAVIA CLEMENTE SANTINI Diretora Vice-Presidente
AIRTON VASCONCELOS Diretor Executivo
ALEXANDRE LOPES Diretor de Conteúdo
DEMETRIO AMONO Diretor Comercial

A confusão do IOF

O rápido recuo do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em relação ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre os investimentos no exterior foi correto e reduziu danos, mas levou o governo a duas crises – política e de imagem. Isso porque a confusão trouxe de novo a ideia errada de combater falta de receita apenas subindo tributos, quando o certo seria cortar gastos.

O caso do IOF, cujo aumento foi divulgado na última quinta-feira, se parece com o de 27 de novembro. Na época, Haddad anunciou que o governo cortaria R$ 70 bilhões e também que daria isenção do Imposto de Renda (IR) à faixa salarial até R$ 5 mil. Mas o mercado entendeu que não faz sentido reduzir despesas de um lado e abrir mão de receitas do outro (isentar IR). Há a previsão de criar compensação, subindo o IR do contribuinte mais rico, porém, não há garantia de que isso será suficiente.

> Não está errado gastar pelos mais pobres, mas é preciso ter verbas para isso sem gerar endividamento ou bloqueios em outras áreas

Desta vez, Haddad evitou divulgar duas medidas juntas, mas separou o anúncio por apenas questão de horas. Na tarde de quinta-feira, divulgou o bloqueio de R$ 30 bilhões, animando o mercado, pois os economistas previam menos. E à noite ele anunciou o IOF com alta sobre o crédito de empresas, uso de cartão no exterior e aplicações do VGBL, plano de previdência privada com aportes até então isentos e que vinham recebendo dinheiro de investidores ricos. Mas Haddad, alertado pelo setor financeiro, desistiu de subir o IOF sobre investimentos de fundos brasileiros no exterior, evitando o risco do ato inicial ser visto como tentativa de interferir no fluxo de capitais. Entre outros efeitos, o ministro buscou manter a confiança dos estrangeiros, que têm sustentado a retomada da Bolsa brasileira.

Do lado político, o saldo é de enfraquecimento de Haddad. Ele voltou a sofrer com o fogo amigo do PT, mais do núcleo próximo ao Palácio do Planalto (aliás, avesso à austeridade fiscal do ministro) por expor o governo a ataques da oposição. Agora há o temor de que o IOF repita a crise do Pix, quando a Receita Federal decidiu monitorar esse meio de pagamento de forma ampla. Na época, essa medida foi suspensa após a péssima repercussão nas redes sociais.

Economistas afirmaram que o IOF tem alíquotas baixas e que sua alta não terá impactos tão amplos na economia, ainda que encareça o crédito. Porém, eles alegam que o imposto, que é regulatório (mais para corrigir abusos do mercado), está sendo usado mais para fins de arrecadação. Isso já foi feito por outros governos, mas o problema agora é que a gestão petista é cobrada para cortar gastos. Como não faz isso no nível que deveria, passa a buscar aumento de receita, prato cheio para a oposição, mas ruim para a economia. Uma estratégia que tende a ser mantida, pois a cada semana surgem notícias de ideias para melhorar a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o que obviamente custa dinheiro. Não está errado gastar pelos mais pobres, mas é preciso ter verbas para isso sem gerar endividamento ou bloqueios em outras áreas.

TRIBUNA DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL leitor@grupo-tribuna.com
ATENDIMENTO AO LEITOR Telefone: (13) 99674-1390
REDAÇÃO Rua João Pessoa, 350, Santos, São Paulo, CEP 11013-002

Brasil

No dia 15, fui surpreendido ao ler nas páginas de A Tribuna as exigências impostas pelo governo argentino para entrada em seu país. Embora seja uma regra imposta a todos, ela fechará diretamente a fronteira com o Brasil, que é o maior visitante e consumidor deles. Também acompanho na Itália o debate sobre limitar a concessão de cidadania somente até netos de italianos, o que derruba um direito de milhares de ítalo-brasileiros, que representam 80% dos pedidos anuais de reconhecimento de cidadania em Roma. Ora, fica cada vez mais claro: o mundo está nos cancelando. Ninguém nos quer em suas terras (mas eles querem a nossa). Entendo que a culpa disso somente nossa. Deveríamos limitar a lavagem de roupa suja ao nosso quintal, pois o que é vendido por políticos e artistas (de ambos os lados) diariamente é tudo de pior do Brasil. Verdades ou mentiras se transformam em discurso na Organização das Nações Unidas (ONU) e tema de reunião com presidente francês. Somos colocados como um país de coitadinhos, miseráveis, com uma corrupção que colocou a máfia italiana no chinelo.

RAFAEL SECCO FIOROTTO RODRIGUES - GUARUJÁ

Escárnio

Esse episódio do ex-ministro do Turismo pedir contribuições via Pix para o ex-presidente pagar médicos, advogados e ajudar o filho que deixou do Brasil por medo de ser preso é um escárnio. Há poucas semanas, a nora do ex-presidente postou nas redes sociais um vídeo mostrando a mansão em que está vivendo nos EUA. Agora, pede que as pessoas paguem a conta? Não custa lembrar que, pouco tempo atrás, o espertalhão recebeu, segundo a Controladoria-Geral da União (CGU), R$ 17 milhões em contribuições por Pix.

PERSIO BOSCHETTI JÚNIOR - SANTOS

Brasil nos trilhos

O Brasil está de pires na mão. O governo atual mantém 39 ministérios (bastariam 12), os políticos querem aumentar de 513 para 531 o número de deputados (o certo seria reduzir para 351) e a dívida pública sobe 12% (de 2023 pra cá). Pouco sobra para investir no básico (água potável, coleta e tratamento de esgoto, usinas de reciclagem, saúde, educação, segurança e transportes). Nós, eleitores, somos os culpados por eleger políticos que priorizam seus interesses pessoais e partidários, além de alimentar o puxadinho jurídico com parceiros. Que tal, em 2026, cancelarmos a procuração que demos a quem não nos representa? Será a tentativa de colocarmos o Brasil nos trilhos. Do jeito que está, não pode continuar.

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES - VILA VELHA (ES)

Futebol (1)

Dizem que a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) é uma piada. Só se for de mau gosto, e não é de hoje. Estamos com a cartolagem em alta e o talento dos jogadores em baixa. A bagunça é geral e atende aos desmedidos interesses, acelerando nosso infortúnio. Ednaldo Rodrigues, após aumentar o salário dos presidentes das federações estaduais de R$ 50 mil para R$ 250 mil, foi reeleito presidente por unanimidade. Passados 52 dias, caiu devido a fraudes. De imediato, todos que votaram na sua permanência se reuniram pedindo profundas mudanças no nosso futebol. Agora, será eleito Samir Xaud, que foi acusado de fraudes no hospital que dirigiu em Roraima, sendo suspenso por dois anos. Com humor sarcástico, pode-se dizer que no Brasil o que se faz no público é o que se faz na "privada".

JUAN MANUEL VILLARNOBO FILHO - SANTOS

Futebol (2)

Jonathan Messias Santos da Silva, assassino da torcedora palmeirense Gabriela Anelli de 23 anos, foi condenado a 14 anos de prisão. A pena foi fixada em regime inicial fechado. A vida dessa vítima vale em termos de tempo só 14 anos? Como o IBGE considera a expectativa de vida do brasileiro algo em torno de 80 anos, ele deverias ficar preso e incomunicável por 57 anos. Trata-se de uma questão de justiça. Ou estou errado?

PEDRO DOS SANTOS NETO - SANTOS

A TRIBUNA
A Tribuna de Santos Jornal e Editora Ltda.
CNPJ 58.183.401/0001-04
Rua João Pessoa, 350 • Santos/SP CEP 11013-002 • CP 715
www.atribuna.com.br
O noticiário regional de A Tribuna é produzido pela Redação. Já o noticiário nacional e internacional é fornecido pelo Estadão Conteúdo (EC).
GRUPOTRIBUNA

Redação
WhatsApp: (13) 99642-8222

Comercial
Telefone: (13) 2102-7618
(13) 2102-7083
WhatsApp: (13) 99734-7957
comercial@grupo-tribuna.com

Administração
Telefone: (13) 2102-7001 / 2102-7002
contabilidade@grupo-tribuna.com

Sucursal
São Paulo, DF e demais capitais.
Telefone: (11) 998612-6451
comercialsp@grupo-tribuna.com

Balcão de Anúncios
Super Centro Boqueirão, loja 155
Rua Oswaldo Cruz, 319
Boqueirão - Santos
Telefones: (13) 2102-7237 • 3234-6851
WhatsApp: (13) 99729-0948
anuncios@grupo-tribuna.com
SEG a SEX - 9h às 12h e 14h às 17h30

São Vicente
SOMAPRINT COMUNICAÇÃO
Praça Vinte e Dois de Janeiro, 431
Biquinha, São Vicente
Telefone: (13) 3467-7156
WhatsApp: (13) 99609-7210
somaprint@somaprint.com.br

Planos de Assinatura
Digital........................R$19,90
Final de Semana +Digital....................R$36,74
Comercial+Digital.....R$79,87
Diário+Digital...........R$87,36
*Modalidade de pagamento: Cartão e Débito

Abrangência: ASSINATURAS: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Bertioga, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe. São Paulo (sob consulta).
VENDA AVULSA: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Bertioga. São Paulo (sob consulta).

ATENDIMENTO EXCLUSIVO AO ASSINANTE 2102-7232 atendimento@grupo-tribuna.com
De 2ª a 6ª feira: das 7h às 17h
Sábados, domingos e feriados: das 7h às 12h

TRIBUNA LIVRE

RAFAEL CERVONE. Engenheiro, empresário, presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) e primeiro vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp)

A indústria de todos nós

Numa tarde ensolarada de outono, duas crianças brincam no quintal de sua casa, numa pequena cidade do Interior paulista. O menino faz buracos na areia com uma miniescavadeira. A menina, com um estetoscópio no pescoço, examina suas bonecas. Os brinquedos, produzidos no chão de fábrica, acalentam as primeiras vocações e exercitam a imaginação criativa.

Porém, a indústria não está presente apenas na alegria e nos sonhos da infância, mas também nas vidas de todas as pessoas, nos computadores e celulares, nos calçados e roupas e nos móveis das famílias. Encontra-se nos ônibus e no metrô, no aparelho médico que salva vidas, nos caminhões, no fogão, na geladeira e nos instrumentos musicais. Está nas estradas, nos aviões, nas bolas de futebol, nos navios, nos hospitais, nos livros, nas escolas, nas casas e nas empresas.

Por essas boas razões, o Dia da Indústria, celebrado hoje, no outono de todos os brasileiros, merece especial comemoração. A data homenageia Roberto Simonsen, patrono do setor, falecido nessa data em 1948. A manufatura nacional ganhou impulso após a Primeira Guerra Mundial, quando as dificuldades de importação abriram espaço para a produção doméstica. O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) faz parte dessa história, pois nasceu naquele triste contexto geopolítico global, com o propósito de contribuir para o fomento das fábricas brasileiras. Foi fundado em 1928, reunindo lideranças de coragem e apaixonadas pelo Brasil, como Francisco Matarazzo, Jorge Street, José Ermírio de Moraes e o próprio Simonsen.

Mais do que uma entidade de classe, representou mudanças de mentalidade, difundindo a consciência de que o Brasil precisava não apenas produzir, mas inovar. Hoje, apesar dos desafios das últimas décadas, o setor se mantém importantíssimo para nossa economia.

O Brasil precisa, mais do que nunca, de uma nova reindustrialização, como preconizam as entidades representativas do setor e como prometem alguns programas governamentais em curso. Não se trata de um objetivo ligado à nostalgia de um passado de conquistas. É um fator determinante para um futuro mais justo e próspero, pois, desde os brinquedos dos quintais do outono até o conjunto de bens manufaturados que sustentam a primavera do desenvolvimento, o setor é uma das principais forças que transformaram nosso país em uma verdadeira nação.

MARCIO AURELIO SOARES. Médico

O homem da paçoca

Ultimamente, tenho pensado sobre as paçoquinhas. Adoro. Confesso que já fui mais viciado nesse doce brasileiro feito de amendoim, açúcar e, quem diria, sal. Interessado no assunto e a fim de entender minha adicção, descobri que sua origem é indígena e que seu nome vem do tupi posok ou pa'soka que significa "esmigalhar" ou "desfazer em pedaços".

Depois dessa informação, minha vida mudou. Imaginem só! Agora como paçoca em homenagem aos nossos ancestrais. Se não fossem suas 110 Kcal por unidade, devoraria o pacote inteiro - que, em geral tem 20 unidades.

Uma pergunta que sempre me faço: qual é a mais gostosa, a paçoca rolha ou a quadrada? Em geral, a rolha é mais consistente e não esfarela tanto quanto a quadrada. Quanto à marca, todas vêm em embalagens amarelas – uma tentativa explícita de confundir os consumidores. Mas há diferenças cruciais: Se for a quadrada, a paçoca Amor (aquela com um coração vermelho) é imbatível. Já a rolha, a Paçoquita é superior. Palavra "de paçocólogo".

Também já fui viciado em Bis - impossível comer um só -, assim como Tostines, que não se sabe se vendem mais porque são fresquinho ou são fresquinhos porque vendem mais. Delícias calóricas, o terror de quem já passou dos 60 anos. O ápice foi minha fase de TicTac, que, segundo o fabricante, tem menos de 2 calorias por unidade. Eu sempre levava uma caixinha no bolso, até que, num aniversário, ganhei uma caixa fechada com 100 unidades. Foi uma emoção indescritível.

Essa relação de dependência teve uma cronologia clara. Tostines marcou minha infância, quando meus pais migraram dos biscoitos Piraquê para o Tostines. O TicTac veio depois, já na vida adulta. Orgulho-me de ter bancado meu próprio vício, só menor que o das paçoquinhas. E estas têm um agravante: o risco de esfarelar ao abrir as embalagens, especialmente no carro. Por isso, prefiro as do tipo rolha, que cheguei a comprar em potes fechados no supermercado. Às vezes, até no farol – algo mais raro hoje, já que ninguém mais carrega dinheiro no bolso. Meu "troco" está no celular, escondido em algum aplicativo. Vantagens da tecnologia.

Mas não para o senhorzinho barbudo que vende paçoca em um dos cruzamentos mais valorizados da cidade. Faça sol ou chuva, dia ou noite, lá está ele. Seu rosto marcado pelo tempo, as mãos calejadas. Sinto sua dor: ali, sozinho, vendendo doces para sobreviver. Merecia estar aposentado, descansando. Cruzo a avenida, viro à esquerda, e eis outro senhor, desta vez com doces caramelizados. Elegante, segura sua bengala com uma das mãos e a sacola de doces com a outra. O guarda-chuva está pendurado em um galho de uma árvore próxima. Meu peito aperta. Lembro-me dos meus vícios diabéticos, dos quais não me livro e nem, tampouco, ajudá-lo. Não tenho moedas. Não tenho poder. Só esta crônica.

JARDEL PACHECO. Escritor, ativista cultural e Diretor de Relações Públicas da Contemporânea - Projetos Culturais

Armorial de um ariano

Certa vez, Ariano Suassuna disse: "O otimista é um tolo, e o pessimista, um chato. Bom mesmo é ser um realista esperançoso". Reflito a frase e oscilo entre o desalento e a utopia.

A literatura, quando verdadeira, não é mero registro; é um fio invisível, liga o presente à memória do que fomos e ao sonho do que podemos ser. Em tempos de velocidade e descartabilidade, ela deveria ser um refúgio, uma trincheira contra a banalidade e não um produto moldado pelo mercado. Ariano Suassuna sabia disso. Ele não escrevia para seguir tendências, mas para resgatar o coração perdido do Brasil, a essência de um povo, cuja dança e história ajudam a não esquecer quem é.

Digam-me, onde estão os novos Suassunas? Onde repousam os criadores que compreendem: literatura não se faz apenas de palavras e sim, de encantamento, ritmo e raiz? Perambulamos por um mundo onde os livros perderam seu fio encantatório e os escritores esqueceram que a palavra é som, o verso é dança e a prosa é um grito moldado pelo barro do povo.

O Movimento Armorial era um chamado ao retorno às tradições e à arte enraizada no povo. Suassuna via a grandeza do simples e defendia uma erudição sem perder a essência popular. Mas olhe ao redor. Os livros hoje falam em fórmulas, em mercado, em tendências frias e sem alma. Onde está o encantamento?

Ariano via o mundo como um palco. Homens não deviam se contentar com existir, mas com contar, cantar, reinventar. E hoje? Restam monólogos e imitações sem coração. Há palavras, sim, mas poucas com arte, lirismo e, porque não, verdade. Eu me pergunto se ainda há espaço para os que não escrevem para vender, mas para perpetuar um legado. Pergunto se alguém ainda lembra que a literatura é um "auto"; um espetáculo de cores, ritmos e transcendências, não uma mera estrutura.

Então, existe a possibilidade de eu cometer um erro ao me lamentar, porque Suassuna não lamentava. Ele criava. Escrevia porque sabia que a arte renasce, mesmo quando todos insistem e dizem: está morta! Ele ensinava como o espírito popular persiste, mesmo quando o mundo o nega.

Talvez nos falte isso: menos queixa, mais força; mais um braço erguendo o estandarte da literatura brasileira e menos um lamento sobre a falta de herdeiros. Afinal, como o próprio Suassuna dizia, a literatura não é feita de certezas, mas de caminhos. E o caminho verdadeiro é aquele que nos liga à alma do povo, ao coração da história, ao que pulsa além do tempo. E quem sabe, em alguma esquina, em algum caderno amarelado, ou até mesmo em um computador de última geração, esteja nascendo, sem que eu saiba, um novo ariano... Vá-se lá saber. Ainda há esperança!

Eufrázio

CIDADES

Telefone 2102-7157 E-mail cidades@atribuna.com.br

FOTOS VANESSA RODRIGUES



Trecho da Rua João Pessoa que receberá a segunda fase do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT): autoridades estudam relação com as linhas de ônibus municipais e intermunicipais

Autoridades estudam mudanças em linhas de ônibus com 2ª fase do VLT

Novo trecho pode resultar em alterações no transporte municipal e intermunicipal quando entrar em operação

VICTOR BARRETO
DA REDAÇÃO

Os estudos técnicos para a integração do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) e as linhas de ônibus municipais e intermunicipais em Santos estão em andamento, segundo a Prefeitura e a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). De acordo com a Administração Municipal, isso pode resultar no reordenamento de linhas de ônibus para "melhor atender à nova configuração do sistema de transporte" com a segunda fase do VLT entrando em operação, o que deve ocorrer no segundo semestre.

Em nota, o Município reforçou que o objetivo dos estudos é otimizar o sistema de transporte público a partir da futura operação do novo trecho do VLT, que liga as estações Conselheiro Nébias e Valongo.

Após reunião realizada em fevereiro entre a Prefeitura e a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), à época responsável pelo modal, foi divulgado pela Cidade que os estudos mostraram que o segundo trecho do VLT se sobreporia a oito linhas, sendo quatro municipais e quatro intermunicipais.

À Reportagem, a Administração Municipal destacou que, quando o sistema começar a operar, outras análises serão necessárias. Em nota, a Prefeitura de Santos informou que, das 41 linhas municipais operantes na cidade, 37 realizam integração com o VLT.

"As quatro que não realizam essa integração possuem trajetos que não abrangem estações do modal", explica o Município.

Com a implantação do segundo trecho, outras três linhas municipais passarão a se integrar ao sistema. Apenas uma linha, a 198, atende exclusivamente aos passageiros da Zona Noroeste.

Sobre a integração do transporte intermunicipal ao VLT, a Artesp, questionada por A Tribuna, destacou em nota que o modal já possui integração com os ônibus metropolitanos desde o início de sua operação comercial, em janeiro de 2016, sem mencionar o segundo trecho do VLT.

"A integração entre o VLT e o sistema municipal de Santos teve início em setembro de 2017 e sua expansão para todas as linhas municipais ocorreu em novembro de 2023", complementou a agência.



Das 41 linhas municipais de Santos, 37 realizam integração com o VLT

PRAZOS

Indagada sobre o início da operação comercial do modal na segunda fase, a Artesp limitou-se a dizer que os testes operacionais e a implantação dos dispositivos previstos para o segmento seguem em andamento, com conclusão prevista para este ano.

A agência, contudo, não informou uma data. "Após o término dessa fase, iniciaremos a operação de maneira gradual e evolutiva", finalizou a Artesp.

Em fevereiro, antes da reunião do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb), realizada no Grupo Tribuna, em Santos, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) pontuou que o objetivo do Estado era entregar a segunda fase do VLT em 180 dias, ou seja, no mês de agosto.

Ele também falou sobre a complexidade da obra neste trecho. "É uma obra complexa (...) Para quem vê o VLT hoje, às vezes não percebe que foi feita uma grande intervenção de drenagem naquela região (central de Santos). Então, a gente precisou compatibilizar uma série de serviços prestados pelas concessionárias para que a obra pudesse caminhar", explicou à época.

Eufrázio

Certificado único: caminho para garantir direitos e mais serviços

Debate em Santos aborda benefícios para pessoas com deficiência e neurodivergentes

BRENO SANT'ANNA, JOÃO JARDIM, LUCCAS TAMBERI E RAFAEL BRITO
ESPECIAL PARA A *TRIBUNA*

"Diagnóstico não é destino", afirma o advogado Marcus Maurer, membro da Comissão de Direitos da Pessoa com Deficiência da OAB Santos sobre a importância do certificado único, para identificar e garantir a pessoas com neurodivergências o acesso a serviços públicos. A implantação está hoje em estudo no Governo Federal (veja ao lado).

"Sem o certificado único, pessoas com deficiência e neurodivergentes não terão acesso à meia-entrada, à universidade, a uma educação inclusiva, a cotas de trabalho, nem a um trabalho com emprego apoiado", explicou o advogado, que esteve em Santos recentemente, participando de um debate sobre a neurodivergência, promovido pela UniSantos, Prefeitura de Santos e IN Movimento Inclusivo.

Mas não só a pessoa neurodivergente seria beneficiada com o certificado unificado: as famílias e a própria estrutura pública também ganhariam, já que há uma certificação própria para cada esfera, federal, estadual, municipal, e para diferentes áreas, como lazer, educação, cultura e trabalho. Ou seja, o certificado único serviria para desburocratizar processos.

"A unificação dessa avaliação vai garantir o acesso aos serviços já oferecidos aos neurodivergentes de forma mais facilitada", enfatiza César Lavoura, instrutor presidente do IN Movimento Inclusivo, presente ao encontro.

O QUE É

Também chamado de avaliação biopsicossocial unificada, o certificado único surgiu na Convenção Internacional da ONU sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, em 2006, e ratificada pelo Brasil em 2008. A convenção foi implementada no Brasil via Lei Brasileira de Inclusão e agora torna o País responsável por criar um Sistema Nacional de Avaliação Biopsicossocial. No Brasil, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania instituiu em 2023 um grupo de trabalho interministerial para desenvolver uma proposta de avaliação biopsicossocial unificada da deficiência no Brasil. Relatório final desenvolvido pelo grupo apresenta metodologia detalhada para implementar a avaliação biopsicossocial, com orientações que visam garantir um processo inclusivo, acessível e transparente.

COMPORTAMENTO CULTURAL

Muito além das questões legais e dos desafios normativos, a inclusão passa por desafios enraizados na cultura e no comportamento social. É a troca do olhar: da deficiência pela diversidade. "Não dá para olhar somente os déficits. É essencial que a gente olhe também para as potencialidades, para as capacidades de cada pessoa", destacou Arthur Ataíde, vice-presidente da Associação Autista Brasil.

Para ele, o que define a vida em sociedade e o acesso a direitos não é apenas a condição da pessoa, mas como essa condição se relaciona com o ambiente em que ela vive.

O impedimento, por si só, não define inclusão ou exclusão, de acordo com Naira Rodrigues, fonoaudióloga do Centro de Atenção Psicossocial Infantil Região Central e Morros. "O que produz a incapacidade ou afeta a funcionalidade é a relação entre as deficiências e os obstáculos existentes no meio social e físico".

A necessidade da sociedade caminhar em conjunto para superar o estigma é, portanto, um dos pontos principais. O certificado único seria mais um passo institucional nessa direção.

"Existe uma palavra essencial ligada à acessibilidade, que é a acessibilidade atitudinal. E isso não necessariamente está escrito em lei. Tem a ver com a nossa postura diante do outro", diz a vereadora santista Claudia Alonso (Pode).

REPORTAGEM FEITA COMO PARTE DO PROJETO LABORATÓRIO DE NOTÍCIAS A TRIBUNA • UNISANTOS SOB SUPERVISÃO DA PROFESSORA LIDIANE DINIZ E DO DIRETOR DE CONTEÚDO DO GRUPO TRIBUNA, ALEXANDRE LOPES

RESIDENCIAL
Costa Colômbia
PRONTO PARA MORAR
VISITE OS APARTAMENTOS DECORADOS
PLANTA FINAL 1 E 3
3 dorms.
com 1 suíte
114m²
2 vagas
varanda com churrasqueira
Lazer
• PISCINA
• SALÃO DE FESTAS
• SALÃO DE JOGOS
• ESPAÇO FITNESS
• BRINQUEDOTECA
Conveniência
• ESPAÇO COWORKING
• CARREGADOR PARA CARROS ELÉTRICOS
Conheça outras opções de plantas
com 100m² e 92m²
PLANTÃO DE VENDAS
13 98199.3134 13 99706.5561
Rua Colômbia, 12 - Boqueirão - Santos
ANAMARCONSTRUTORA.COM.BR
Anamar
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Eufrázio

Dia a Dia

Maurício Martins e equipe e-mail:diaadia@atribuna.com.br

Formalmente, não estão coligados. Mas andam juntos em Mongaguá

Em meados do ano passado, quando o ambiente político na Venezuela se infiltrava no debate eleitoral brasileiro, a presidente nacional do PL Mulher, ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, postou nota para reforçar uma proibição, pelo partido, de "qualquer tipo de coligação com partidos de esquerda" e que fossem "favoráveis àquele regime ditatorial". Até então, o pré-candidato à Prefeitura de Mongaguá pelo PP, Paulo Wiazowski Filho, teria um vice do PL: o vereador Marcelo Ramos. Mas, de modo extraoficial, a Federação PT-PCdoB-PV havia acertado apoio a Paulinho mesmo com o PL ocupando o posto de vice. A união terminou frustrada porque Ramos, condenado por violência doméstica, desistiu do cargo, e a chapa foi composta com Julio Cezar de Carvalho Santos, o Julio da Imobiliária, do PDT — outra sigla de esquerda. Passados aquele pleito e sua anulação, Mongaguá terá eleição suplementar em 8 de junho. Com Paulo inelegível, sua mulher, Cristina Wiazowski, é a candidata do PP. Novamente, Julio, do PDT, está como vice. No último dia 16 de maio, políticos do PL — como a deputada federal Rosana Valle, presidente do PL Mulher no Estado — participaram de caminhada com Cristina. E o PT mongaguaense, por meio de seu presidente municipal, Fernando Felizi, confirmou que a legenda também está com o PP.

Quem pode votar

Sobre a eleição suplementar em Morgaguá, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) informou que quem não votou nas últimas três eleições e teve o título cancelado (por falta de justificativa ou pagamento das multas) poderá votar se quitar os débitos e fizer um requerimento de revisão do documento até o próximo dia 3 de junho.

On-line

Tanto o pagamento das multas como o requerimento de revisão podem ser feitos pela internet, na página de Autoatendimento Eleitoral (bit.ly/4k7Da6n), ou de forma presencial, nos cartórios eleitorais, mediante agendamento prévio.

Lei dos Portos

O deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) confirmou, após conversa com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), que fará parte da comissão especial que vai discutir a nova Lei dos Portos (leia mais sobre o tema na página 14).

Frente Parlamentar

Presidente da Frente Parlamentar Mista de Portos e Aeroportos (FPPA), Barbosa afirma que sua participação "é fundamental para representar os interesses da Baixada Santista, do Porto de Santos e de todo o setor portuário brasileiro".

Consenso

O deputado ressalta que tem o compromisso de fortalecer o diálogo, garantir que os trabalhadores tenham vez e voz, ouvir os empresários e "buscar um bom entendimento entre o setor produtivo e aqueles que vivem do trabalho portuário".

Equilíbrio

O parlamentar ressalta que "a nova legislação precisa ser construída de forma equilibrada", pensando nos interesses de todos os envolvidos.

REPRODUÇÃO



Patinetes e bikes

O vereador de São Vicente Fernando Paulino (PSD, foto) enviou requerimento à Prefeitura questionando se a Secretaria de Mobilidade Urbana tem a intenção de credenciar empresas para a exploração de serviços de locação de patinetes, bicicletas elétricas ou ciclomotores na Cidade.

E as regras?

Ele ainda pergunta quais são as regras para uso desses veículos, principalmente nas ciclovias e calçadas, e que medidas podem ser tomadas contra usuários que cometem infrações.

Muitos

O vereador afirma que há um aumento notável no uso de patinetes, bicicletas elétricas e ciclomotores no Município. "A rápida popularidade desses veículos também acende um alerta para a segurança viária e a ordenação do espaço público".

Senhor prefeito

Na sessão da Câmara de Santos da última quinta-feira, o vereador Allisson Sales (PL) cometeu uma gafe ao chamar o presidente da Câmara, Adilson Junior (PP), de "prefeito". Entre os risos, Adilson se mostrou satisfeito e completou: "Amém!".

ALEXSANDER FERRAZ



Missa marcou início da peregrinação da peça ao Santuário Basílica do Divino Pai Eterno em Trindade (GO)

Emoção em missa ao maior sino do mundo

Vox Patris inicia peregrinação em Santos rumo a Santuário em Goiás

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

Uma missa solene realizada na Catedral de Santos, ontem, marcou o início da jornada peregrina do sino Vox Patris — que significa Voz do Pai em latim —, ao Santuário Basílica do Divino Pai Eterno em Trindade, (GO). Fiéis lotaram a igreja e se maravilharam com o símbolo religioso que estava posicionado na Praça José Bonifácio, em frente à Catedral.

O Vox Patris é o maior sino do mundo, mede quatro metros de altura e pesa 55 toneladas. A peça foi embarcada no Porto de Gdansk, na Polônia, e desembarcada no Porto de Santos, no último dia 17.

SÍMBOLO

A missa, que marca a passagem do sino por Santos, foi presidida pelo bispo diocesano, dom Tarcísio Scaramussa. "É uma celebração significativa, pois o sino poderia ter sido transportado do Porto ao Santuário em Trindade, diretamente. No entanto, essa é uma oportunidade de evangelização, de fazer uma peregrinação do sino como que refazendo a caminhada dos peregrinos ao Santuário em uma expressão de sua fé. O sino nos convoca para a vida na Igreja, para Deus".

Presente na Catedral santista, o reitor do Santuário Basílica do Divino Pai Eterno em Trindade (GO), padre Marco Aurélio Martins da Silva, explicou que o sino "tem um significado espiritual grandioso porque ele representa, de fato, um chamamento. É Deus que convoca, que nos chama a viver como Igreja. Vox Patris é Voz do Pai, a voz do Pai Eterno que há 185 anos celebramos em Trindade".

Marco Aurélio disse ainda que o maior sino do mundo será o símbolo da celebração, em contagem regressiva, dos 200 anos da romaria do Divino Pai Eterno. A festa ocorrerá de 27 de junho a 6 de julho.

NOVO CAPÍTULO

Pároco da Catedral de Santos, o padre José Myalil Paul, disse que Santos escreve um novo capítulo na história do Brasil e do mundo. "O maior sino está passando pelo nosso Porto, por nossa Cidade, seguindo para a igreja-irmã no Santuário do Divino Pai Eterno, em Trindade. Então, é um momento histórico para nós. Santos entra na história do mundo".

Ministra na Catedral, Maria Del Carme Marques estava emocionada. "Toquei sinos por tantos anos e nunca vi um assim. Estou emocionada! O sino representa o chamado de Jesus Cristo".

Devoto do Divino Pai Eterno, o casal de aposentados Edil Santos Silva e Maria Vanda Rabelo Silva, que mora em Guarujá, veio a Santos para a missa solene. "Eu estou muito emocionado, pois sou devoto do Pai Eterno. Trindade está no meu coração", declarou Edil.

Para Maria, foi um momento de agradecer pelas bênçãos alcançadas. "O meu filho, que hoje está com 30 anos, aos 13 sofria de constipação intestinal e teria que fazer uma cirurgia. Eu estava desesperada e recorri ao Pai Eterno pedindo a sua cura. O meu filho sarou no dia seguinte, sem remédio e nunca mais teve nada. Para mim, isso foi um grande milagre!".

SAIBA MAIS

O sino foi fabricado na Polônia pela empresa Rduch Bells & Clocks, entre 2014 e 2017. As peças de sustentação foram finalizadas em 2023. Ele custou cerca de R$ 17 milhões. A pandemia e a guerra entre Rússia e Ucrânia atrasaram o transporte até o Brasil.

Eufrázio

FOTOS ARQUIVO


Fábio Lopez, secretário de Santos


Michelle Santos, secretária de SV


Fábio Mesquita, de Guarujá


Amilton Neto, do Ana Costa


Alex Macedo, da Santa Casa

Fórum debate saúde e formação

Especialistas e autoridades das três esferas de governo se reunem amanhã no auditório do Grupo *Tribuna*

DA REDAÇÃO

Saúde será o tema do quarto fórum do projeto A Região em Pauta, marcado para amanhã, a partir das 14h30, no auditório do Grupo Tribuna, na Rua João Pessoa, 350, Santos.

Dois subtemas estão programados. No primeiro painel, "Regulação de vagas: gargalos e caminhos", participam Fábio Lopez, secretário de Saúde de Santos; Michelle Santos, secretária de Saúde de São Vicente; Fábio Mesquita, secretário de Saúde de Guarujá; Domingos Guilherme Napoli, gerente da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (Cross), da Secretaria Estadual de Saúde; Alex Macedo, diretor técnico da Santa Casa de Santos; e Caio França (PSB), deputado estadual.

No segundo painel, às 16 horas, "Formação médica x qualidade do atendimento", estarão presentes Arthur Chioro, médico, ex-ministro da Saúde e atual presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh); Evaldo Stanislau, médico infectologista e professor universitário; Philipe Saccab, médico cardiologista e diretor médico do plano Santa Saúde; e Amilton Nunes Neto, gerente médico do Hospital Ana Costa.

PERFIL DAS INTERNAÇÕES SUS NOS HOSPITAIS DA REGIÃO (2015-2024)

UNIDADE HOSPITALAR	TOTAL	URGÊNCIA	(%)	ELETIVO	(%)	OUTROS	(%)
HOSPITAL SANTO AMARO	107.262	88.095	82,13	17.191	16,03	1.976	1,84
SANTA CASA DE SANTOS	106.050	88.291	83,25	17.757	16,74	2	0,01
HOSPITAL REGIONAL JORGE ROSSMANN, EM ITANHAÉM	89.286	64.266	71,98	25.019	28,02	1	0
COMPLEXO HOSPITALAR IRMÃ DULCE	81.705	71.589	87,62	10.115	12,38	1	0
HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO, EM SANTOS	76.624	27.000	35,26	49.604	64,74	0	0
COMPLEXO HOSPITALAR DOS ESTIVADORES	59.224	47.997	81,04	11.227	18,96	0	0
HOSPITAL DO VICENTINO	51.090	47.859	93,68	3.230	6,32	1	0
HOSPITAL DR. LUIZ CAMARGO DA FONSECA E SILVA	44.479	36.478	82,01	8.000	17,99	1	0
HOSPITAL MUNICIPAL DE BERTIOGA	30.986	25.795	83,25	5.191	16,75	0	0
HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO VICENTE	27.785	27.706	99,72	79	0,28	0	0
HOSPITAL SANTO ANTONIO (BENEFICÊNCIA PORTUGUESA)	21.423	14.871	69,42	6.552	30,58	0	0
SEÇÃO HOSPITAL MUNICIPAL DR. ARTHUR DOMINGUES PINTO	14.023	13.782	98,28	240	1,72	1	0
SEÇÃO HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR. SILVÉRIO FONTES	13.261	12.422	93,67	839	6,33	0	0
SEÇÃO PRONTO SOCORRO CENTRAL SEPROS C	13.004	13.002	99,98	2	0,02	0	0
TOTAL GERAL	736.202	579.173	78,67	155.046	21,06	1.983	0,27

REGULAÇÃO DE VAGAS

No primeiro painel, o objetivo é compreender como funcionam a regulação e distribuição de vagas de internação nos hospitais públicos da região, já que é comum a queixa, por parte dos moradores que dependem do SUS, de demora para cirurgias eletivas que dependem de vagas hospitalares e, em alguns casos, também nas unidades de terapia intensiva.

Levantamento feito pelo Data Center Brasil (DCB), empresa de consultoria em dados, aponta, por exemplo, que apenas 21,06% das internações SUS na região entre 2015 e 2024 tiveram caráter eletivo (programado), índice abaixo da média dos 645 municípios paulistas, de 26,19%, em idêntico período.


Caio França, deputado estadual


Arthur Chioro, da Ebserh


Evaldo Stanislau, da São Judas


Philipe Saccab, do Santa Saúde


Domingos Nápoli, da Cross

a região em pauta
GRUPOTRIBUNA
PATROCÍNIO
ecovias
GRUPO MENDES
SOBLOCO

ERA UMA VEZ... Santos

A breve eternidade de um poeta santista



Fábio Montenegro viveu apenas 29 anos, mas deixou uma marca eterna na poesia de Santos

SERGIO WILLIANS
COLABORADOR

Santos, terça-feira, 26 de maio de 1891. Aquela era para ser apenas mais uma manhã comum de outono na terra santista — brisa leve, céu encoberto, a cidade ainda despertando entre o rumor do porto e o canto dos bem-te-vis. Mas algo sutil e irreversível acontecia naquele dia: em um singelo sobrado na Rua do Comércio, chegava ao mundo um dos mais criativos e sensíveis poetas que Santos já revelou: Fábio Montenegro.

Dizem que, quando um poeta nasce, o mundo ganha um novo par de olhos — e as palavras, um novo modo de respirar. Assim, em um instante silencioso, sem fanfarras ou anúncios, a poesia encontrava em Santos um novo corpo por onde florescer.

Fábio Montenegro era um dos seis filhos do casal Fábio Máximo de Carvalho Montenegro e Christina Ayres Montenegro, mas tornou-se órfão de pai muito cedo, o que o obrigou a trabalhar desde jovem para garantir a própria subsistência, limitando seus estudos ao antigo curso primário. Essa condição, porém, só ressaltou ainda mais seu talento nato e seu domínio da língua portuguesa — que usava com apuro dentro dos cânones da poesia parnasiana, muitas vezes resvalando num preciosismo consciente, em busca da forma ideal de dizer.

Começou na labuta como comerciante, atuando em funções modestas. Pouco mais tarde, obteve um cargo de escriturário na Companhia Docas de Santos, ao mesmo tempo em que atuava como revisor noturno no jornal *A Tribuna* — atividade que lhe garantia uma renda complementar e permitiu a publicação de seus primeiros poemas. Em 1915, casou-se com Anastácia de Souza Barros, com quem teve dois filhos: Fábio e Zélia. Dividia, então, seu tempo entre o trabalho burocrático, as noites de revisão, as responsabilidades familiares — e, acima de tudo, com a poesia, sua paixão permanente.

POESIAS E VIDA SOCIAL

O sucesso de seus escritos em *A Tribuna* o levou a colaborar com outras publicações como as revistas A Fita, A Nota, A Pena, Flama e Via Láctea, além do jornal Verso, fundado em 1907, composto só por versos, inclusive nos anúncios.

Sua popularidade, entretanto, só chegaria em 1914, quando venceu os Jogos Florais promovidos pelo Liceu Feminino Santista. Mas a consagração definitiva viria em maio de 1920, quando apresentou-se no Elite Club, em Santos, com o livro Jornada Lírica, sua primeira obra literária reunida.

A sessão de lançamento foi um sucesso estrondoso, com poemas lidos pelo jornalista José Simões Coelho e uma poesia inédita declamada pela poetisa Adalzira Bittencourt. Fábio Montenegro, poeta humilde e tímido era, enfim, aclamado.

ENCANTO NATURAL

Fábio Montenegro tinha o dom raro de encantar o cotidiano com visões surpreendentes e ritmo harmonioso. Sua obra unia simplicidade e sofisticação, transitando com igual naturalidade entre o coloquial e o erudito. Era capaz de escrever com palavras raras como áscuas, prónuba ou tábido, e ao mesmo tempo declamar com ternura versos singelos sobre a filha Zélia:

"...ando cheio de amor por minha filha!; Nos seus olhos de noite sem luar; intensamente, com fulgores, brilha; o meu olhar..."

A natureza era um de seus temas mais recorrentes. Em versos vibrantes, exaltava a primavera como promessa:

"...na primavera, como em nossa vida; como em nossas saudades dolorosas; a terra estua em selva, enternecida; para o parto dos lírios e das rosas."

Ou descrevia o amanhecer com imagens quase pictóricas:

"...a alva neblina é um longo véu. Contudo; reverberando pelo campo afora: espadas de ouro, como num escudo: verde, o sol rasga a túnica da aurora".

No poema No Monte Serrat, observava Santos do alto e capturava a paz crepuscular com lirismo melancólico:

"Só, do alto deste monte, orlado pela bruma; sigo um sonho no espaço...: ...Santos, embaixo, dorme, imersa em trevas; como uma cidade morta entre milhões de círios."

Na obra A Guerra, revelava seu horror diante da Primeira Guerra Mundial, com uso expressivo do polissíndeto:

"eis fragor estúpido da guerra: é a luta, é a sanha, é tudo que esbarronda; e calca, e atroa, e estruge, e assombra, e aterra; extermina, e excrucia, e mata e estronda!



MORTE PREMATURA

Mas Montenegro não teria tempo para desfrutar plenamente do próprio êxito. Apenas três meses após o lançamento de Jornada Lírica, seu coração cessava de bater. Na madrugada de 21 de agosto de 1920, por volta das 2 horas, sentiu-se mal e pediu que a família se reunisse ao seu redor — como se pressentisse o fim. Morreu pouco depois, vítima de uma síncope cardíaca, aos 29 anos. A notícia ganhou destaque na primeira página de *A Tribuna*, que lamentou a perda do "tão alegre e cordial moço".

Ainda naquele dia, foi sepultado no Cemitério do Paquetá, em um cortejo acompanhado por amigos e admiradores. Dois anos depois, em 1922, a cidade de Santos homenageava sua memória com a inauguração de um busto esculpido por Leão Veloso, inicialmente instalado na Praça dos Andradas e, mais tarde, transferido para os jardins da praia, próximo ao Aquário Municipal, onde permanece até hoje. Também foi dado seu nome a uma rua no Bairro Gonzaga.

SUCESSO PÓSTUMO

Em 1925, a coletânea Flâmulas (obra póstuma) reuniu 33 de seus poemas, cuidadosamente selecionados por Agenor Silveira, Álvaro Augusto Lopes, Jayme Franco e Mariano Laet Gomes. O prefácio foi escrito por Galeão Coutinho.

O livro foi recebido com entusiasmo em todo o País. O Jornal do Brasil o celebrou como "obra de mais um grande literato", e Osório Duque Estrada (o autor do Hino Nacional), em *A Tribuna*, destacou: "É realmente admirável, mas o que nela me pareceu ainda mais extraordinário foi a perfeição que lhe notei em todos os seus aspectos, a ponto de lhe não haver surpreendido um único deslize de métrica, de linguagem ou, sequer, de pontuação...".

LEGADO

Ao lado de nomes como Martins Fontes, Paulo Gonçalves e Vicente de Carvalho, Fábio Montenegro é reconhecido como um dos grandes poetas da terra santista. Sua memória resiste — não apenas nos bustos, nas ruas ou nos arquivos — mas, sobretudo, no sopro de seus versos, que continuam a ecoar como um lenço branco que enxuga o tempo. Em um de seus poemas, ele exprime com clareza a consciência da permanência:

"...descansará depois, feliz da sua glória; herói, em cada prélio, ardeu numa esperança; poeta, em cada canção, sagrou uma vitória."

Sim, sua vitória foi o tempo — o tempo que passou e confirmou que, embora breve em vida, Fábio Montenegro permaneceu imortal na memória poética de Santos.

SERGIO WILLIANS É JORNALISTA E PESQUISADOR DA HISTÓRIA DE SANTOS. CONHEÇA SEU TRABALHO NO SITE WWW.MEMORIASANTISTA.COM.BR

POLÍCIA

Cabo da PM morre após ser atingido com tiro na cabeça em ocorrência

Júlio César da Silva Costa, de 43 anos, foi alvejado em Cubatão; Estado trabalha para capturar o autor do crime

REPRODUÇÃO



Júlio César deixa esposa e um filho de 12 anos; velório ocorre hoje

SÍLVIO LUIZ - 7/2/24



Guilherme Derrite fala em "caçar o responsável" pela morte do PM

DA REDAÇÃO

O cabo da Polícia Militar Júlio César da Silva Costa, de 43 anos, morreu após ser baleado na cabeça na Vila Esperança, em Cubatão, na noite de sexta-feira. O criminoso conseguiu fugir e não foi localizado até o fechamento desta edição. O secretário estadual da Segurança Pública, Guilherme Derrite, informou que uma operação de inteligência é realizada na Baixada Santista desde ontem para capturar o autor do disparo.

O crime ocorreu no Caminho dos Imigrantes, por volta das 23 horas. Conforme informações da Polícia Militar, minutos antes de ser baleado, o cabo, que estava com uma equipe, havia se dirigido para a região abaixo do viaduto de entrada da Vila Esperança. Eles foram acionados via telefone 190 para comparecer a um matagal onde havia homens escondidos.

No local, os policiais avistaram um homem que "trajava vestimentas pretas e estava com uma mochila preta em suas costas", como detalhado no boletim de ocorrência. Este, ao perceber a aproximação da viatura policial no Beco do Manjuba, na Vila Esperança, passou a atirar contra os agentes. Nesse momento, Júlio César levou um tiro na cabeça. O autor fugiu.

Inconsciente, o policial militar foi levado por uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ao Pronto-Socorro Municipal de Cubatão, onde não resistiu aos ferimentos e morreu. Houve perícia no local do crime e a viatura utilizada pela equipe policial, também atingida por tiros no para-brisas e no capô, foi levada à Delegacia Sede de Cubatão.

O caso foi registrado como homicídio na Delegacia de Cubatão. O velório ocorrerá hoje, das 10h às 12h, no Memorial de São Vicente, no Parque Bitaru. Haverá salvas militares. O policial militar deixa esposa e um filho de 12 anos.

PESAR E OPERAÇÃO

Júlio César da Silva Costa era cabo da 4ª Companhia do 21º Batalhão de Polícia Militar do Interior (BPM/I). Nas redes sociais, o comandante da Polícia Militar na Baixada Santista e no Vale do Ribeira, coronel Rogério Nery Machado, lamentou a morte. "Nesse momento de dor, nos solidarizamos com os familiares e amigos e expressamos os nossos sinceros sentimentos".

Também nas redes sociais, o secretário estadual da Segurança Pública, Guilherme Derrite, informou a realização de uma operação de inteligência na região para capturar o autor do crime e prometeu não descansar até que isso aconteça.

"Meus sentimentos à família do cabo Júlio César da Silva Costa, brutalmente atacado por criminosos em Cubatão. Reagimos de imediato com reforço policial e operação de inteligência para caçar o responsável. Não vamos descansar até capturá-lo. Esse crime não ficará impune".

A Polícia Militar de São Paulo destacou, em postagem, que jamais serão esquecidos "a bravura, o profissionalismo e o compromisso com a missão policial" do cabo Júlio César. "Descanse em paz, guerreiro. Sua memória viverá para sempre entre nós", complementou a corporação.

Seis são presos em operação contra central de golpes

DA REDAÇÃO

Seis pessoas foram presas em flagrante na última quinta-feira, em Guarujá, em uma central de golpes em idosos que funcionava em Guarujá. Os quatro homens e duas mulheres foram detidos na Operação Catfishing, deflagrada pela Polícia Civil para desarticular uma quadrilha.

Outros dois criminosos foram presos na Capital e em Guarulhos. Ao todo, três veículos, diversas joias, R$ 109 mil em dinheiro, 18 celulares e cinco notebooks utilizados nos crimes foram apreendidos. Segundo a Secretaria Estadual da Segurança Pública, as equipes cumpriram as ordens judiciais em São Paulo, Guarulhos, Santos, Guarujá, Pirassununga e Parnaíba (PI).

Os policiais da 1ª Delegacia de Investigações Gerais (DIG), do Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior (Deinter) 10, de Araçatuba, identificaram a organização criminosa durante as investigações, a partir de um endereço em Guarujá onde funcionava uma 'sede' para a aplicação dos golpes, que tinham idosos como alvo principal.

Dos seis detidos em Guarujá, um já havia sido identificado e possuía mandado de prisão temporária em aberto. Mais de 70 policiais civis participaram da operação, que contou com o apoio da Delegacia Estadual de Investigações Criminais (Deic) do Deinter 6, de Santos, e das delegacias de Pirassununga (SP) e Parnaíba (PI).

SSP/DIVULGAÇÃO



Joias, dinheiro, celulares e notebooks foram apreendidos pela polícia

Eufrázio

BRASIL

Telefone 2102-7274 E-mail brasil@atribuna.com.br

Enem abre inscrições amanhã

Além do ingresso a cursos superiores, prova volta a valer para diploma do Ensino Médio

DE SÃO PAULO

As inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2025 começarão amanhã. Nesta edição, além de concorrer a vagas de graduação em universidades públicas brasileiras, em instituições do exterior e de bolsas de estudos em faculdades particulares, os candidatos maiores de 18 anos voltarão a poder utilizar o resultado da prova para conseguir o diploma do Ensino Médio, caso ainda não tenham.


ALEXSANDER FERRAZ - 13/11/22

Inscrições vão até 6 de junho no site do Inep com provas em novembro

Uma portaria (382/2025) sobre o tema foi publicada pelo Ministério da Educação (MEC) na sexta-feira. Ela altera a Portaria MEC 458/2020 "com o intuito de contribuir para a valorização do Enem como instrumento de política educacional, reforçando do seu caráter de avaliação da conclusão da educação básica e sua capacidade de atender aos diferentes perfis de participantes", afirma o MEC.

A validade da prova como certificação de conclusão do Ensino Médio e declaração parcial de proficiência na etapa de ensino havia sido descontinuada em 2017. Na época, a determinação foi de que esse papel seria exclusivamente do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja). Agora, os brasileiros com mais de 18 anos ainda sem diploma de Ensino Médio poderão recorrer ao Encceja e ao Enem.

As inscrições irão até 6 de junho no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (www.gov.br/inep). As provas estão agendadas para 9 e 16 de novembro.

Outra mudança é a pré-inscrição automática a alunos do 3º ano do Ensino Médio da rede pública. Segundo o edital, os regularmente matriculados nesse período nas escolas públicas estarão automaticamente garantidos no Enem. Eles só precisarão acessar a página do participante para confirmar as informações e escolher a opção de línguas da prova.

PARÁ

Por conta da realização da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), o Enem será realizado em 30 de novembro e 7 de dezembro nos municípios de Belém, Ananindeua e Marituba, no Pará. (Estadão Conteúdo)

País investiga 19 suspeitas de gripe aviária

DA REDAÇÃO

O número de investigações de suspeita de gripe aviária em andamento no País subiu de 18 para 19, conforme atualização mais recente da plataforma de Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves, do Ministério da Agricultura, às 19 horas de ontem.

Após coleta de amostras, as investigações estão em andamento, sem resultado. Até o momento, há um caso confirmado de gripe aviária (influenza aviária de alta patogenicidade, H5N1) em granja comercial no País, na cidade de Montenegro (RS), em um matrizeiro de aves.

No total, o País já registrou 164 casos da doença em animais silvestres no País, três focos em produção de subsistência, de criação doméstica, e um em produção comercial, somando 168 ao todo. (EC)

A TRIBUNA NOS ANOS 80

Santos, 25 de maio de 1984 (sexta-feira)


A TRIBUNA

Brasil quer US$ 500 mi do Japão
O Brasil espera negociar recursos de US$ 500 milhões na visita do presidente João Figueiredo ao Japão. Ao menos US$ 150 milhões podem ser destinados ao Ministério do Planejamento.

Criticas a feijão holandês
O navio Saxônia atracou no Porto de Santos com 508 toneladas de feijão importado da Holanda. A carga foi alvo de críticas. "Sujo, quebrado e duro. Não queremos nem de graça", disseram doqueiros.

Fluminense em vantagem
O Fluminense só precisa empatar no jogo de domingo, no Maracanã, para ser campeão brasileiro. Com espírito de luta e disciplina, o time venceu o Vasco, ontem, por 1 a 0, com gol marcado por Romerito.

Tensão no Golfo Pérsico
Aviões iranianos atacaram um petroleiro de bandeira liberiana horas após o Iraque bombardear dois navios próximos do terminal petrolífero da Ilha Kharg. Os movimentos agravaram a tensão no Golfo.

FALECIMENTOS E MISSAS

Alzira Ruivo de Oliveira
Sexta, aos 94, pensionista, filha de Guilherme Ruivo e Maria da Conceição. Deixa os filhos Edson, Gilberto, Ricardo e Rosana. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Arlinda dos Santos Nascimento
Sexta, aos 71, aposentada, filha de Tertuliano Cassiano dos Santos e Izabel Souza Santos. Era casada com Ismael do Nascimento. Deixa os filhos Barbara, Marcos, Marisa e Murilo. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

COMUNICADO DE MISSAS E AGRADECIMENTOS
ATENDIMENTO
2ª a 6ª feira
•9h às 12h
•14h às 17h30
anuncios@grupo-tribuna.com
13 2102-7281
0800 727-7222
13 99729-0948

Idineide Aparecida Borbely da Assunção
Quinta, aos 71, do lar, filha de Stefano Borbely e Maria Benites Borbely. Era casada com José Luiz da Assunção. Deixa os filhos Marcio, Mauricio e Mônica. Cerimônia de cremação no Crematório Memorial Metropolitano.

Maria Madalena de Castro Sousa
Ontem, aos 73, do lar, filha de Manuel Oliveira de Castro e Teresa Oliveira de Andrade. Era viúva de Antonio de Sousa. Deixa os filhos Joseli e Luiz Antonio. Funeral no Cemitério da Filosofia.

Eliazete Marques Pereira
Ontem, aos 87, encanador aposentado, filho de João Marques Pereira e Cristina Marques Pereira. Era casado com Lavanira Aparecida Gonzaga Pereira. Deixa os filhos Cristina, Daniela, Edson, Paulo, Tatiana, Vera e Yara. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Ednir Salles
Quinta, aos 66, autônomo, filho de Daniel Salles e Odete Deolinda Salles. Era casado com Adriana Cristina Tonani. Deixa os filhos Ednir Junior e Heitor. Funeral no Cemitério Nossa Senhora do Carmo.

Hanna Habib Nicolas
Ontem, aos 84, comerciante aposentado, filha de Habib Nicolas e Badiha Hibrahim. Era casado com Julita Abrão Nicolas. Deixa as filhas Alessandra, Jane e Juliana. Cerimônia de cremação hoje, às 12h, no Crematório Memorial Metropolitano.

Herbert Rapolli Brawne
Sexta, aos 68, estivador aposentado, filho de Bras Luciano Brawne e Yolanda Rapoli Brawne. Era casado com Marilza Camargo Negrão Rapolli Brawne. Deixa o filho Herbert Junior. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

José Ayrosa Galvão Filho
Sexta, aos 71, mecânico, filho de José Ayrosa Galvão e Gertrudes Esther Ayrosa Galvão. Funeral no Cemitério Metropolitano.

Paulo Roberto de Paiva
Ontem, aos 77, pensionista, filho de João Moura de Paiva e Inez dos Santos. Funeral hoje, às 13h, no Cemitério da Areia Branca.

Severino Belo Gonçalves
Sexta, aos 76, mestre de obras aposentado, filho de Manoel Belo Gonçalves e Sebastiana Luzia da Anunciação. Era casado com Zilda Pereira da Silva Gonçalves. Deixa o filho Emerson. Funeral no Cemitério Municipal de Cubatão.

Sheldon Claudio da Silva
Ontem, aos 73, porteiro aposentado, filho de Roque Claudio da Silva e Haecy Pena da Silva. Era casado com Laurita Vieira da Silva. Deixa os filhos Ricardo e Vivian. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Ulisses Nascimento da Silva
Sexta, aos 91, servente, filho de José Nascimento da Silva e Durvalina Leonor da Silva. Era casado com Julia Domingues da Silva. Deixa os filhos Celia, José Luiz, Paulo, Ulisses Junior e Wilson. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Eufrázio

MUNDO

Telefone 2102-7274 E-mail mundo@atribuna.com.br

Brasil fatura dois prêmios em Cannes

Wagner Moura faz história como melhor ator

DA REDAÇÃO E ESTADÃO CONTEÚDO

O cinema brasileiro viveu um momento histórico, ontem, no 78º Festival de Cannes 2025. Wagner Moura foi consagrado como melhor ator por sua atuação no filme O Agente Secreto, tornando-se o primeiro brasileiro a vencer nesta categoria. Na mesma noite, Kleber Mendonça Filho levou o prêmio de melhor direção, feito inédito desde a era de Glauber Rocha.

Apesar dos reconhecimentos individuais, a cobiçada Palma de Ouro ficou com A Simple Accident, do diretor iraniano Jafar Panahi.

Ambientado nos turbulentos anos 1970, O Agente Secreto acompanha a jornada de um professor universitário — interpretado com intensidade por Wagner Moura — que retorna a Recife (PE) para reencontrar o filho caçula, mesmo sob a ameaça constante da ditadura militar. O longa estreou no festival no último dia 18 e foi ovacionado com 15 minutos de aplausos. A imprensa internacional não poupou elogios: "thriller maravilhoso", "obra-prima" e até "monumental" foram alguns termos utilizados.

Durante a cerimônia, Kleber subiu ao palco para receber não só o próprio prêmio, mas também o de Wagner, que não pôde comparecer. "Queremos que esse filme esteja nas salas de cinema, porque as salas de cinema formam o caráter de um filme, na verdade".

JOEL C RYAN/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO



Kleber Mendonça Filho levou o prêmio de melhor direção e agradeceu

O longa ainda venceu o Prêmio da Crítica, da Federação Internacional da Imprensa Cinematográfica, e o Art et Essai, dos exibidores independentes da França. O Agente Secreto marca a primeira vez que o Brasil conquista dois prêmios oficiais em uma única edição de Cannes.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva postou em suas redes sociais sobre as premiações: "Hoje é dia de sentir ainda mais orgulho de ser brasileiro. De comemorar o reconhecimento que nossa arte tem no mundo. E de curtir a felicidade de viver em um País que tem gigantes do porte de Kleber Mendonça Filho e Wagner Moura".



Cirurgias urológicas com excelência, segurança, eficiência e alta resolutividade.

Esse é o novo jeito de cuidar.
Esse é o ATZ DAY HOSPITAL.

RUA: DR. LOBO VIANA, 23
BOQUEIRÃO - SANTOS/SP
(13) 99759-1048

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com

Setor privado defende contratos portuários longos

Objetivo é que revisão da Lei dos Portos possa atrair investimentos

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

FOTOS SAMUEL ANDRADE/ESPECIAL PARA A TRIBUNA


Heron: PL não contempla cargas


Jesualdo ressalta prazos longos


Autonomia local, pede Morel


Stupello destaca ajustes no setor


Vasconcelos propõe reflexão


Povia quer mudar competências


Sammarco prevê flexibilidade





Os participantes discutiram pontos que precisam ser atualizados para que os portos públicos e privados do Brasil tenham as mesmas condições de competitividade que os complexos de outros países no comércio mundial

Estender os contratos de arrendamento por até 70 anos, reinvestir no terminal sem burocracia e contar com um canal de navegação com 17 metros de profundidade para receber navios maiores, eliminando filas de espera e prejuízos, são pleitos que o setor produtivo espera que sejam consolidados no novo arcabouço legal do sistema portuário nacional.

A revisão da Lei dos Portos (12.815/2013) foi debatida no Summit Portos, promovido pelo Grupo Tribuna, na quarta-feira, em Brasília. A atualização da legislação está no Projeto de Lei (PL) 733/2025, que tramita na Câmara dos Deputados. Os participantes discutiram pontos que precisam ser atualizados para que os portos públicos e privados do Brasil tenham as mesmas condições de competitividade que os de outros países.

O diretor-presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva, afirmou que, aprovando a lei, haverá a possibilidade para que o poder concedente estenda o contrato até os 70 anos. "Com mais tempo para investir, a gente colhe mais frutos. Os terminais atuais que podem expandir fariam isso mais rápido, mas precisa de prazo".

Segundo ele, isso evitaria mais processos licitatórios e, consequentemente, mais morosidade em investimentos. "O investimento mais rápido é aquele que aumenta a capacidade produtiva atual, ao invés de ter novas licitações. Leva-se em torno de três, a cinco anos para construir um terminal".

Com a mesma visão, o diretor de Operações Portuárias da Santos Brasil, Bruno Stupello, comentou que a legislação atual faz com que qualquer alteração no contrato para investimento adicional precise passar por um rito burocrático muito longo.

"São várias fases de avaliação de qualquer investimento simples, que não estava previsto. Com esse PL, há um ajuste na avaliação desses investimentos, podendo dar celeridade a qualquer substituição ou alteração que exista ao longo do prazo de contrato, porque o mercado muda, a tecnologia muda. Isso facilitaria, porque as empresas poderiam se adaptar mais rapidamente ao mercado, ofertando mais capacidade com melhor qualidade".

SEM BUROCRACIA

O advogado Marcelo Sammarco, especialista em Direito Marítimo, Portuário e Regulatório afirmou que a desburocratização é o objetivo principal do PL 733/2025. "A proposta de revisão do arcabouço legal é criar um ambiente de segurança jurídica mais confortável aos investidores, para alavancar esses investimentos privados no nosso segmento", explicou. "A revisão permitirá ao arrendatário ter maior flexibilidade para realizar novos investimentos".

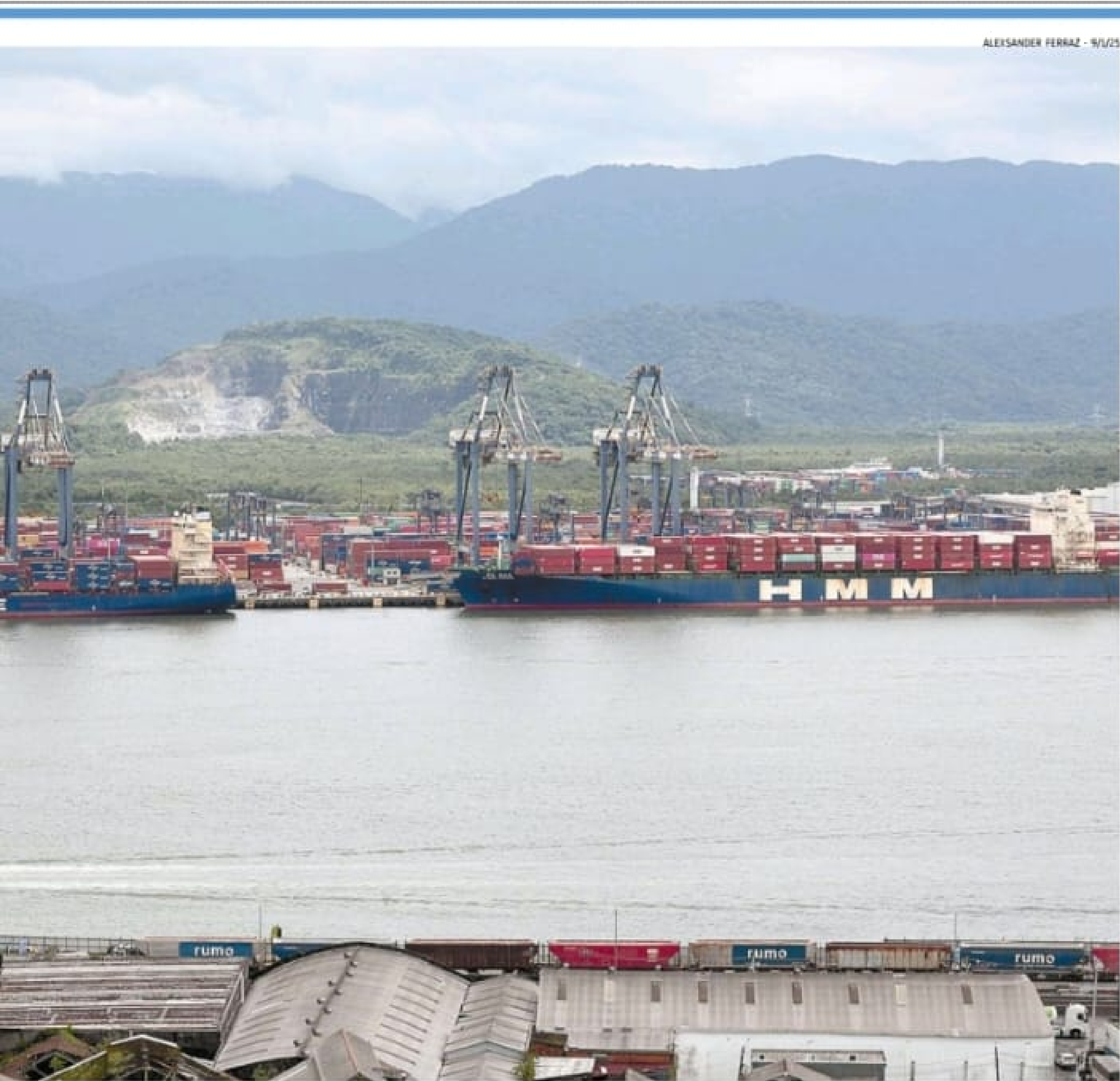
O PL versa ainda sobre a descentralização de competências do Governo Federal. "Era um pleito do mercado, visando redução da burocracia e uma maior autonomia das autoridades portuárias nos portos públicos, para fazer a gestão de acordo com as realidades locais", ponderou Sammarco.

O diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI), Mário Povia, também destacou que a mudança das competências do Ministério de Portos e Aeroportos, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e das autoridades portuárias é fundamental. "O fortalecimento dos conselhos de autoridades portuárias é importante, assim como a simplificação do modelo de precificação de arrendamentos portuários".

Povia também defendeu uma mudança nas liberações de licenciamentos ambientais. "A ideia é termos o porto inteiro licenciado, não é? Você licencia o porto, não só o que existe hoje, mas o que está planejado também".

Eufrázio

ALEXSANDER FERRAZ - 9/1/25



Descentralização de competências está prevista

Um dos pilares do Projeto de Lei 733/2025 é a descentralização de competências do Ministério de Portos e Aeroportos. O setor privado defende a divisão de atribuições para a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e para as Autoridades Portuárias, a fim de dar rapidez a arrendamentos de áreas, mas quer um debate mais profundo sobre o tema.

O CEO da ASV Infra Partners Consultoria e Infraestrutura, Adalberto Santos de Vasconcelos, acha que é preciso refletir melhor "se vale a pena fazer essa descentralização total ou a descentralização por meio dos contratos de gestão para as autoridades portuárias que tenham capacidade".

BENEFÍCIOS

O diretor-executivo da Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres (Abratec), Caio Morel, avalia que Autoridade Portuária deve ter mais autonomia para agilizar, inclusive, à dragagem do canal do Porto. "A gente vê essa descentralização como um tripé: a descentralização da gestão, um Conselho de Autoridade Portuária (CAP) forte e um contrato de gestão. Dando, então, diretrizes e parâmetros para o gestor, como, por exemplo, com o objetivo de fazer uma dragagem. A gente acredita que o processo vai ser muito mais simplificado e vai acontecer em um prazo muito mais curto".

Morel disse que o Porto de Santos está devendo uma profundidade de 17 metros. "A gente está perdendo dinheiro diariamente com esse calado de 13, 14 metros, e essa é uma questão que tem que ser resolvida, porque a sociedade é que está pagando essa conta".

Cecafé cobra regras para cargas no texto

O diretor técnico do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), Eduardo Heron, classificou o Projeto de Lei (PL) 733/2025 como um grande avanço, mas afirmou que ele não traz regras específicas referente às cargas.

"O que gera recorde no porto e nos terminais é a carga e ela não está sendo contemplada da forma adequada no PL, porque quando você propõe suprimir a garantia e colocar estímulo, é muito subjetivo. Você não tem a garantia realmente que vai ter um serviço adequado e um preço módico para que o comércio exterior brasileiro continue sendo competitivo".

Heron disse que as cargas, sejam de importação ou exportação, devem ter "condições adequadas de seguir com o seu fluxo sem esses prejuízos que nós estamos vendo nos setores distribuidores de café".

Ele apontou que o setor deixou de embarcar, até o mês de abril, cerca de 2,2 mil contêineres. Eles ficaram parados nos portos e geraram um custo de armazenagem adicional, acumulado de junho do ano passado até agora, de R$ 77 milhões, afirma. "É um prejuízo. Somente o mês de abril representou R$ 6 milhões por conta dessas despesas".

Ele comentou que o PL, porém, traz benefícios como a Câmara de Mediação, que torna o processo de resolução de problema muito mais rápido. "Hoje, os nossos processos de disputa junto às contestações de cobranças demoram mais de 100 dias", destacou Eduardo Heron.

SUMMIT PORTOS 2025
GRUPOTRIBUNA
PATROCÍNIO
Concais S.A.
DP WORLD
T-GRÃO CARGO Terminal de Granéis S/A
APOIO INSTITUCIONAL
ABTP Associação Brasileira dos Terminais Portuários
FENOP Federação Nacional das Operações Portuárias
IBI Instituto Brasileiro de Infraestrutura

Eufrázio

Comissão vai revisar Lei dos Portos

Presidente da Câmara Federal, Hugo Motta, anunciou a criação de grupo especial para acompanhar o projeto

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou, na tarde de ontem, nas redes sociais, a criação de uma comissão especial para discutir o Projeto de Lei (PL) 733/2025, que propõe a revisão da Lei dos Portos (12.815/2013).

Segundo o anúncio, o deputado Murilo Galdino (Republicanos-PB) será o presidente da comissão e o deputado Arthur Maia (União-BA) ficará como relator. Motta escreveu ainda que "o foco dessa comissão é trabalhar um texto que incentive o crescimento e desenvolvimento desse setor que é fundamental para a economia brasileira".

Na última quinta-feira, A Tribuna havia antecipado que o presidente da Casa chegou a um acordo com parlamentares e deveria instalar nos próximos dias a comissão especial para a atualização do Marco Legal dos Portos.

Na ocasião, o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), que fará parte da comissão, confirmou que já havia decisão política nesse sentido. O projeto enfrenta resistência do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), por tirar competências da pasta, e de trabalhadores portuários, por mudar a forma de contratação de mão de obra.

No dia 23 do mês passado, Motta havia autorizado a criação da comissão especial, mas voltou atrás na mesma data e reverteu a decisão. Agora, o presidente da Câmara precisa fazer o despacho oficial de instalação do grupo, o que deve acontecer amanhã.

A comissão especial será responsável pelo andamento do projeto, dando maior agilidade para a possível votação ainda este ano. Se fosse pelo tramite normal, a proposta passaria por cinco comissões da Câmara e poderia demorar anos para ser votada.

O projeto foi apresentado este ano pelo deputado Leur Lomanto Júnior (União-BA), com base no anteprojeto feito pela Comissão de Juristas para a Revisão Legal da Exploração de Portos e Instalações Portuárias (Ceportos) e entregue na Câmara no ano passado.

VANESSA RODRIGUES - 26/7/24



Comissão vai trabalhar um texto que incentive o crescimento e o desenvolvimento do setor portuário

PORTO360°
ENTREVISTA
Movimentando muito mais que informação.
+420mil
visualizações
+10mil
horas de exibição
+350
entrevistas com players do setor portuário
FONTE: YOU TUBE ANALYTICS 2025
GRUPOTRIBUNA



Assista aos episódios

PATROCÍNIO
ecoPORTO ecoRODOVIAS
Eldorado Brasil
SANTOS BRASIL
T-GRÃO CARGO Terminal de Granéis S/A
APOIO
Van Oord Marine ingenuity
APOIO INSTITUCIONAL
ABRATEC
ABTP Associação Brasileira dos Terminais Portuários
ABTRA
AEMA
ATP
CentroNave
FENAMAR
FENOP
PRATICAGEM SÃO PAULO

Eufrázio

ECONOMIA

Telefone **2102-7274** E-mail **economia@atribuna.com.br**

Celso Ming
Analista Econômico e jornalista
economia@estado.com.br

A outra derrapada do governo Lula

Mais uma dessas lambanças, a demonstrar que a queda da aprovação do governo Lula se deve menos a problemas de comunicação e mais a barbeiragens em políticas públicas. Apenas algumas horas depois de ter sido anunciada com toda circunstância, na quinta-feira, a imposição de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) nos investimentos em fundos no exterior, a equipe econômica voltou atrás "para evitar especulação", como explicou desajeitadamente o ministro Fernando Haddad.

Essa medida integrou um pacote fiscal destinado a reduzir o rombo das contas públicas. Outras decisões foram o aumento do IOF sobre compras de moeda estrangeira e despesas com cartão de crédito no exterior, sobre o crédito para pessoas jurídicas e micro e pequenas empresas enquadradas no Simples Nacional e sobre investimentos acima de R$ 50 bilhões nos planos de previdência privada (VGBL). Também foram anunciados o contingenciamento de R$ 20,7 bilhões e um bloqueio de R$ 10,6 bilhões, o que totaliza uma contenção de despesas no Orçamento de R$ 31,3 bilhões, para tentar cumprir a meta de déficit fiscal zero prevista para este ano.

O recuo na imposição do IOF sobre investimentos em fundos estrangeiros revela mais do que imperícia da equipe econômica. Revela desconhecimento de que a decisão configuraria controle sobre fluxo de capitais, o que não é errinho à toa, cujas consequências fossem apenas as de colocar em marcha os tais movimentos especulativos.

A imposição de IOF ou, em outros casos, o aumento da alíquota, define um crescimento da carga tributária, algo que vinha sendo negado com pés juntos, até aqui, pela equipe econômica. Além disso, usa um imposto destinado à regulação como instrumento arrecadatório - o que é outra distorção.

A oneração nas despesas com cartão de crédito no exterior ou na compra de moeda estrangeira é outra iniciativa que descarrega sobre as classes médias parte do custo da farra fiscal. Depois, o governo Lula não entende por que está perdendo no segmento, que é grande formador de opinião.

A decisão de conter despesas poderia ser aplaudida não fossem as derrapadas que vieram junto. Mas essa contenção de despesas foi, sim, "um ajuste leve", para ficar com a expressão do ministro, quando se referiu ao aumento do imposto e, assim, pretendeu disfarçar os efeitos nocivos do pacote. O governo Lula engole a tora de R$ 50 bilhões, apenas com emendas parlamentares não compensada pelo bloqueio de R$ 7,8 bilhões agora determinado, mais os bilhões em roubalheira das aposentadorias paga com dinheiro do contribuinte e não reposta pelo leilão de carros de luxo e outros bens apreendidos do Careca do INSS e dos outros suspeitos de participar do esquema de descontos ilegais.

Nenhum ajuste poderá ser considerado sério se não enfrentar o rombo da Previdência Social e as políticas populistas destinadas a comprar a boa vontade do eleitor.

INSS: devolução começa amanhã

Valor descontado indevidamente cairá nas contas de segurados juntamente com benefícios

DE SÃO PAULO

A partir de amanhã, o INSS começará a devolver R$ 292 milhões a aposentados e pensionistas que tiveram descontos indevidos de mensalidades associativas na folha de abril.

Embora esses descontos tenham sido suspensos no fim de abril, ainda foram aplicados nos pagamentos entre 24 de abril e 8 de maio, pois a folha já estava fechada. O INSS reteve os valores e agora fará a devolução junto ao pagamento dos benefícios, entre 26 de maio e 6 de junho.

Os beneficiários não precisam tomar nenhuma ação. A data da devolução seguirá o calendário habitual de pagamentos, conforme o valor do benefício e o último número do Número de Benefício, desconsiderando o dígito verificador.

Para reaver o valor de mensalidades associativas antigas, o aposentado ou pensionista deverá informar ao INSS, caso não reconheça que tenha autorizado o débito em folha. O pedido deve ser feito pelo aplicativo ou site Meu INSS (meu.inss.gov.br) e telefone 135. Não é necessário enviar documentos nem oferecer qualquer informação, além de dizer se autorizou ou não os descontos.

O INSS vai acionar a entidade para que comprove a autorização. Caso não haja comprovação, a entidade deverá devolver os recursos ao instituto, que posteriormente fará o repasse ao beneficiário. A devolução será feita pelo INSS, pelo mesmo meio que faz os pagamentos regulares - seja conta bancária ou cartão magnético.

O instituto recomenda cuidado com tentativas de golpe e ressalta que não envia mensagens ou links por e-mail, SMS ou WhatsApp, nem liga para tratar disso. (Estadão Conteúdo)

CALENDÁRIO

Até um salário mínimo

Final 1 .... **amanhã**
Final 2 .... **terça**
Final 3 .... **quarta-feira**
Final 4 .... **quinta-feira**
Final 5 .... **sexta-feira**
Final 6 .... **2 de junho**
Final 7 .... **3 de junho**
Final 8 .... **4 de junho**
Final 9 .... **5 de junho**
Final 0 .... **6 de junho**

Acima de um salário mínimo

Final 1 e 6 .... **2 de junho**
Final 2 e 7 .... **3 de junho**
Final 3 e 8 .... **4 de junho**
Final 4 e 9 .... **5 de junho**
Final 5 e 0 .... **6 de junho**

INDICADORES

INVESTIMENTOS

Poupança rend. mês: 0,6453% (dia 16), 0,6455% (17), 0,6121% (18 e 19), 0,6462% (20), 0,67% (21), 0,672% (22 a 24), 0,67% (25), 0,6476% (26), 0,6708% (27) e 0,6729% (28/5 a 2/6). Quando a Selic supera 8,5%, a poup. nova e antiga rendem 6,17%/ano + TR.

Ibovespa: 137.824,29 (+0,4%) R$/var. Alta: Braskem PN 11,09/9,15%, Raízen PN 2,14/7%, Direcional ON 39,48/4,57%, Cosan ON 8,02/3,62%. Baixa: Azzas ON 38,70/-6,07%, Magazine Luiza ON 9,00/-4,94%, Vamos ON 4,12/-3,04%, Azul 1,04/-2,8%

CDI: 14,65% ano. **CDB pré-30 dias:** 14,67%. **Taxa Selic abril:** 1,06%. **Fonte:** Estadão Conteúdo, Receita

INFLAÇÃO

Índices (%)	Mar/25	Abr/25	12 meses
IPCA/IBGE	0,56	0,43	5,53
IGP-DI/FGV	-0,50	0,30	8,11
INPC/IBGE	0,51	0,48	5,32
INCC-DI/FGV	0,39	0,52	7,54
IGP-M/FGV	-0,34	0,24	8,50
IPC/Fipe	0,62	0,45	5,01

Fonte: Estadão Conteúdo

INSS

Contribuições (segurados empregado, doméstico e avulso) *

Faixa	De (R$)	Até (R$)	Alíquota	Parcela a deduzir
1	Salário mínimo	1.518,00	7,5%	-
2	1.518,01	2.793,88	9%	22,70
3	2.793,89	4.190,83	12%	106,59
4	4.190,84	8.157,41	14%	190,40

(*) Para pagamento de remuneração a partir de 1º de janeiro de 2025

IR NA FONTE

Renda líquida (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 2.428,80	-	Isento
De 2.428,81 a 2.826,65	7,50	182,16
De 2.826,66 a 3.751,05	15,00	394,16
De 3.751,06 a 4.664,68	22,50	675,49
Acima de 4.664,68	27,50	908,73

Deduções:
1) R$ 189,59 por dependente
2) Pensão alimentícia por acordo judicial ou escritura pública
3) Contribuição à Previdência Social
4) Desconto simplificado de R$ 607,20 sobre a base de cálculo

Fonte: Diário Oficial da União

MOEDAS

23/5	Compra R$	Venda R$
Dólar comercial (-0,29%)	5,6460	5,6470
Dólar turismo (+0,7%)	5,8200	5,9080
Euro/BC (+0,47%)	6,4150	6,4160

Bitcoin: R$ 619.335 (+0,7%) às 17:45 de ontem

Fontes: Estadão Conteúdo, Investing

Contribuições de autônomo, facultativo e empregador

Salário de contribuição (R$)	Alíquota INSS	Valor da contribuição (R$)
1.518,00	5%	75,90
1.518,00	11%	166,98
1.518,00	12%	182,16
De 1.518,00 a 8.157,41 20%	20%	De 303,60 a 1.631,48 (teto)

Fonte: INSS

Eufrázio

ENTREVISTA

André Passos Cordeiro. Presidente da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim)

"Quanto mais importamos, mais sujeitos às crises mundiais ficamos"

ARMINDA AUGUSTO
DA REDAÇÃO

A indústria que já foi a terceira em competitividade mundial e é base para todas as demais indústrias de transformação hoje tem 40% de sua capacidade ociosa e responde por apenas 50% de tudo que é consumido no Brasil. Crescente aumento das importações de produtos químicos, falta de políticas de competitividade industrial, custos elevados de energia e matérias-primas comprometem a competitividade da indústria química, que enfrenta a concorrência da China, Estados Unidos e Alemanha. Na outra ponta, é a maior pagadora de tributos no País, acima de R$ 40 bilhões por ano, e emprega dois milhões de trabalhadores diretos e indiretos, Nesta entrevista, o presidente da Abiquim fala sobre o que vem sendo proposto pelo setor ao Governo e ao Congresso para que a indústria química volte a investir em novas plantas, justifique os recursos brasileiros na transição energética e possa fazer o País diminuir sua dependência do mercado internacional.

Que posição o Brasil ocupa no mercado global da indústria química? Qual a fatia de mercado?

Ocupa a quarta ou a quinta posição, a depender do que se considera. Se considerar a Europa como um todo, o Brasil é o quinto na indústria química. Se considerar país a país, passa a ser o quarto no mercado global, depois de China, Estados Unidos e Alemanha, segundo dados do Conselho Internacional das Associações da Indústria Química. É um mercado que gira em torno de US$ 6 trilhões no mundo e só a China tem metade disso.

De quanto é a capacidade ociosa do Brasil? E da China?

No Brasil, em torno de 40%. Na China, 50%, mas porque eles investiram muito além do que o mercado mundial tem capacidade de absorver. Para que a China desse conta de utilizar toda sua capacidade, seria necessário conquistar mercados inteiros, não deixando espaço para nenhum outro produtor. Por exemplo, a ociosidade da China na produção de PVC é cinco vezes o tamanho do mercado brasileiro.

Mas para a China ter feito todo esse investimento, mesmo sabendo que haveria ociosidade, é porque está apostando na conquista desse mercado.

Sim, exatamente. É a estratégia de um monopolista, mas não por acreditar que o mercado vai crescer, e sim de que vai tirar dos outros produtores a parte que hoje eles têm. E isso alterna muito a dinâmica de mercado mundial. Por exemplo, no mercado petroquímico mundial, os investimentos sempre foram feitos com base na previsão de crescimento do consumo em determinado tempo. Investe-se prevendo que o mercado vai crescer. Os investidores não pensavam na lógica de deslocar fatia do mercado dos outros (market share) e isso regulava um pouco o mercado, porque os investimentos eram feitos considerando os ciclos de crescimento da demanda. Atualmente, estamos há uma década em um ciclo de baixa; Por quê? Porque a China decidiu investir desconsiderando esses fluxos da indústria, e as margens da petroquímica estão muito baixas. No caso da China, até negativas. Há uma estimativa nas centrais petroquímicas chinesas que indicam margem até US$ 200 negativa por tonelada por conta dessas decisões que tomaram.

E porque estão apostando em ganhar mercado dos concorrentes.

Sim, estão apostando na tomada dos mercados, especialmente Japão, Coreia, os produtores euro-

> "Precisamos mostrar aos produtores de gás natural que ou eles dão um tratamento diferente para a indústria química ou não terão mais clientes na química"

ABIQUIM/DIVULGAÇÃO



Eufrázio

VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS



peus e o Brasil. Só para fazer um recorte: de 2023 para 2024, a China cresceu 19% na produção e venda, a Russia cresceu 8%, a Índia cresceu 1%, Estados Unidos ficaram estáveis, Japão caiu 9,3%. Coreia decresceu 7,5%, Brasil e Europa decresceram 6% na produção. A China está tomando a produção dos outros mercados.

Por que os EUA ficaram estáveis?

Porque erguem grandes barreiras tarifárias para os produtos importados, e isso não é de agora. Já em 2016 elas existiam e eram maiores que 30%. Em janeiro e fevereiro, elevaram para 50%. Para um produto químico chinês entrar nos Estados Unidos, tem que enfrentar uma tarifa de 50%.

Diante desse cenário, o que faria a indústria química brasileira ser mais competitiva internamente, já que todas as demais indústrias precisam de químicos em seus processos e o setor no Brasil tem tamanha ociosidade?

São muitos fatores. Veja, por exemplo, o custo da energia é quatro vezes maior que nos Estados Unidos....

Mas em 2023 o Governo lançou o programa Gás para Empregar, para alavancar a indústria brasileira por meio de oferta maior de gás natural, que para a química representa um insumo importante. Esse programa não está funcionando?

Ainda não produziu efeitos práticos. Para produzir efeito, é preciso que as medidas que foram anunciadas no decreto do final de 2024 sejam eficazes. Para isso, é necessário que a EPE (Empresa de Pesquisa Energética) avance no trabalho de mapeamento dos custos de escoamento e processamento do gás natural e que a ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) produza resoluções no sentido de regular o mercado de infraestrutura de escoamento, processamento e transporte de gás natural de forma mais adequada.

> “A insegurança em relação às medidas econômicas e sua continuidade afeta os investimentos. Nenhum empresário ou investidor toma decisão de aumento de produção se não há segurança regulatória”

O cenário da indústria química é preocupante, então.

Muito. Só não é pior que em 2023, quando o Gás para Empregar foi lançado, porque no final de 2023 tivemos a retomada do Reiq (Regime Especial da Indústria Química), que estava paralisado desde julho de 2022. Mesmo assim, não voltou aos patamares anteriores, com o mesmo nível de redução do PIS/Cofins, por exemplo. De outro lado, o governo também tomou medidas de defesa comercial: elevou provisoriamente as tarifas de 30 grupos de químicos para importação. Tudo isso deu uma segurada a partir do final do ano passado.

Hoje, quanto representa a importação de produtos químicos em detrimento da indústria nacional?

Metade do que é consumido vem de fora. É muita coisa para um país que tem 40% de capacidade ociosa. E isso não é um problema só para nós, da indústria, mas para o cidadão brasileiro também, na medida em que a química está em tudo: da roupa que a gente veste aos produtos que embalam os alimentos. Quanto mais a gente importa, mais sujeito às crises internacionais ficamos. Se a China acorda de mau humor um dia, ou os Estados Unidos - e ambos têm metade do mercado mundial - o resto do mundo vai sofrer.

Se eles acordam de mau humor, o Brasil vai ter que recorrer ao que hoje está ocioso, não?

Mas não é de imediato assim. Além disso, já estamos vendo o fechamento de fábricas. Por exemplo, um selante de argamassa, que tinha uma unidade forte na Bahia, fechou; uma unidade que a Rhodia tinha em Paulínia fechou, unidades da Yara Fertilizantes também.

O que a Abiquim tem feito no Congresso ou junto ao governo para melhorar esse quadro?

Primeiro, revisando todas as formas de avanço do programa Gás para Empregar. Tem que avançar para reduzir o preço do gás natural. Na verdade, não é nem o custo do gás, mas de toda a infraestrutura de transporte e refino do gás natural. Não é caro produzir gás na plataforma, o que encarece é todo o sistema de transporte, refino... Há uma discussão de que reduzir a reinjeção de gás natural nos poços vai reduzir a produção de petróleo, mas não creio nisso. Ninguém colocou esse número às claras. Além disso, há campos novos de exploração no País. Enquanto isso não acontece, vamos dependendo de 50% dos químicos que vêm de fora e ficando sujeitos às oscilações e intempéries do mercado internacional. Por isso temos lutado tanto para erguer barreiras regulatórias e fazer o governo entender que o nível tributário que ele pode aplicar sobre a indústria química precisa considerar esse cenário. Não adianta eu aplicar sobre a indústria química o mesmo nível tributário da indústria de alimentos ou de tintas, por exemplo, que não têm muito comércio internacional, sobre commodities petroquímicas. Se continuar tirando dividendos, porque tributo é uma espécie de dividendo, nessa proporção vai quebrar. O Estado brasileiro tem que entender isso, do contrário, daqui quatro ou cinco anos não vai existir mais nada.

O Brasil tem tratado bastante do tema transição energética para uma matriz mais limpa. Como está esse debate dentro da indústria química?

Para você fazer transição energética, precisa ter um demandante de energia, e quem são os demandantes de energia na indústria brasileira? Alumínio, aço, químico, celulose, vidro... Ou seja, indústria de base, que responde por 65% do consumo de energia. Então, para que fazer a transição se parte desses setores está recuando, como a química, o alumínio, o vidro, o aço? A transição energética tem que estar colada com a demanda por energia, e não está. Então, de novo: precisa fortalecer os setores que mais consomem energia para sustentar o esforço da transição energética. Por isso nossa bandeira de reduzir custos para a indústria química - e outros setores que estão perdendo competitividade devem ter o mesmo discurso - em benefício do crescimento. O programa que eu estou apresentando para o Congresso é substituir o Reiq, manter a plataforma de ativos existente, fortalecer sua capacidade competitiva aplicando uma carga tributária um pouco mais baixa e, ao mesmo tempo, criar um mecanismo para incentivar o investimento em plantas, sua eletrificação, aquisição de matéria-prima renovável, mudanças que podem ser feitas em um ativo que está rodando de forma competitiva e rentável. Precisa encaixar as duas pontas, mas o que estamos vendo é que os incentivos só estão sendo dados para o setor de energia.

Eufrázio

SOCIAL

Eu nunca perco. Ou eu ganho, ou aprendo
Nelson Mandela

Na inauguração da Sala Santos, novo espaço expositivo da Fundação Pinacoteca Benedicto Calixto, a apresentação do Coral Calixto empolgou a todos. Resultado do trabalho dedicado das regentes Simone Schumacher e Maria Fernanda Tavares



Seus olhos brilham quando fala sobre ESG: um conjunto de critérios - ambiental, social e governança - utilizados por empresas que buscam melhorar o desempenho nos quesitos sustentabilidade e responsabilidade social. A jornalista Arminda Augusto é gerente de Projetos e Relações Institucionais do Grupo *Tribuna*, onde desenvolve com enorme competência a gestão de iniciativas que impliquem em práticas sustentáveis e responsáveis. E já são colhidos os frutos das sementes plantadas





Em tempo de lembrar a grande festa que foi a prova dos 10 KM *Tribuna* FM - Terra Santos, flash de Renata Tavares, que carregou os sobrinhos Leonardo e Raphael para participarem pela primeira vez. Aliás, eles já avisaram que ano que vem tem mais!



Flash do casal que vive em perfeita sintonia e esbanja simpatia: Maria Cláudia Colombo Barboza Mastellari e Sandro Masteralli

Eufrázio



Cristina Guedes

E-mail: cristinaguedes@atribuna.com.br

FOTOS DIVULGAÇÃO



Em cruzeiro pelas Bahamas, Luiz Antonio e Gilka Rosas comemoraram 44 anos de um casamento feliz, pleno de amor e companheirismo



Clarice Esteves organizou mais um passeio cultural na Capital paulista. Levou um grupo de Santos para assistir Tom Jobim Musical. A seu lado, Sandra Baccarat, Iriana Bottene, Maria Eduarda Baccarat e Renise Gomes



Quem ainda não foi conferir a exposição Coffea, no Museu do Café, em Santos, precisa programar uma visita. O fotógrafo Marcos Piffer, que na foto está entre sua mulher, Mônica Piffer, e a filha Anita, percorreu os estados de Minas Gerais, Paraná, Bahia, São Paulo, Espírito Santo e Rondônia para mostrar o universo das lavouras de café. Foram seis anos documentando do plantio à colheita



No mês das noivas, a jornalista Cândice La Terza comemora uma década como celebrante. A vocação surgiu quando uma prima pediu para que conduzisse seu casamento. De lá para cá, já foram cerca de 300 celebrações realizadas em português, inglês e espanhol

● ASFAR

Na próxima quinta-feira, às 19h30, na Avenida Ana Costa, 37, acontece a posse da nova diretoria da Associação de Famílias Rotarianas de Santos (Asfar). Rita de Cássia Fastovsky passará a presidência da entidade para Vanessa Alvarez Alcalai. Sorte e sucesso!

● PORTUGUESA... COM CERTEZA

A 16ª edição da tradicional Festa de Portugal já tem data marcada. Será nos dias 7 e 8 de junho, no Centro Histórico de Santos – Largo Marquês de Monte Alegre e Arcos do Valongo –, com atrações culturais, muita música e gastronomia típica. Presidente da Escola Portuguesa, José Augusto do Rosário ressalta que se trata do maior evento da comunidade portuguesa na região.

● PARABÉNS!

Será no dia 7 de junho, às 20 horas, a comemoração dos 99 anos do tradicional clube da Rua Minas Gerais, em Santos, com muita música, jantar, encontros e reencontros de amigos. Contato para mais informações: (13) 99680-4623.

CLÍNICA RICARDO SALLUM



Colocamos à disposição de nossos clientes, o aparelho mais utilizado, nos dias atuais, para a realização da Polissonografia Domiciliar: o Watch-Pat (aprovado pela FDA, nos Estados Unidos e ANVISA, no Brasil), para diagnóstico e tratamento do Ronco e da Apnéia Obstrutiva do Sono. Trata-se de um monitor de pulso e um sensor aplicado no dedo indicador, que o próprio paciente coloca em sua casa durante a noite.

R. Olyntho Rodrigues Dantas 343
Cj 85, Santos | Edifício MedCenter

3224.2503
3237.6375

Há 50 anos realizando sonhos e transformando vidas.

Olhar para trás, ver o legado deixado e imaginar o que o futuro pode proporcionar nos enche de orgulho.

Realizar sonhos, impulsionar o progresso e, principalmente, apostar em oportunidades em que ninguém acreditava marcam nossa história.

Entendemos que, nesses 50 anos, mais do que grandes realizações, o que estamos construindo de fato, são grandes momentos.

Eufrázio



Sempre construindo histórias.













Eufrázio



A TRIBUNINHA

Tocando a vida com MÚSICA:

Conheça as características de instrumentos musicais populares que você já ouviu em algum lugar

TED SARTORI
DA REDAÇÃO

A vida é cheia de sons que alegram nosso dia a dia. Muitos deles saem dos instrumentos que estão nas músicas tocadas em qualquer lugar que possamos estar. Cada um deles tem histórias incríveis. Conheça como são e a trajetória de oito desses instrumentos. Antes, aumente o volume e aproveite!

Violão

É um instrumento de cordas - o tradicional tem seis - com uma caixa geralmente feita de madeira. A história vai longe no tempo, em 2000 a.C. Há duas teorias para o surgimento: ele seria derivado do alaúde árabe, levado pelos muçulmanos para a Península Ibérica, ou seria originário da Cítara Romana, tendo sua utilização aumentada com a dominação do Império Romano. O nome surgiu porque os portugueses notaram que o instrumento era igual, porém um pouco maior do que a viola, trazida para o Brasil ainda na colonização do País. Recorreu-se, então, ao aumentativo.

Piano

O teclado geralmente é composto por 88 teclas, com som gerado pelo acionamento dos martelos de madeira, que batem nas cordas dentro dele. O piano foi criado pelo italiano Bartolomeo Cristofori, por volta de 1700. O instrumento tem a capacidade de emitir sons suaves ou fortes, de acordo com a intensidade que é tocado. Não à toa, piano em italiano significa suavemente. O instrumento foi aperfeiçoado no século 19, quando também chegou ao Brasil, trazido por dom João VI, quando a corte portuguesa ficou no Rio de Janeiro.



Saxofone

A história do saxofone começa com o judeu belga Adolph Sax, criador deste instrumento de sopro, em 1840. Ele trabalhava com o pai, Charles-Joseph, que ganhava a vida fabricando instrumentos musicais. O instrumento foi apresentado pela primeira vez em 1844, na Exibição Industrial de Paris, na capital francesa, e chamou muito a atenção pela sua sonoridade. O saxofone só foi patenteado dois anos depois, em 1846, e permanece muito semelhante ao modelo criado originalmente por Adolph Sax. As primeiras menções a respeito do saxofone no Brasil acontecem em 1854, no Rio de Janeiro.

Eufrázio

ADOBE STOCK/ LAYOUT LETTI AFONSO/ARTE AT





Bateria

Trata-se de um conjunto de tambores e pratos, usado em muitos estilos musicais. Os tambores são, provavelmente, os instrumentos mais antigos da humanidade. Há vestígios de uso durante a Pré-História, quando eram feitos em pedaços de troncos de árvores ocas, cobertos nas bordas com a pele de algum réptil ou couro de peixe. No século 19, as baterias ficaram famosas pela utilização em bandas militares e orquestras. No entanto, cada pessoa tocava uma coisa de cada vez: uma o bumbo, outra a caixa e uma terceira, os pratos e os blocos de madeira, além de fazer os efeitos sonoros. Só em 1910, a partir do desenvolvimento do pedal feito por William F. Ludwig, é que foi possível atribuir várias funções a uma só pessoa.

Cavaquinho

Trata-se de um instrumento de cordas semelhante a um pequeno violão. O cavaquinho tem origem portuguesa, ocorrida por volta do século 15. Descendente do braguinha, instrumento tradicional da região de Braga, em terras lusitanas, ele possui quatro cordas de metal, mas existem variações na construção e na quantidade de cordas, de acordo com cada cultura. No Brasil, ele foi adaptado e se tornou essencial para o desenvolvimento de importantes gêneros musicais, como o choro e o samba.
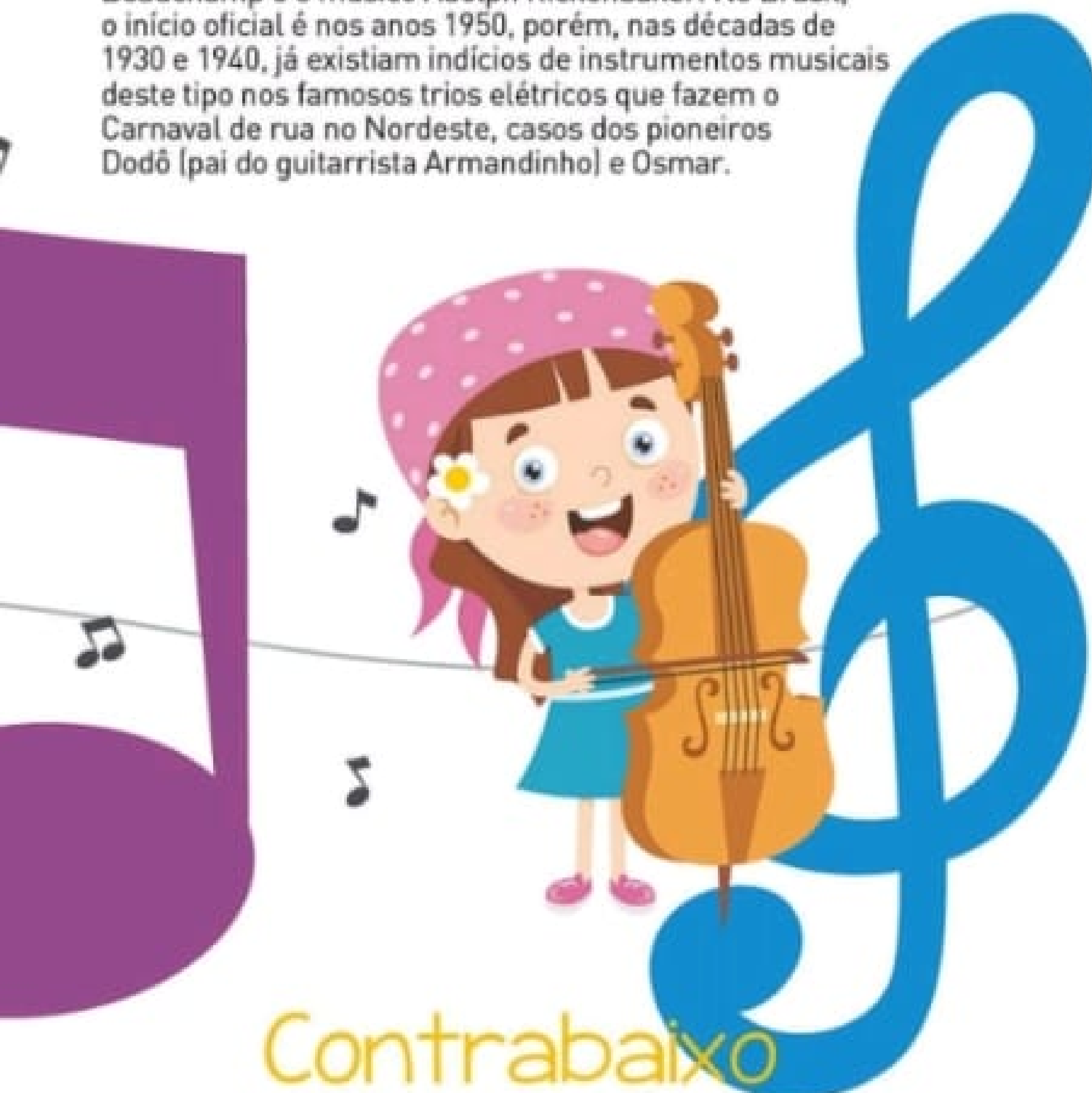


Guitarra elétrica

É um instrumento musical de cordas, derivado do violão, que usa captadores (ou pick-ups) para converter as vibrações das cordas em sinais eletrônicos, expandidos por meio de um amplificador. Assim, o som fica mais potente. A história da guitarra começa em 1931, com George Beauchamp e o músico Adolph Rickenbaker. No Brasil, o início oficial é nos anos 1950, porém, nas décadas de 1930 e 1940, já existiam indícios de instrumentos musicais deste tipo nos famosos trios elétricos que fazem o Carnaval de rua no Nordeste, casos dos pioneiros Dodô (pai do guitarrista Armandinho) e Osmar.



Sanfona

Faz parte da família dos instrumentos de sopro (sopro mecânico) e é composta por três partes principais: teclado, fole e os baixos. A origem da sanfona não é clara. Há relatos de que ela surgiu a partir de um instrumento chinês chamado Cheng, criado em 3000 a.C. No entanto, era totalmente diferente do instrumento da atualidade, porque parecia um bule, sem fole nem teclas. A sanfona como é conhecida hoje surgiu na Europa, no século 19. No final desse mesmo período, o instrumento chegou ao Brasil, trazido justamente pelos imigrantes europeus.



Contrabaixo

Derivado de *contrabasso* italiano, o contrabaixo é um instrumento de cordas que se toca com um arco. Normalmente, ele tem quatro cordas, mas existem alguns de três e de cinco cordas, porém menos frequentes. A origem vem da Europa do século 16, possivelmente como derivação de outro instrumento, conhecido como violone. Somente no século 19, o contrabaixo passou a ter as características atuais. Existe uma versão do instrumento tradicional (acústico) com amplificação eletrônica: o contrabaixo elétrico, que possui tamanho muito menor.

Redação

Meu nome é Thalles e eu gosto muito de música. Existem muitos instrumentos musicais e o meu favorito é o violão. O namorado da minha tia me ensinou a tocar um pouco. Mas, o que eu gostaria mesmo era de aprender a tocar piano, porque eu gosto do som das teclas. Eu também gosto de como a música faz a gente sentir emoções diferentes.

Thalles Roberto Leonel Molina
9 anos, Santa Rosa, Guarujá

Galeria de arte



Ayllan Samy Alves de Araújo
8 anos, Santa Rosa, Guarujá

QUER VER SUA REDAÇÃO OU DESENHO PUBLICADO EM A TRIBUNINHA? É SÓ MANDAR UM E-MAIL PARA LEITOR@GRUPO-TRIBUNA.COM

Eufrázio

ESPORTES

Telefone 2102-7162 E-mail esportes@atribuna.com.br

Em crise depois do adeus à Copa do Brasil, Peixe busca reação imediata

Três dias após revés contra CRB, Santos encara Vitória e tenta ganhar fôlego para fugir do descenso no Brasileirão

RÉGIS QUERINO
DA REDAÇÃO

Sem margem de erro, o Santos enfrenta o Vitória hoje, às 18h30, no Estádio Barradão, em Salvador, pela 10ª rodada do Brasileirão, com a obrigação de vencer para ganhar fôlego na luta contra o rebaixamento. A situação é tão crítica que mesmo em caso de triunfo, a equipe, com 5 pontos, na 19ª posição, não deixará a zona de risco. O primeiro time fora dela é exatamente o rubro-negro baiano, 16º colocado, com 9 pontos.

A meta santista joga contra o péssimo retrospecto na temporada. Além da eliminação precoce na Copa do Brasil, o Alvinegro não vence há sete jogos, com quatro derrotas e três empates. Fora de casa, o time ganhou apenas uma de 13 partidas, empatando três e perdendo nove.

No comando do Peixe há cinco jogos, o técnico Cleber Xavier ainda não venceu, tampouco viu o time marcar gol nos últimos quatro confrontos. Além dos péssimos números, o treinador tem que administrar os desfalques para o duelo de hoje na capital baiana.

O lateral-direito Aderlan, os volantes João Schmidt e Diego Pituca e o atacante Soteldo seguem no departamento médico, enquanto o zagueiro Zé Ivaldo e o lateral-esquerdo Escobar estão suspensos e o zagueiro Gil, afastado para resolver problemas particulares.

Os substitutos estão definidos. Nas alas, Léo Godoy, na direita, e Souza, na esquerda, que jogaram contra o CRB, serão mantidos. Na zaga, a única opção para jogar com Luan Peres é João Basso. Tomás Rincón e Zé Rafael serão os volantes e Barreal continua no lado direito do ataque.

ESPERANÇA EM NEYMAR

Com Neymar à disposição, a dúvida é se ele sai jogando ou fica como opção para o segundo tempo. O camisa 10 voltou ao time contra o CRB, após 36 dias em tratamento de uma lesão muscular na coxa esquerda.

O craque atuou com desenvoltura durante 25 minutos na etapa final, criando as melhores chances do Santos na partida. A tendência é que hoje ele ganhe mais minutos em campo.

Após o jogo em Salvador, Neymar terá três partidas até o final do contrato, no dia 30 de junho. O amistoso de quarta-feira, contra o Red Bull Leipzig, em Bragança Paulista, e dois jogos pelo Brasileirão: no próximo domingo, contra o Botafogo na Vila Belmiro, e no dia 12 de junho, diante do Fortaleza, no Castelão.

Vitória	Santos
Lucas Arcanjo; Claudinho, Lucas Halter, Edu e Jamerson; Baralhas, Ronald e Ricardo Ryller; Wellington Rato, Osvaldo e Renato Kayzer. **Técnico:** Thiago Carpini.	Gabriel Brazão; Léo Godoy, João Basso, Luan Peres e Souza; Tomás Rincón, Zé Rafael e Rollheiser; Barreal, Deivid Washington e Guilherme. **Técnico:** Cleber Xavier.

Pendurados: João Paulo, Gil, Luan Peres, JP Chermont, Diego Pituca, João Schmidt, Tomás Rincón, Rollheiser e Tiquinho.
Árbitro: Anderson Daronco (RS).
Local: Estádio Barradão, em Salvador, hoje, às 18h30, com transmissão do Premiere.

TAMI ALBUQUERQUE/AGIF/ESTADÃO CONTEÚDO



Após jogar 25 minutos contra o CRB, Neymar deve atuar por pelo menos um tempo inteiro no Barradão

Santos leva vantagem no histórico

No histórico de confrontos contra o time baiano, o Santos leva vantagem, mas está atrás do Vitória quando se contam apenas os jogos disputados no Estádio Barradão, em Salvador.

Segundo o Centro de Memória e Estatística do Santos, as duas equipes já se enfrentaram 42 vezes, com 23 vitórias santistas, nove empates e 10 derrotas. O Peixe marcou 75 gols e sofreu 50.

Em duelos válidos pelo Brasileirão, o Santos soma 20 vitórias, além de seis empates e nove derrotas. Foram 63 gols marcados e 46 sofridos.

No Barradão, porém, o rubro-negro baiano leva pequena vantagem sobre o Alvinegro. Em 14 partidas, o Santos saiu seis vezes vencedor, empatou um jogo, mas perdeu sete. Nestes confrontos, o Vitória anotou 26 gols e sofreu 17.

O último encontro entre as equipes foi justamente no Barradão, no Brasileirão de 2018, quando o Peixe venceu por 1 a 0, gol do uruguaio Carlos Sánchez.

FINAL EM 2010

O único título alvinegro na Copa do Brasil, conquistado em 2010, foi em cima do Vitória. Com Neymar em campo, o Peixe venceu o primeiro jogo, na Vila, por 2 a 0. E levantou a taça em Salvador, apesar da derrota por 2 a 1 no Barradão.

Previsão do tempo

Sol entre nuvens, sem previsão de chuva



TEMPERATURA PREVISTA PARA HOJE

18º Mínima | 25º Máxima



PRÓXIMOS DIAS

24 horas Temperatura entre 18°C 26°C
48 horas Temperatura entre 20°C 28°C
72 horas Temperatura entre 19°C 29°C

BASE AÉREA

Ontem, até às 13h

Máxima:	22°C
Mínima:	18°C
Pressão atmosférica:	1023.0
Umidade relativa do ar:	73%

SOL

6h37 Nascente | 17h26 Ocaso

FASES DA LUA

Minguante 20/5 9h | Nova 27/5 0h04 | Crescente 3/6 0h41 | Cheia 11/6 4h46

TÁBUA DAS MARÉS

	HORA	ALTURA
Dia 25	1h29	1.2
	7h25	0.2
	14h25	1.5
	20h25	0.2
Dia 26	1h47	1.2
	8h01	0.2
	15h06	1.5
	21h06	0.3

CONDIÇÕES

Pesca Minguante Fase ruim
Surf Ondas de Sul
Voo e Vela Ventos Leste

Eufrázio

LOTERIAS

O RESULTADO DA +MILIONÁRIA NÃO FOI DIVULGADO PELA CAIXA ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO



Mega-Sena concurso 2.867 **24/5**

05 09 15 24 25 60

Quina concurso 6.738 **24/5**

02 47 60 61 62

Lotofácil concurso 3.400 **24/5**

01 03 04 05 07
08 09 11 13 14
16 19 22 23 24

Lotomania concurso 2.774 **23/5**

00 06 11 14 15
16 20 24 26 28
38 42 49 53 59
63 77 86 94 97

Dupla Sena concurso 2.811 **23/5**

PRIMEIRO SORTEIO

10 16 17 20 33 42

SEGUNDO SORTEIO

01 25 26 42 44 45

Dia de Sorte concurso 1.068 **24/5**

07 10 11 17 20 24 28

MÊS DA SORTE: Setembro

Timemania concurso 2.247 **24/5**

03 06 19 45 55 72 80

TIME DO CORAÇÃO: Retrô Brasil-PE

+Milionária concurso 252 **21/5**

06 10 35 38 39 46

TREVOS SORTEADOS 3 6

Super Sete concurso 697 **23/5**

COLUNAS

1	2	3	4	5	6	7
3	4	9	2	0	6	6

Federal concurso 5.968 **24/5**

1º	23.973	R$ 500.000,00
2º	00.002	R$ 35.000,00
3º	09.871	R$ 30.000,00
4º	85.464	R$ 25.000,00
5º	46.832	R$ 20.503,00

Loteca

Concurso 1.190 **20 e 21/5**

1		x		2
■	Flamengo		Botafogo-PB	
	Vasco	■	Operário-PR	
■	Athletico-PR		Brusque	
	Náutico		São Paulo	■
	Grêmio		CSA	■
■	Tottenham		Manchester United	
	Sampaio Corrêa	■	Maranhão	
	Fortaleza	■	Retrô Brasil	
	Aparecidense		Fluminense	■
■	Bahia		Paysandu	
	Treze		Independência	■
	Rio Branco	■	Vitória	
■	Atlético-MG		Maringá	
■	Corinthians		Novorizontino	

Corinthians poupa titulares e empata com o Galo em BH

Resultado não foi bom para as equipes, que seguem na zona intermediária da tabela

DA REDAÇÃO

Em um jogo movimentado, ontem à noite, na Arena MRV, em Belo Horizonte (MG), Atlético-MG e Corinthians empataram sem gols, em duelo da 10ª rodada do Brasileirão. O resultado não foi bom para nenhuma das equipes, que se mantém na zona intermediária da tabela.

O Corinthians foi superior na etapa inicial, mas a emoção ficou para o finalzinho. Aos 33, Talles Magno foi lançado por Martínez e esteve cara a cara com Everson, mas bateu alto, isolando a bola.

O Galo respondeu com Hulk, aos 41. Após trapalhada entre Matheus Bidu e Hugo Souza, a bola sobrou para o atacante, do lado direito da área, e ele mandou uma bomba cruzada, à esquerda do gol.

Aos 45, o Corinthians contra-atacou e Carillo cruzou da direita para Héctor Hernández, sozinho dentro da área, cabecear para fora. Rony, aos 46, também perdeu um gol cara a cara. Da marca do pênalti, ele bateu rasteiro e Hugo Souza defendeu no canto direito.

As equipes voltaram sem alterações para o segundo tempo, marcado por muitas faltas. Aos 22, Hulk cobrou falta próxima à área, batendo colocado, por cima do gol. Aos 23, Natanael cruzou da direita e Cacá quase faz contra, mas Hugo Souza defendeu. Hulk, em nova falta, mandou o tiro rente ao poste direito, aos 36.

O Corinthians ameaçou aos 40, em tiro cruzado de Matheus Bidu, que passou por toda a extensão da área. Scarpa, aos 42, bateu falta com efeito e Hugo Souza espalmou. O jogo era quente e Rubens, do Galo, levou vermelho nos acréscimos. Na revisão do VAR, o cartão foi trocado para amarelo.

No final, o zero não saiu do placar, mas o torcedor corintiano ficou preocupado. O atacante Yuri Alberto, que estava no banco e entrou no 2º tempo, saiu de campo amparado pelos companheiros de time, sem conseguir apoiar o pé direito no chão.

O Corinthians volta a jogar terça-feira, às 21h30, contra o Huracán, na Argentina, decidindo vaga na Copa Sul-Americana. No Brasileirão, o time atuará no domingo que vem, em casa, contra o Vitória.

ARACELI SOUZA/MYPHOTO PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO



Hulk disputa bola com Talles Magno em jogo corrido na Arena MRV

Atlético-MG 0

Everson; Natanael (João Marcelo), Lyanco, Junior Alonso e Rubens; Patrick, Alan Franco e Gustavo Scarpa; Rony (Júnior Santos), Hulk e Bernard (Igor Gomes). **Técnico:** Cuca.

Corinthians 0

Hugo Souza; Matheuzinho (Félix Torres), João Pedro, Cacá e Matheus Bidu; Raniele, Ryan, José Martínez (Charles) e Carrillo (Breno Bidon); Talles Magno (Romero) e Héctor Hernández (Yuri Alberto). **Técnico:** Dorival Júnior.

Cartões amarelos: Lyanco, Rubens, Cuca, Cacá, João Pedro, Ryan e Romero.
Renda: R$ 2.045.080,18.
Público: 38.154.
Árbitro: Rafael Rodrigo Klein (Fifa-RS).
Local: Arena MRV, em Belo Horizonte-MG.

CLASSIFICAÇÃO

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	22	9	7	1	1	11	4	7
2º Flamengo	18	9	5	3	1	17	4	13
3º Cruzeiro	17	9	5	2	2	13	7	6
4º RB Bragantino	17	9	5	2	2	11	8	3
5º Fluminense	17	10	5	2	3	13	12	1
6º Ceará	15	9	4	3	2	11	7	4
7º Bahia	15	9	4	3	2	9	9	0
8º Corinthians	14	10	4	2	4	12	14	-2
9º Mirassol	14	10	3	5	2	16	12	4
10º Atlético-MG	14	10	3	5	2	10	10	0
11º Botafogo	12	9	3	3	3	10	5	5
12º São Paulo	12	10	2	6	2	8	9	-1
13º Vasco	10	10	3	1	6	11	13	-2
14º Fortaleza	10	9	2	4	3	10	8	2
15º Internacional	10	9	2	4	3	11	13	-2
16º Vitória	9	9	2	3	4	10	13	-3
17º Grêmio	9	9	2	3	4	8	14	-6
18º Juventude	8	9	2	2	5	8	21	-13
19º **Santos**	5	9	1	2	6	7	11	-4
20º Sport	2	9	0	2	7	4	16	-12

REGULAMENTO

- As 20 equipes se enfrentam em turno e returno. O campeão será a equipe que somar mais pontos ao final das 38 rodadas. Em caso de igualdade de pontos estes são os critérios de desempate: maior número de vitórias, saldo de gols, gols marcados, confronto direto, menor número de cartões vermelhos, menor número de cartões amarelos e sorteio
- Os quatro primeiros entram na fase de grupos da Libertadores, enquanto o quinto e o sexto colocados disputam as fases prévias da Libertadores. Caso o campeão da Libertadores e/ou o campeão da Copa do Brasil e/ou o campeão da Sul-Americana estejam no G-6, a equipe seguinte garante vaga na competição continental.
- Ao final do Campeonato Brasileiro as quatro últimas equipes serão rebaixadas à Série B de 2026.

10ª RODADA

Ontem

Fluminense 2 x 1 Vasco
São Paulo 0 x 2 Mirassol
Atlético-MG 0 x 0 Corinthians

Hoje

11 horas	Grêmio x Bahia
16 horas	Palmeiras x Flamengo
16 horas	Sport x Internacional
18h30	Vitória x **Santos**
20h30	Fortaleza x Cruzeiro

Amanhã

20 horas	RB Bragantino x Juventude

Quarta-feira (4/6)

20 horas	Botafogo x Ceará

Mirassol derrota o São Paulo

DE SÃO PAULO

O São Paulo segue com uma campanha bem abaixo do esperado no Brasileirão e fica cada vez mais próximo de brigar para evitar o vexame de cair à Série B pela primeira vez em sua história.

Ontem, no MorumBis, o Tricolor perdeu para o Mirassol por 2 a 0, em duelo pela 10ª rodada. Gabriel marcou no começo da etapa final e Reinaldo, de pênalti, aplicou a 'lei do ex' nos acréscimos.

Com este resultado, o São Paulo segue com 12 pontos, na 12ª posição, mas deve cair na tabela ao final da rodada. O Mirassol, com 14, ocupa provisoriamente a nona colocação. A derrota mantém o desempenho pífio do São Paulo em casa no Brasileirão, com apenas duas vitórias (Grêmio e Santos), três empates (Fortaleza, Sport e Cruzeiro) e uma derrota.

FOCO NA LIBERTADORES

O São Paulo volta a campo na terça, às 19 horas, na rodada final da fase de grupos da Libertadores, no MorumBis, contra o Talleres. Classificado, o time busca aumentar a pontuação de olho na próxima fase. O Tricolor volta a jogar no Brasileirão no sábado, em Salvador, contra o Bahia. O Mirassol joga no domingo que vem, em casa, contra o Sport. (Estadão Conteúdo)

São Paulo 0

Rafael; Ferraresi (Ryan Francisco), Arboleda, Alan Franco e Enzo Díaz; Alisson, Pablo Maia (Bobadilla) e Oscar (Rodriguinho); Luciano (Matheus Alves), Lucas Ferreira (Cédric) e André Silva. **Técnico:** Maxi Cuberas (auxiliar).

Mirassol 2

Walter; Lucas Ramon, João Victor, Jemmes e Reinaldo; Neto Moura (Chico Kim), Yago Felipe (Roni), Danielzinho e Gabriel (Zé Vitor); Negueba (Matheus Bianqui) e Edson Carioca (Cristian). **Técnico:** Rafael Guanaes.

Gols: Gabriel, aos 7 minutos e Reinaldo, aos 44 minutos do segundo tempo.
Árbitro: Alex Stefano (RJ).
Cartões amarelos: Neto Moura, Pablo Maia, Ferraresi, Alisson e André Silva.
Público: 30.925. **Renda:** R$1.831.001,00.
Local: MorumBis, em São Paulo.

Em tempo

Marcio Calves



Paz no campo

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) inicia hoje uma nova fase, com a eleição, ou aclamação, de mais um presidente, o desconhecido Samir Xaud, de Roraima. Na prática, muda apenas o dirigente máximo, pois o sistema continua o mesmo e permanece a grande maioria do grupo que há muito literalmente domina a instituição.

A última eleição com disputa teoricamente democrática ocorreu em 1989, quando dois candidatos pleitearam o cargo: Ricardo Teixeira, do Rio de Janeiro, e Nabi Abi Chedid, de São Paulo. A velha disputa entre os dois estados e novamente prevaleceu o domínio carioca. Teixeira vive hoje um "exílio" obrigatório no Brasil. Se deixar o País, pode ser imediatamente preso, seu nome está na lista vermelha da Interpol por corrupção.

Depois, vieram José Maria Marin, que cumpriu prisão nos Estados Unidos, Marco Polo Del Nero, Antônio Carlos Nunes. Rogério Caboclo e Ednaldo Rodrigues. Este último assumiu em 2021 e deveria ficar até 2025. Comandou, porém, dois "golpes estatutários" e conseguiu mandato até 2030 e com direita reeleição. Terminou ejetado do cargo, após dois afastamentos por ordem da Justiça, e hoje é apenas mais um nos bastidores. Em tese, perdeu apenas o poder público, pois consta que continua articulando e é um dos responsáveis pela criação de Xaud.

O novo presidente assume em meio a dúvidas quanto à conduta pessoal e pública. Foi secretário-adjunto de Saúde em Roraima e consta desde omissões a acobertamento de funcionários fantasmas na sua pasta. Prometeu apurar e deixou o cargo antes de qualquer apuração. Em síntese, a vida pregressa é no mínimo obscura. Inicialmente, o grupo que o tirou da cartola, com 25 federações e 10 clubes, avaliou três nomes, mas optou por Xaud para tentar passar uma imagem de renovação. Felizmente, Xaud não é uma unanimidade, o que é extremamente positivo. Ele assume sem o apoio de 25 clubes, muitos dos quais grandes do futebol brasileiro, e duas federações, uma delas a de São Paulo, uma das mais fortes do Brasil. Entre as agremiações estão Santos, São Paulo, Flamengo, Fluminense, Corinthians, Internacional, Botafogo e Cruzeiro. Apenas o Palmeiras não se integrou ao movimento, optando por apoiar Xaud.

O mote principal do boicote é "Sem clube não tem futebol". Impossível contestar. As agremiações são a base do esporte e a razão da existência das federações. Esse quadro, sem dúvida, dá pouca esperança de uma grande mudança do futebol brasileiro, apesar dos muitos indícios de que há muito se impõe uma nova filosofia de gestão. No mínimo, Samir Xaud será eleito hoje com uma forte e grande oposição. Se não se dispuser a ouvir esse grupo e efetivamente sinalizar com modernização do sistema eleitoral, corre o risco de fracassar num prazo muito curto. Se, por exemplo, os signatários do boicote partirem para a criação de uma nova liga, sonho de muitos, a CBF perderá força e poder.

No manifesto de boicote, os clubes são claros, indicando a necessidade de o futebol brasileiro ser pautado pela democracia, transparência e representatividade. Numa postura correta, não afastam a possibilidade de conversar já a partir desta semana para debater alterações do processo eleitoral e outras demandas importantes.

Em meio a todo esse contexto, hoje à noite desembarca no Brasil o novo treinador da seleção, Carlo Ancelotti. No mínimo, preocupado e inseguro com tudo que envolve a CBF. O treinador foi contratado a peso de ouro por Ednaldo Rodrigues e agora se depara com um dirigente que nunca viu ou ouviu falar. Uma situação até constrangedora e de futuro imprevisível.

Amanhã, em meio a tanta turbulência, o técnico anuncia a relação dos jogadores para a disputa de mais dois jogos pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. No momento, o Brasil é apenas o 4º colocado, com 21 pontos, e enfrentará em junho Equador e Paraguai. O ideal é vencer as duas partidas para garantir matematicamente a classificação. Nessa primeira convocação, Ancelotti deve apresentar surpresas. Mesmo sendo italiano, acompanha como poucos o futebol mundial. Neymar deve ser convocado, quem sabe liderando essa nova etapa da seleção brasileira, com paz pelo menos no campo.

PODCAST fique ...bem
POR CLÁUDIA DUARTE E GABI MORAES
CONVIDADOS
ROSELI ANDRADE
DERMATOLOGISTA
JOSUÉ MONTEDONIO
CIRURGIÃO PLÁSTICO
CONFIRA O NOVO EPISÓDIO
Colégio ONIS
OFERECIMENTO
ACESSE EM
ATRIBUNA.COM.BR/FIQUEBEM

Verdão recebe Flamengo para quebrar jejum

Palmeiras tenta encerrar tabu de oito anos

DE SÃO PAULO

O Palmeiras entra em campo hoje para enfrentar o Flamengo, às 16h, no Allianz Parque, com uma certeza: independentemente do resultado, permanecerá na liderança do Campeonato Brasileiro. No entanto, uma vitória sobre um rival direto na luta pelo título, mesmo que no início do torneio, pode ser determinante para que o destino da taça seja novamente a Rua Palestra Itália.

O retrospecto joga a favor do Flamengo. Desde 2017, o Palmeiras não consegue ganhar dos cariocas pelo Campeonato Brasileiro. Em 14 confrontos neste intervalo, houve oito empates e seis triunfos rubro-negros.

O Verdão não contará com o técnico Abel Ferreira no banco de reservas mais uma vez. Ele cumpre suspensão após receber o terceiro amarelo, seguido de um vermelho, na vitória sobre o São Paulo, há duas semanas. Outros desfalques são Richard Ríos, suspenso, e Felipe Anderson, com edema na coxa.

No Flamengo, o técnico Filipe Luís não terá na lateral-direita o veloz Wesley, suspenso com o terceiro cartão amarelo. Varela deve entrar em seu lugar. (Estadão Conteúdo)

Palmeiras

Weverton; Giay, Gómez, Fuchs e Piquerez; Emiliano Martínez, Lucas Evangelista e Maurício (Allan); Torres, Flaco López (Vitor Roque) e Estêvão. **Técnico:** João Martins (auxiliar).

Flamengo

Rossi; Varela, Léo Ortiz (Danilo), Léo Pereira e Alex Sandro; Evertton Araújo, Gerson e Arrascaeta; Luiz Araújo, Everton Cebolinha (Pedro) e Bruno Henrique. **Técnico:** Filipe Luís.

Árbitro: Ramon Abatti Abel (SC).
Local: Allianz Parque, em São Paulo, hoje, às 16h, com transmissão da TV Tribuna e Premiere.

Eufrázio

Ancelotti dá adeus ao Real e faz as malas rumo ao Brasil

Técnico assume amanhã a seleção brasileira

DE MADRI

Sobrou emoção no adeus do técnico Carlo Ancelotti ao Real Madrid. O treinador italiano levou às lágrimas os torcedores no Estádio Santiago Bernabéu após a vitória do time da casa por 2 a 0 sobre a Real Sociedad. Amanhã, ele assumirá o comando da seleção brasileira.

Com os olhos marejados, Ancelotti acompanhou a exibição de um vídeo nos telões do estádio. Em duas oportunidades, ele secou as lágrimas ao rever momentos especiais pelo clube, pelo qual conquistou 15 troféus, incluindo três Ligas dos Campeões, três Mundiais e dois títulos nacionais.

"Foi uma honra, um prazer treinar este clube. Antes de mais nada, quero agradecer ao meu querido presidente, Florentino (Pérez). Foi fantástico, obrigado por estes momentos", discursou o técnico no meio do campo, após ser ovacionado.

"Foi extraordinário vivenciar isso com vocês. (...) E eu também não posso esquecer todos os dias que passei aqui. E termino com o (grito de guerra) 'Hala Madrid' e nada mais. Amo muito a todos", acrescentou.

O técnico foi carregado pelos jogadores e jogado para o alto, assim como Luka Modric, que também recebeu homenagens na presença da família e do amigo e ex-companheiro Toni Kroos, após 13 anos e 28 títulos conquistados pelo Real Madrid.

"Não podemos esquecer nada do que aconteceu, e saio com isso, com o carinho da torcida, o orgulho de ter comandado um grande clube por muito tempo. O Real Madrid é um lar, uma família. É o dia da maior emoção. Quando você ganha uma Liga dos Campeões, você não sente esse tipo de emoção", comentou Ancelotti à Real Madrid TV.

"Chorar não é um problema. É normal chorar. Saio muito satisfeito. Foi uma honra, um prazer fazer parte desta família, escrever e entrar para a história deste clube. Isso foi o objetivo do primeiro dia, e eu o alcancei", complementou Ancelotti, que viaja hoje ao Brasil, onde fará amanhã sua primeira convocação pela seleção para os confrontos contra Equador e Paraguai, marcados para os dias 5 e 10 de junho, pelas Eliminatórias para a Copa de 2026. (Estadão Conteúdo)

CESAR CEBOLLA/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO



O técnico italiano se despediu da torcida do Real Madrid com vitória

ELEIÇÃO

A assembleia-geral extraordinária da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), realizada ontem no Rio, considerou nulas as eleições do presidente Ednaldo Rodrigues, de seus oito vice-presidentes e do conselho fiscal para os quadriênios 2022-2026 e 2026-2030. Além disso, a assembleia, "de forma irrevogável e irretratável", confirmou que as reformas estatutárias aprovadas em 2022 e 2024 são juridicamente nulas. Dessa forma, determinou o cumprimento da decisão do Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ), que prevê o afastamento de Ednaldo da entidade e convoca novas eleições. O processo eleitoral para o quadriênio 2025-2029, que será realizado hoje e tem como único candidato Samir Xaud, de Roraima, foi chancelado. Também foi documentado que Fifa e Conmebol receberam convites para acompanhar o processo eleitoral. A assembleia de ontem foi acompanhada pela diretoria da CBF e teve a participação de 26 das 27 federações estaduais. A única ausência foi a Federação Paulista de Futebol, que não enviou representante ao Rio.

CLICK

Título. A brasileira Luisa Stefani (à esq.) conquistou, ontem, seu 11º título de WTA. Ao lado da húngara Timea Babos, a medalhista de bronze nos Jogos Olímpcos de Tóquio derrotou a chinesa Hanyu Guo e a americana Nicole Melichar-Martinez por 2 sets a 1, parciais de 6/3, 6/7 (4/7) e 10/7, em 1h52 de partida, na final de duplas do WTA 500 de Strasbourg, na França.

DIVULGAÇÃO



Assinante tem desconto em **Cinemas**

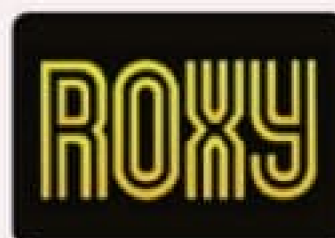
Para os amantes de **cinema**



Acesse o **Qr code** e conheça mais!



Conheça alguns de **nossos parceiros** e aproveite as **ofertas**













Saiba como resgatar seu benefício acessando nosso site ou pelo app **Clube A Tribuna.**

CLUBE DO ASSINANTE A TRIBUNA

Assine agora. Acesse:
assine.**atribuna**.com.br

clube.atribuna.com.br
(13) 2102-7232
@clubeatribuna

Eufrázio

Calderano vai a final inédita no tênis de mesa

Brasileiro derrotou chinês pelo Mundial

DE DOHA

O brasileiro Hugo Calderano fez história ontem em Doha, no Catar, onde derrotou o chinês Liang Jingkun por 4 sets a 3 e se tornou o primeiro atleta do Hemisfério Sul a chegar à final do Campeonato Mundial de Tênis de Mesa.

A partida começou equilibrada, mas, com calma, Calderano fechou o primeiro set em 15 a 13. Na segunda parcial, o brasileiro cometeu erros, mas se recuperou e fez 11 a 7.

No terceiro set, Liang reagiu e venceu por 11 a 8. O quarto set voltou a ser favorável para o brasileiro no começo, aproveitando diversos erros do rival. O chinês chegou a apertar o placar no fim, mas não resistiu. A parcial terminou em 11 a 8 para Calderano.

Com a chance de fechar o jogo no quinto set, o brasileiro perdeu por 11 a 3. O sexto também foi vencido pelo chinês, só que por 11 a 7. No último set, Calderano cresceu, calando a torcida chinesa em Doha e venceu por 11 a 9. Hoje, na final, às 9h30, o brasileiro enfrentará o chinês Wang Chuqin, atual número 2 do mundo. (Estadão Conteúdo)

LEITURA RÁPIDA

Tênis

Djokovic conquista o 100º título na carreira

O tenista sérvio Novak Djokovic conquistou ontem o 100º título da carreira ao vencer o polonês Hubert Hurkacz por 2 a 1, parciais de 5/7, 7/6 (7/2) e 7/6 (7/2), na final do ATP 250 de Genebra, na Suíça. Com o feito, Djokovic se coloca ao lado de Jimmy Connors (109) e Roger Federer (103) como os únicos a atingir os três dígitos neste quesito na Era Aberta (a partir de 1968).

Fórmula 1

Norris supera Leclerc e leva a pole em Mônaco

Depois de dominar os três treinos livres em casa, Charles Leclerc estava confiante em repetir a pole position do ano passado no GP de Mônaco, mas a McLaren estragou a festa. O inglês Lando Norris tirou a primeira posição do piloto da Ferrari no grid nos últimos segundos, ontem, e largará à frente na prova deste domingo, a partir de 10 horas.

NA TELA

5h55 - **Tênis de Mesa - Mundial - rodada;** SporTV2

6 horas - **Tênis: Roland Garros - primeira rodada;** ESPN2

7h15 - **Mundial de Motovelocidade: etapa da Grã Bretanha - Moto2;** ESPN4

8h15 - **Automobilismo: DTM - etapa de Lausitzring-ALE - corrida 2;** ESPN3

9 horas - **Mundial de Motovelocidade: etapa da Grã-Bretanha - MotoGP;** ESPN4

9 horas - **Futebol: Campeonato Espanhol - Girona x Atlético de Madrid;** ESPN

9h45 - **Futsal: Libertadores - Joinville x Fantasmas;** SporTV

10 horas - **Fórmula 1: GP de Mônaco - corrida;** Band

10h30 - **Mundial de Motovelocidade: etapa da Grã Bretanha - Moto3;** ESPN4

11 horas - **Futebol: Campeonato Brasileiro - Grêmio x Bahia;** Premiere

12 horas - **Futebol: Campeonato Inglês - Liverpool x Crystal Palace;** ESPN

12 horas - **Futebol: Campeonato Inglês - Nottingham Forest x Chelsea;** ESPN3

13 horas - **Motor: IndyCar - 500 Milhas de Indianapolis - corrida;** ESPN4 e Cultura

13h45 - **Automobilismo: Stock Car - etapa 2 - corrida 2;** SporTV, Band e BandSports

14h55 - **Atletismo: Diamond League - 4ª etapa;** SporTV2

15h05 - **Skate: Stu National - final;** SporTV3

15h45 - **Futebol: Campeonato Italiano - Venezia x Juventus;** ESPN

15h55 - **Futsal: Libertadores - Sorocaba x Afmec;** SporTV

16 horas - **Futebol: Campeonato Argentino - San Lorenzo x Platense;** ESPN3

16 horas - **Futebol: Campeonato Brasileiro - Palmeiras x Flamengo;** TV Tribuna e Premiere

16 horas - **Futebol: Campeonato Brasileiro - Sport x Internacional;** Premiere

18h30 - **Basquete: Liga Ouro - Cruzeiro x Osasco;** ESPN3

18h30 - **Futebol: Campeonato Brasileiro - Vitória x Santos;** Premiere

19h55 - **Surfe: Circuito Mundial - etapa Margaret River - Austrália;** SporTV3

20 horas - **Beisebol: MLB - Los Angeles Dodgers x New York Mets;** ESPN4

20h30 - **Futebol: Campeonato Brasileiro - Fortaleza x Cruzeiro;** SporTV e Premiere

21 horas - **Basquete: NBA - Indiana Pacers x New York Knicks;** Prime Video

CLASSIFICADOS

Imóveis Alugam-se

KITH E SALA LIVING

KITCH PRAIA SANTOS– Mobiliado, gar. col. Pcte. R$ 2.100. Tr. (13) 99102-6106

1 DORMITÓRIO

FRENTE MAR SANTOS – 1D., sala, coz. banh, A.S. gar. espaço p/escrit. R$ 2.500. (13) 98190-1000 C.77969

EXCELENTE 1 DORM. – Semi mobil., d(+) deps., gar. Prédio fte mar. R$ 2.500. (13) 98190-1000 C.77969

GONZAGA– 1D. mobiliado, sl. 2 ambs., coz. americana, gar. Px. Shopping Whats (13) 97404-3910. C.82888

APARECIDA – 1 dorm., mobiliado, garagem e bicicletário. Excel. local. Pcte. R$ 2.700. (13) 98111-9851

3 DORMITÓRIOS

BOQUEIRÃO – 3 dorms. 1suíte, a.alto, lazer compl., 2 vagas dem. Whats (13) 97404-3910. C.82888

Estabelecimentos Comerciais

CONJ. COMERCIAL – Av. Afonso Pena,180. C/3 Salas, 2WCs, gar., elev., piso frio. Tel.99122-9131 C.45597

QUERO ALUGAR – Casa Com. 100m² Carv.Mendonça/Rodrig.Alves;Compro Ap.Embaré(11)96089-5366

ACESSE g1 Santos

Imóveis Vendem-se

KITH E SALA LIVING

DIRETO C/PROPR. – Kitão coz.gar. Px.praia Divisa 65 mil sinal, sdo comb. 210 mil (13)99123-2382 C.41020

PONTA DA PRAIA – Kitch reform. Prédio fte mar, elev, vago, gar. col. R$ 249 mil. 99782-7373/99719-6312

1 DORMITÓRIO

BONITOS QUARTO/SALA Gonzaga, ao lado Shopping Balneário, c/garagem. Tel. (13) 99170-1391

GONZAGA – 1qto. 60m²A.U Salão festas. 1 vaga garagem. 380 mil. Luiz Moraes Tel. 99786-0600 C.48523

2 DORMITÓRIOS

EMBARÉ – Próx. igreja, vazio, 2 dorms., 2ªand., frente. 3andares, gar.sufic. R$ 320mil. (13)99155-0738

TOTALMENTE REFORM. 2 dorms. sendo 1 suíte, d(+) deps, gar. priv. R$ 450 mil. (13) 98190-1000 C.77969

OCASIÃO C. GRANDE Frente, 2 dorms., todo piso frio, gar. Ac.financ. R$ 275 mil. 3239-7915. C.57591

ÓTIMO POMPÉIA – Amplo 2ds. 2 WCs, 60m², elev., andar alto, gar. Vazio. R$ 398 mil. 3239-7915 C.57591

GONZAGA ÓTIMO APTO. Elev. 2ds.ste AE, sl.2 ambs, coz. AE,d.emp.gar.dem 590 mil. 99143-7043 C.76821F

P.P. 2 DORMS, SACADA And.alto,mobil., ste., sl. gde.AE.dp.emp.2gar. 870 mil. 99143-7043 C.76821F

P.PRAIA – 2ds, dep. empr. compl., gar. dem. Vazio. Frente. 570 mil. 99143-7043/3273-8662 C.76821F

V.BELMIRO 72M² – 2 qtos. coz.WC,AS, gar.col, piso frio, 1ºa. 335 mil. R.Alvares Cabral, 96/12. Tr.99160-0220

BOQUEIRÃO – Térreo, suíte e WC social, quintal, gar. 80m². Vazio. 360 mil. Tel. (13) 99198-2234 C.190951

OPORTUNIDADE – Excel. 2 qtos. gar. De frente. 1 qd. praia Itararé S.V.Só 290 mil. Ac. proposta. 99170-1391

GONZAGA – Terraço. 2ds, ste+d.emp,100m²A.U. 2 vgs. Lazer. 980mil Luiz Moraes Tel. 99786-0600 C.48523

ORQUIDÁRIO – 2ds. 1 ste. 75m²A.U Terraço gourm, vg. Laz.total 800mil. Luiz Moraes 99786-0600 C.48523

EMBARÉ – 2ds. suíte, AEs, s. 2 ambs, 3 WCs, dep. emp. compl., coz. plan., frente, 1 vaga 99745-7755 C.170483

VILA MATHIAS – Térreo, 2dorms. pec. quintal, 1 vaga. R. Silva Jardim. R$ 290 mil. 99745-7755 C.170483

WAY ORQUIDÁRIO– Novo Oportunidade. Planta 63m². 37 áreas de lazer, 1 vaga gar. Tel. 99707-1409 C.65248

EMBARÉ R$ 380 – Sl.2 ambs, 2 ds. AEs, wc social, coz.plan, A.S. WC, gars. priv. Tel. 99707-1409 C.65248

GONZAGA REFOR. R$390 Sl.2 ambs., WC social, coz. planejada, A.S.boa, WCemp. gar. 99707-1409 C.65248

OCASIÃO! 419 MIL – Embaré, elev, 2dorms, WC emp, varandas, frente, s/.festas, gar. dem. 99782-7373 RDJ

3 DORMITÓRIOS

MARAPÉ – Litoral de Santos. 3 dorms. 87,80m². R$ 395 mil. 1 quadra do VLT. Tel. (13) 99706-8572

GARAGEM FECHADA – 2 autos. 3ds. Vazio. Px. praia. Vista livre. R$ 430 mil. Ac. Fin.(13) 99123-2382 C.41020

NEG.RARO EMBARÉ – 2WCs fte. 1º and., gar. Vazio 80m², próx praia 390 mil. (13) 99198-2234 C.190951

PRAIA APARECIDA – 3ds., suíte, + deps., elev.priv., piscs. Vazio, gar. R$ 1.150 mi. (13) 98111-1524. C.67619

APARECIDA MOBILIADO 3ds.,ste, coz. plan., terraço mobil., gar. dem. 1.080 mil. (13) 99719-3117 C.67619

EMBARÉ – Fte. 3 ds. suíte, AEs, sacada, deps., 2c das. da praia. Portaria 24hs. gar. Tr.99745-7755 C.170483

POMPÉIA– 3ds.suite,sacada,sl.2ambs,dep.compl.Vista mar, 1/2qda praia, gar. 2 autos 99745-7755 C.170483

EMBARÉ TÉRREO – 110m². Vazio. 3 dorms., WC, A.S., gar. R$ 330 mil. Ac. Fin. (13)98184-1274 C.58145

EMBARÉ – 3 qdras mar. 3ds, 1º andar, fte, suíte, WC emp, gar. 455 mil. RDJ 99782-7373 / 97419-1415

4 DORMITÓRIOS

COBERTURA PX.PRAIA – 4ds.,2stes, d.emp., elev. gar. fech.Santos. S/lazer. 1.750 mil. (13) 99719-3117 C.67619

Casas

2 DORMITÓRIOS

CENTRO S.V. – Casa Duplex. Cond. Fech. 2 suítes, churr., gar. fech. Ót. local. R$ 360 mil. Tr.99139-9443

CASA TÉRREA MOLEZA – Terreno 6,75x40. 2 qtos, sala, quintal. Reforma geral (13) 99771-9103 C.66634

RDJ VENDE– Marapé. Sobrado2D.ste,lazer,g.fech. 690mil 99782-7373. Plantão R. Bento de Barros,128

JUNTO AFONSO PENA – Casa isolada, 2 dorms, gar. 8x24. R$ 650 mil. Tels. 3273-8787/99782-7373 RDJ

3 DORMITÓRIOS

CANAL 1-SOBRAD. 10X23 Vazio, 3ds. sl.,coz.,gar4car. Fdos. meia-água. 1.200mil 99143-7043 C.76821F

SOBRADO CPO.GRANDE 3ds., 2stes c/AE, sac.,sl .2 amb. coz.plan, gar. 2 autos Tr. (13) 97407-1585 C.66634

SOBRADO TRIPLEX – Semi isolado, Marapé. 3 ds. 2 stes, 2 vagas. 850 mil. Ac. Fin.(13)98184-1274 C.58145

Estabelecimentos Comerciais

PRÉDIO COMERCIAL – Esquina Bernardino de Campos. 370 m² A.C. Alto: 2 apto; Baixo: Loja 185m². Ocasião R$ 1.500. Tratar (13) 99724-8891 ou (13) 99711-5516 C.30539

MERCADO – C/Padaria, Açougue, Hortifruti, etc. 12 vgs. 1.500m². Fat. 1milhão/mês. Whats 97412-7635

Chácaras e Terrenos

TERRENO 16 X 45 – Estuário, próx. Av. Portuária. Bom preço. Tel. (13) 99705-8485 C.22508

TERR.10X60– 540m²A.C. Investidores. Av. Afonso Pena. R$ 4 milhões. Tratar Tel. 97412-7635 C.57.500

11X50 CAMPO GRANDE Macuco 7,50x60, local ótimo p/galpão. 10x30 Cpo Grande. (13) 97407-1585

Empregos & Oportunidades

Aux. Adm.

P/ADM. Cond. C/exp. SV. Enviar Currículo p/ dpadmsv@gmail.com

Agente Viagens

Enviar C.V. p/ viagens. work@hotmail.com

Contabilidade

Dep.Fiscal c/exp.C.V. p/ fep.selecao@hotmail.com

Contrata-se

Aux. Conserv. Predial c/ CNH "B". C.V. p/ e-mail: enseadaed@gmail.com

Oferecem-se

APOSENTADO – Ofereço-me p/algum tipo de serviço em Santos. Temporário/fixo. (13) 98102-1941 Whats

OFEREÇO-ME DIARISTA – C/referências, 2 ou 3x por semana. Tr. 3356-6725 ou 99139-0842.

Negócios & Oportun.

Negócios diversos

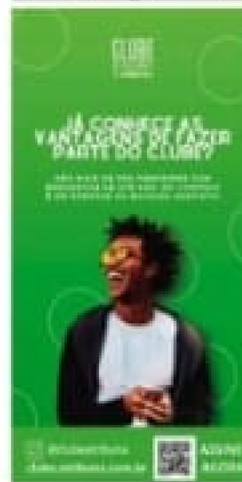
VENDO – Geladeira Brastemp Cycle Defrost Duplex 360lts. Seminova. R$ 900. Tel. (13) 98209-6877

VENDO – Forno Microondas Panasonic Dia a Dia. Seminovo R$ 350. Tel. (13) 98209-6877

Apaixonados por ser Tri! Eu sou Tri. A sua Rádio Tribuna. tri

Prestação de Serviços

INSS – Resolvemos qualquer tipo de problema. Tr.: 3013-7379 - 99148-4892 ou WhatsApp 97407-2836 consultoriasegura.com.br



EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES É CRIME.

DISQUE 100

Eufrázio

ADOBE STOCK

domingo+

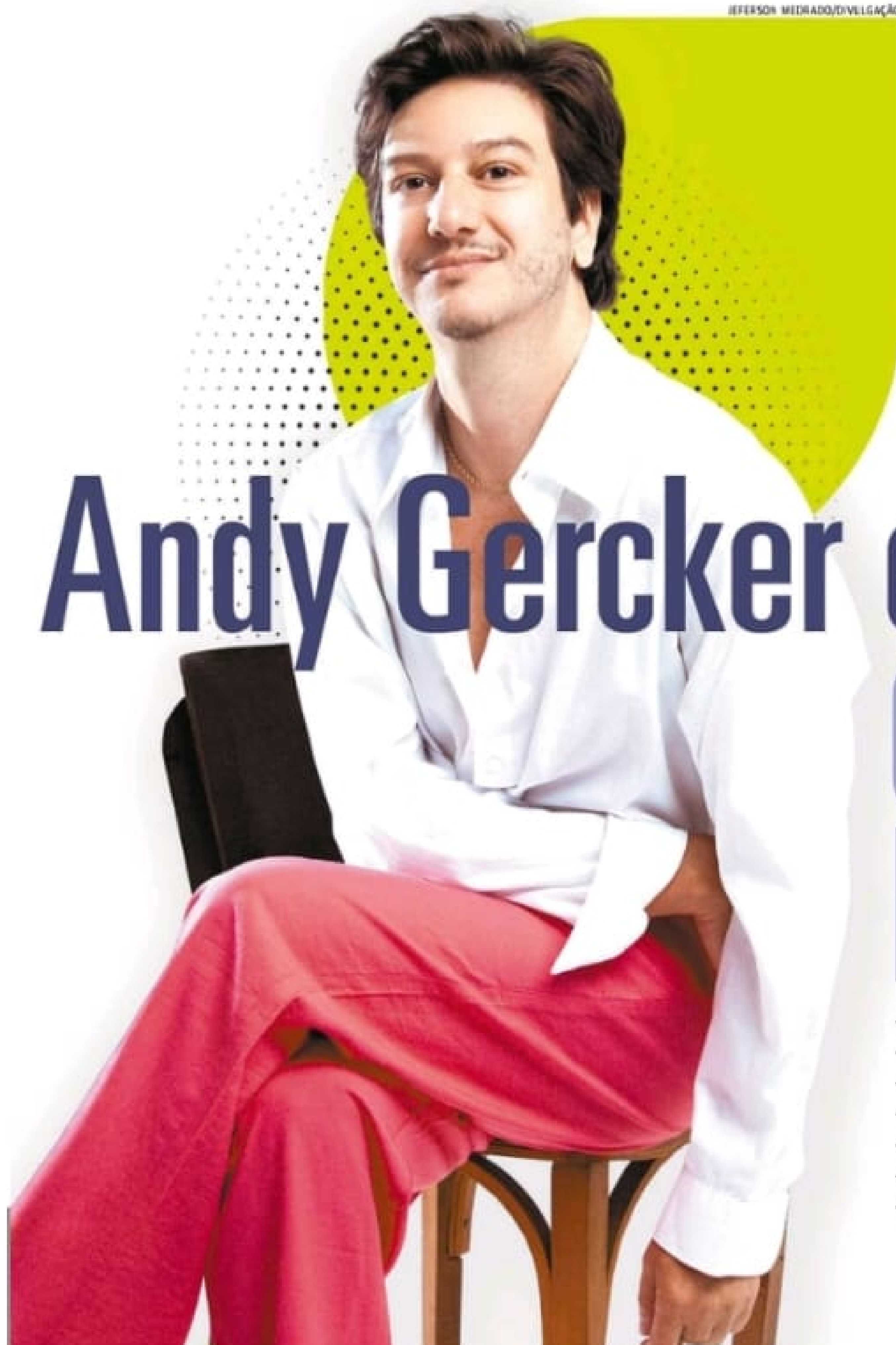
Claridade na medida

Claraboias aliam estética, ventilação e eficiência energética, mas pedem atenção ao projeto PÁGINA 40

Eufrázio

ENTREVISTA

Ator celebra 25 anos de carreira, revive Maico na sétima temporada da série Tô de Graça e reflete sobre humor, afeto e reinvenção artística


JEFERSON MEDRADO/DIVULGAÇÃO

Andy Gercker em cena

Com seu humor afiado e alma inquieta, Andy Gercker volta na sétima temporada de Tô de Graça (Multishow e Globoplay), interpretando Maico — personagem que carrega tanto exagero quanto afeto. Natural de Joinville, Andy já soma 25 anos de carreira, sendo 15 deles na TV Globo, e transita com elegância entre o palco e a televisão, do riso escancarado à reflexão profunda. Ao domingo+, ele fala sobre o reencontro com o Maico, a amizade de duas décadas com Rodrigo Sant'Anna, os bastidores da nova temporada e os atravessamentos pessoais que tornam o humor uma forma de cura. Mais do que um ator, Andy é um contador de histórias que sabe rir da vida — e de si mesmo — com uma leveza que desarma. Entre um insight sobre neurociência e uma piada bem colocada, mostra que reinventar-se é um ato contínuo de escuta, entrega e, claro, amor pelo ofício.

POR **FERNANDA LOPES** DA REDAÇÃO

Como foi para você voltar ao universo de Tô de Graça na sétima temporada? A relação com o elenco e com personagem mudou ao longo do tempo?

Voltar ao universo de Tô de Graça é como entrar na casa daquela tia barulhenta, onde todo mundo grita, ri alto e no fim do dia você sai com o coração quente e o maxilar doendo de tanto rir. É um lugar onde me sinto em casa — por mais caótica que essa casa seja. O Maico, esse meu personagem tão exagerado quanto amoroso, cresceu comigo. A relação mudou, sim, mas como mudam as boas relações: ela amadurece sem perder a graça. Hoje sinto que há mais escuta, mais cumplicidade e, ao mesmo tempo, uma liberdade ainda maior para brincar e improvisar. O elenco virou uma família — com todas as maluquices que isso implica. E o mais bonito é ver como esse projeto continua tocando as pessoas, mesmo depois de tantos anos. É humor com afeto, e isso, no fundo, nunca sai de moda.

> "É como entrar na casa daquela tia barulhenta, onde todo mundo grita, ri alto e no fim do dia você sai com o coração quente"

Você comentou que interpretar o Maico tem um valor terapêutico. Que tipo de cura pessoal esse personagem trouxe para você?

Interpretar o Maico foi — e continua sendo — uma libertação. Ele é desbocado, dramático, exagerado, mas tem uma coragem de ser quem é que, honestamente, me ensinou muito. Às vezes, a gente passa a vida inteira tentando se encaixar, tentando parecer mais "adequado", mais "adulto", mais "normal". O Maico ri disso tudo. Ele me ajudou a rir de mim mesmo, a abraçar minhas próprias contradições, minhas fragilidades, meus brilhos e meus tombos. Existe algo muito curativo em poder colocar pra fora emoções que, na vida real, a gente esconde. O riso, quando é verdadeiro, tem uma força de cura absurda — e o Maico me deu isso: a chance de me curar rindo. Ele é uma parte de mim que eu acolhi com mais ternura ao longo dos anos.

Quais desafios você enfrenta ao criar um personagem tão carismático e ao mesmo tempo tão próximo da sua própria história?

O maior desafio, talvez, seja justamente esse: separar a vida do personagem da minha. O Maico tem muito de mim, mas ele não sou eu. A linha entre o que é criação e o que é confissão pode ser bem tênue, especialmente quando a gente trabalha com o afeto, com a dor e com o humor da nossa própria vivência. Às vezes, é difícil entender se estou rindo de mim ou com o personagem — ou se estou me protegendo dele. Ao mesmo tempo, essa proximidade é um presente, porque me dá um grau de verdade que o público sente. Mas ela exige cuidado. É preciso ter escuta interna pra não se perder, pra não virar uma caricatura de si mesmo. No fim, o desafio é esse: deixar o personagem crescer sem deixar que ele tome conta de você. E, claro, continuar se divertindo no processo, porque sem prazer, a verdade some — e o público sente na hora.

Eufrázio

“O que me move é a inquietação. Eu gosto do risco, do novo, do que me desafia a sair do lugar seguro

A série agora tem direção geral de Silvio Guindane e produção da TV Globo. Como essas mudanças impactaram o clima nos bastidores e o ritmo das gravações?

Foram mudanças importantes — e muito positivas. A chegada do Silvio Guindane na direção trouxe um olhar fresco, atento e generoso. Ele é ator, sabe o que é estar do outro lado da câmera, e isso faz toda a diferença. Há uma escuta mais sensível, uma liberdade criativa que se equilibra com muito rigor técnico. Já a entrada da Globo na produção elevou a estrutura sem engessar a alma do projeto. Continuamos sendo essa grande bagunça amorosa que é o Tô de Graça, mas agora com mais recurso, mais cuidado e mais alcance. O clima nos bastidores ficou ainda mais profissional, mas sem perder o afeto, a leveza e a farra — que são, aliás, ingredientes essenciais do nosso sucesso. Estamos vivendo um momento de amadurecimento coletivo, e é lindo fazer parte disso.

Além do humor, Tô de Graça também trata de temas sociais importantes com leveza. Como você vê o papel da comédia na construção de representatividade?

A comédia, quando é feita com verdade e humanidade, tem um poder imenso de abrir portas e janelas. Ela entra rindo onde o discurso sério às vezes é barrado. Em Tô de Graça, a gente fala de desigualdade, de preconceito, de exclusão — mas sem perder a ternura e sem apontar o dedo. E isso é transformador. Representatividade não é só sobre estar presente na tela, mas sobre como estamos ali: com complexidade, com nuances, com dignidade, mesmo na bagunça. O Maico, por exemplo, é gay, periférico, afeminado, e mesmo assim é amado, ouvido e respeitado na sua comunidade — algo que por muito tempo foi negado à nossa imagem na televisão. A comédia tem essa mágica: ela faz a gente se ver e se reconhecer, mesmo quando está rindo. E isso cura, ensina e aproxima.

Você tem uma longa trajetória no teatro e na televisão. O que o palco ainda te proporciona que a TV não entrega — e vice-versa?

O palco é o lugar onde tudo começa e, para mim, onde tudo se renova. Ali, o tempo é outro, a escuta é mais direta, o erro vira poesia e o público respira com você. No teatro, cada sessão é única, e essa imprevisibilidade é viciante. É um espaço onde posso experimentar, aprofundar e até fracassar com mais liberdade — e isso me mantém vivo como artista. Já a televisão tem um alcance que emociona. É incrível perceber que um personagem que você criou num set atinge milhões de pessoas, em lugares onde você nunca pisou. A TV exige precisão, rapidez e entrega imediata. Ela me ensinou a confiar mais na primeira tomada, a ser objetivo sem perder a alma. São mundos diferentes, mas complementares. Um me dá raiz, o outro me dá voo. E eu gosto de estar com um pé em cada um.

Como foi escrever e dirigir Mahatma Andy e a Batata Filosofal? A neurociência influenciou seu olhar artístico de que maneira?

Mahatma Andy e a Batata Filosofal nasceu desse lugar onde a bobagem encontra a filosofia — para minha surpresa, deu match. Escrever e dirigir esse espetáculo foi uma espécie de travessia interna: eu quis rir das minhas crises, das minhas buscas por sentido, mas sem me afastar da profundidade delas. A neurociência entrou nessa equação como uma lente afiada. Estudar o cérebro, o comportamento, a atenção plena, me fez repensar o modo como construo personagens, ritmo, silêncio e até o timing da piada. A arte, no fundo, é neurologia emocional aplicada. Quanto mais entendo sobre como sentimos, mais posso brincar com isso no palco — com respeito, mas sem perder a irreverência. O resultado foi um espetáculo nonsense e meditativo, ao mesmo tempo. Um convite para rir e para se escutar no meio do riso.

Com 25 anos de carreira e tantos projetos à vista, como você se reinventa e se mantém motivado?

Olha, tem dias em que a reinvenção vem no banho; outros, só depois do terceiro café e de um colapso existencial de leve. (risos) Brincadeiras à parte, o que me move é a inquietação. Eu gosto do risco, do novo, do que me desafia a sair do lugar seguro. Me reinvento quando escuto mais do que falo, quando me permito aprender com os erros, com o silêncio. A motivação vem do desejo de comunicar algo que seja meu e ao mesmo tempo coletivo. E também da consciência de que, como artista, posso tocar, provocar, aliviar ou cutucar alguém que esteja precisando disso naquele dia. No fim das contas, sigo motivado porque ainda acredito — e me emociono — com o poder absurdo que uma boa história, ou uma boa gargalhada, tem.

Design Gallery
18 anos
Top of Mind A Tribuna 2019

Conjunto de talheres em inox
• 4 peças
R$ 19,90

Bule em inox
• 580 ml
R$ 69,90

Fondue em inox
• Para 6 pessoas
R$ 199,90 ou
10x R$ 19,90

Conjunto de xícaras em porcelana
• 12 peças
(6 pires + 6 xícaras)
• 75 ml
R$ 99,90

Imagens ilustrativas



@lojasdesigngallery
www.dgpresentes.com.br
Mal. Deodoro, 98
3284.4244
Azevedo Sodré, 03
3221.8749

Eufrázio

FIQUE BEM

POR **CLÁUDIA DUARTE CUNHA** COLABORADORA

Bariátrica em

Novas regras do Conselho Federal de Medicina (CFM) permitem cirurgia de redução de estômago para jovens a partir dos 14 anos

O Conselho Federal de Medicina (CFM) divulgou, na última terça-feira, uma nova resolução que amplia os critérios para a realização da cirurgia bariátrica no Brasil, popularmente conhecida como redução de estômago. As principais mudanças incluem a possibilidade de realização do procedimento em adolescentes a partir dos 14 anos, além da ampliação da indicação para adultos com menor índice de massa corporal (IMC).

Pelas novas regras, adolescentes entre 14 e 15 anos que apresentem obesidade grave, com IMC acima de 40, associada a complicações clínicas — como diabetes, apneia do sono, problemas cardíacos, hepáticos ou ortopédicos — poderão ser submetidos à cirurgia, desde que acompanhados por uma equipe multidisciplinar e com o consentimento dos responsáveis. Já a jovens entre 16 e 17 anos, passam a valer os mesmos critérios dos adultos.

Segundo o cirurgião bariátrico Joaquim Guimarães Neto, a decisão leva em consideração dados científicos que comprovam a segurança do procedimento nessa faixa etária. "Estudos demonstram que a cirurgia não interfere no crescimento nem no desenvolvimento físico dos adolescentes durante a puberdade, tornando-se uma alternativa segura e eficaz quando bem indicada".

O especialista ressalta que a indicação deve ser feita de forma criteriosa, levando em conta o grau de obesidade e o comprometimento da saúde. "É preciso lembrar que, além do IMC elevado, esses jovens precisam conviver com a obesidade há pelo menos cinco anos e ter tentado, sem sucesso, o tratamento clínico por, no mínimo, dois anos antes de partir para a cirurgia."

A nova resolução também reduz o IMC mínimo para indicação da cirurgia em adultos. Antes, o procedimento era recomendado apenas para pacientes com IMC acima de 35. Lembrando que, para calcular o índice de massa corporal, divide-se o peso da pessoa, em quilos, pela altura em metros elevada ao quadrado (altura x altura). Agora, pessoas com IMC entre 30 e 35 também podem se submeter à bariátrica, desde que apresentem doenças associadas, como diabetes tipo 2, apneia grave, refluxo severo, além de problemas cardíacos, hepáticos, renais ou osteoarticulares.

Para os adolescentes, os cuidados vão além da indicação cirúrgica. "Embora os riscos e a evolução do procedimento sejam semelhantes aos dos pacientes adultos, é preciso considerar que o jovem vai conviver com a cirurgia por muito mais tempo. Isso exige um grau de maturidade grande, já que o sucesso do tratamento depende diretamente do comprometimento do paciente com os novos hábitos".

O cirurgião destaca que, do ponto de vista técnico, a cirurgia é muito semelhante à realizada em adultos, mas a avaliação do impacto metabólico e psicológico no adolescente deve ser ainda mais rigorosa. "Estamos lidando com pacientes ainda em desenvolvimento, tanto físico quanto emocional. Por isso, o acompanhamento multidisciplinar é indispensável antes e depois da cirurgia".

O Brasil soma mais de 8 milhões de pessoas com algum grau de obesidade, e a decisão do CFM busca ampliar o acesso ao tratamento cirúrgico, oferecendo o controle das doenças associadas ao excesso de peso. "A obesidade é uma doença crônica, progressiva e que gera um impacto enorme na saúde física, mental e social. Quando tratada de forma adequada, seja por meio de mudanças no estilo de vida ou pela cirurgia, promove uma transformação na vida dos pacientes, especialmente daqueles que já sofrem com comorbidades severas."


INSTITUTO DE OLHOS
EDUARDO PAULINO
(13) 3477-9000 (13) 98111-4242

Novas regras para cirurgia bariátrica no Brasil (Resolução CFM 2.429/25)

Adolescentes (14-15 anos)
- IMC acima de 40
- Presença de comorbidades (exemplo: diabetes, apneia, problemas cardíacos, hepáticos ou ortopédicos)
- Acompanhamento multidisciplinar obrigatório
- Consentimento dos responsáveis
- Obesidade há pelo menos 5 anos
- Tentativa de tratamento clínico por no mínimo 2 anos

Adolescentes (16-17 anos)
- Seguem os mesmos critérios dos adultos

Adultos
- **Antes:** IMC maior que 35 com comorbidades
- **Agora:** também permitido com IMC entre 30 e 35 se houver doenças associadas (diabetes tipo 2, apneia grave, refluxo severo, problemas cardíacos, hepáticos, renais ou osteoarticulares)



O Brasil tem mais de **8 milhões** de pessoas com algum grau de obesidade

FOTO ADOBE STOCK/ LUTT: AFONSOARTE AT



CLÁUDIA DUARTE CUNHA
É JORNALISTA ESPECIALISTA EM SAÚDE

CLAUDUARTE@UOL.COM.BR

Eufrázio

CRÔNICA

POR **ADRIANA PIMENTA** COLABORADORA

Um pedido especial ao lixo espacial

Quando criança, eu tinha o hábito de vislumbrar o céu para falar com Deus. Acreditava que lá vivia esse ser supremo que as religiões chamam de diferentes nomes, mas que representam a mesma fé. Assim como os gregos faziam com seus deuses na antiguidade, supunha que alguém, em algum lugar, seria capaz de me ouvir.

Começava sempre com "Papai do Céu", como minha mãe me ensinara, mirando as estrelas, que às vezes se escondiam entre uma nuvem e outra. Além de falar com o Todo-Poderoso, também desejava ver uma estrela cadente porque diziam que seria capaz de realizar um desejo. Bastava apreciar sua queda ao avistá-la cruzando o céu e pedir. Simples assim. Olhar, pedir e esperar que esse astro me atendesse, sem análise de merecimento que Deus porventura pudesse fazer.


ADOBE STOCK

> A iluminação das ruas 'apaga' o céu, criando um efeito inverso

As chances de avistar uma estrela cadente são mínimas, pois a iluminação das ruas 'apaga' o céu, criando um efeito inverso. Nas grandes cidades, então, as possibilidades se reduzem. Por isso, todas as vezes que viajo para algum lugar mais inóspito, olho para cima com a esperança de realizar meu sonho de infância. Foi por isso que mais uma vez me lancei nesta empreitada celestial quando estive recentemente na Chapada dos Veadeiros, em Goiás, nas cidades de Alto Paraíso e São Jorge, na Região Centro-Oeste do País.

Em razão dos quartzos e cristais encontrados no território, a região é considerada mística e, por isso, muito frequentada por comunidades que acreditam que esses minerais mágicos catalisam energia cósmica, deixando tudo muito mais esotérico. Por lá, aceitei o convite dos céus e me lancei ao desafio de, quem sabe, avistar a tão sonhada estrela cadente.

Após cada pôr do sol, me posicionava guardando a esperança no coração e, ao mesmo tempo, lançando um olhar afiado ao ser convidada pela festa das estrelas que pintava o cosmos com milhões de pontinhos que transformavam o céu em um tapete iluminado.

No meu segundo dia visitando a região, me posicionei em um mirante local conhecido por oferecer a vista mais linda do sol caindo entre as curiosas formações rochosas; cadeias de montanhas com platôs achatados acima e gomos de mata acoplados à sua base, criando um cenário único. Ao final, quando o céu já estava escuro, olhei mais uma vez para cima, quando de repente, lá estava ela.

Luz forte, rastro ligeiro, riscando os céus de Goiás como um lápis fluorescente em um quadro negro. Meu coração disparou. Esperei 51 anos por esse momento. "Avistei uma estrela cadente!", quase gritei. Tão rápida quanto sua velocidade estavam meus pensamentos. O que pedir? Dinheiro? Um novo amor? Saúde para dar e vender? "Rápido, rápido, pensa rápido! Peça qualquer coisa, mas peça!", reclamei comigo mesma.

Enquanto apreciava a cabeça em chamas e a caída de cometa, pedi. Fechei os olhos por poucos segundos, respirei fundo, juntei os dedos em reza, tão forte que as extremidades se esbranquiçaram. Voltei caminhando quase saltitante para o carro, feliz da vida. "Que sorte a minha, esse lugar é realmente místico".

A alegria, porém, durou pouco. No dia seguinte, abri o noticiário e descobri que meu pedido foi feito para o lixo espacial do milionário Elon Musk, proprietário da montadora de carros Tesla, da rede social X (ex-Twitter) e da SpaceX, empresa que desenvolve e fabrica veículos de lançamento espacial. A Rede Brasileira de Monitoramento de Meteoros (Bramon) informou que o objeto era, possivelmente, o corpo do foguete Falcon 9, lançado há mais de uma década.

É ... ainda não foi dessa vez.



ADRIANA PIMENTA
JORNALISTA, ESCRITORA E PROFESSORA DE ESCRITA CRIATIVA

COLOQUE IMPLANTE E VOLTE A SORRIR E COMER COM CONFIANÇA
SEGURANÇA | RAPIDEZ | EXPERIÊNCIA
/ TECNOLOGIA E MATERIAIS ALEMÃES E AMERICANOS
"A dra. Rose é uma profissional de extrema competência e cuida dos seus pacientes com muito amor e carinho. Eu, com 98 anos, fiz o implante e me sinto agradecido e feliz por poder voltar a me alimentar corretamente e a sorrir."
Milton Alves
98 anos
RECUPERE O PRAZER DOS DENTE FIXOS EM APENAS 2 DIAS*
Dra. Rose Marques
CROSP 49.425
Especialista em Implantes Dentários
30 anos de experiência
Pioneira em tratamentos 24 horas
Cursos de aperfeiçoamento em Liechtenstien, na Suécia, nos EUA e na Alemanha
+ 120 mil dentes confeccionados em 13 mil pacientes
Recordista Mundial
Clínico Geral • Implantes • Lente de Contato Dental
Prótese 3D • Periodontia • Ortodontia • Endodontia
Dentística • Laserterapia • Cirurgia Bucomaxilofacial
Estética Dental
ODONTOLOGIA AVANÇADA
Rua Pernambuco, 103
Gonzaga - Santos/SP
www.esteticadental.com.br
@drarosemarques
Agende já uma avaliação
13 3289-4889

Eufrázio

LITERATURA POR ESTADÃO CONTEÚDO



Os EniGmas de Cara Hunter

Com mais de um milhão de cópias vendidas, autora britânica lança um romance policial para a era das redes sociais e vem ao Brasil em junho

IMAGENS ADOBE STOCK/ LAYOUT LUTTI AFONSO/ARTE AT

Cara Hunter nem se lembra de olhar para um livro e não saber como desvendá-lo. Ela aprendeu a ler sozinha, aos 3 anos, e passava horas em sessões infantis de livrarias. Nascida em Oxford, na Inglaterra, decidiu levar adiante sua paixão por livros e estudou literatura inglesa na Universidade de Oxford.

Terminada a faculdade, porém, ela se viu distante do universo das palavras. Arranjou um emprego no centro financeiro de Londres e começou a trabalhar com relações públicas. Percebeu que, na verdade, queria mesmo era escrever - e migrou para o copywriting.

Foi apenas mais tarde, trabalhando como escritora freelancer, que viu sobrar um tempo para se dedicar à sua própria literatura Uniu a paixão pelos livros e seu fascínio por crimes reais para criar Onde Está Daisy Maison? (Editora Trama), livro que a lançaria na literatura policial e seria indicado para o prêmio de crime e thriller do ano no British Book Awards.

DETETIVE ADAM FAWLEY

A obra é a primeira de uma série de crimes desvendados pelo detetive Adam Fawley. Composta por seis livros, a sequência já vendeu mais de um milhão de cópias no Reino Unido e foi publicada em 29 países.

"Eu sempre gosto de dizer às pessoas que comecei a escrever mais tarde na minha vida. Porque eu gosto de encorajar as pessoas a escrever. Algumas pessoas pensam que, a menos que você escreva quando é muito jovem, você perdeu a sua oportunidade. Escrever é uma coisa que pode esperar por você e, talvez, se estiver um pouco mais velho você tenha mais a dizer", explica.

BIENAL DO RIO

Cara mantém uma base de fãs fiéis no Brasil e virá pela primeira vez ao País para a Bienal do Livro do Rio, mês que vem. Ela participará da mesa Com o Coração na Boca ao lado de Raphael Montes, o maior nome do suspense brasileiro da atualidade. "Vai ser uma viagem da vida", espera ela.

Qualquer semelhança entre o detetive inglês Adam Fawley e o belga Hercule Poirot não é mera coincidência. Cara tem a também britânica Agatha Christie como grande inspiração.

Segundo a escritora, ela começou a ler a autora quando tinha 13 anos - hoje, acredita que já tenha lido todos os seus livros. Questionada se costuma ser comparada com a britânica, Cara brinca: "Queria que me comparassem mais". Ela chama a atenção para a técnica usada por Christie, que diz ser "impressionante".

"Sempre há o assassino presente no livro. É um truque trazer o assassino no último minuto e o leitor nem saber que aquele cara existia. Mas o assassino está sempre presente, desde o início, para a Agatha Christie. Então você sempre sente que tem uma chance de resolver".

O último lançamento da escritora no Brasil, Assassinato na Família (Ed. Trama), leva os próprios leitores a resolverem um mistério à la Agatha Christie.

O livro foi escrito em formato de podcast de true crime e narrado por intermédio de e-mails, mensagens, matérias de jornal. Desde o início, o leitor sabe que o assassino já está entre os personagens.

OPINIÃO PÚBLICA

O fato de Cara sempre envolver a opinião pública na história é marcante em seus livros. Onde Está Daisy Maison? leva em conta também a repercussão do caso nas redes sociais e traz transcrições de postagens feitas pelas pessoas que passaram a acompanhar o caso.

"As pessoas acham que podem resolver melhor do que a polícia", comenta ela. A escritora sabe que a opinião pública pode, sim, prejudicar uma investigação. E cita o caso do desaparecimento de uma mulher no Reino Unido que teve ampla repercussão e teorias sobre um assassinato - no final, a vítima só havia sofrido um acidente.

Onde Está Daisy Maison? narra o desaparecimento de uma criança, o que atrai muito interesse e boatos nas redes sociais. "As pessoas têm opiniões fortes e, se veem a família na televisão, começam a discutir sobre isso", diz. Cara entende o quanto crimes reais atraem um grande público - e adverte, brincando, que o fascínio é um "guilty pleasure" (prazer culpado).

"É uma maneira de entender por que as pessoas fazem o que fazem. No true crime, são pessoas reais que tomaram a decisão de se comportar de uma certa forma, que elas sabiam que era errada e ainda assim o fizeram. Acho os motivos das pessoas envolvidas em crimes reais fascinantes".

É com muita pesquisa que cada narrativa de Cara Hunter é formada, segundo ela. Dentre todos os feedbacks e comentários que recebe, ela tem seus preferidos: "Os dos policiais. Quando eles comentam e dizem que gostam dos meus livros, sinto que o que eu escrevo é verdadeiro. Então, significa que fiz meu trabalho".

Eufrázio

CARRERIA

POR ESTADÃO CONTEÚDO

Teoria e PRÁTICA

Trabalhadores brasileiros são treinados, mas dizem que não conseguem aplicar o que aprendem, segundo pesquisa



Aprender no ambiente de trabalho virou mais uma tarefa da agenda corporativa, porém nem sempre com conexão com o propósito profissional. Apesar de ter investimento financeiro, diversos programas de capacitação não conseguem virar resultados práticos no dia a dia dos trabalhadores. "Em vez de fomentar a autonomia e o desenvolvimento, muitas trilhas de aprendizado acabam apenas acumulando certificados sem gerar mudança", avalia Mariana Achutti, CEO da Newnew, empresa de aprendizagem corporativa.

Segundo ela, ainda que as empresas invistam tempo e dinheiro, os profissionais continuam desmotivados porque o conteúdo não tem "utilidade direta no trabalho".

Achutti acrescenta que o que faz um profissional se engajar em um projeto é saber que aquilo será aplicado no dia a dia. "Não adianta ser só teórico ou conceitual, precisa resolver problemas reais".

Uma pesquisa realizada pela Newnew mapeou os principais desafios da educação corporativa no Brasil. A amostragem da pesquisa é pequena, com 118 respostas quantitativas e 7 entrevistas qualitativas em profundidade, mas o recorte ajuda a entender um assunto recorrente no mercado: 60% dos profissionais disseram não conseguir aplicar o que aprendem na rotina de trabalho.

Os motivos aparecem ao longo do estudo. Muitos participantes relataram que os conteúdos são genéricos, obsoletos ou distantes da realidade da equipe.

Há também obstáculos estruturais: falta de tempo, excesso de tarefas e um ambiente repleto de distrações digitais que prejudicam a concentração.

Segundo o estudo, uma das alternativas é redesenhar o aprendizado para que se integre ao fluxo de trabalho. Por exemplo, "sair de formatos conteudistas para experiências de aprendizado que sejam imersivas, aplicáveis, personalizadas e conectadas aos desafios cotidianos".

Desconexão entre estudo e rotina

Entre as soluções, o relatório aponta para a necessidade de "quebrar o ciclo de treinamentos que não geram resultados reais" por meio da reinvenção dos formatos.

Confira alguns dados:

59% dos entrevistados preferem aprender resolvendo problemas reais em vez de assistir a treinamentos formais

72% preferem conteúdos curtos e diretos, como vídeos rápidos e pílulas de conhecimento

26% consideram que treinamentos ideais devem durar até 8 horas

69,3% já usam plataformas on-line, mas criticam o conteúdo como desatualizado ou irrelevante

15% dos gestores ajudaram colaboradores a traçar um plano de carreira nos últimos 6 meses

40% dos profissionais preferem trilhas de desenvolvimento personalizadas

Camadas de muito sabor & tradição

Lasanha Napolitana
Massa branca, recheada com presunto e mussarela, com molho à bolonhesa.



Peça pelo QRCode ou ligue 3284.5999 · 3302.0951

Siga o Babbo · Av. Ana Costa, 404 · Gonzaga · Santos



BELEZA

POR **LUIZA CASTRO** COLABORADORA

Maquiagem nacional ou importada?

A verdade é: maquiagem não precisa ser cara. Ela precisa ser boa. E isso nem sempre vem de fora. Vamos falar um pouco sobre esse mercado gigante e entender o que realmente faz uma maquiagem valer a pena.

Mais de 85% das brasileiras têm pele mista ou oleosa. Isso significa que nossos produtos precisam controlar o brilho, resistir ao calor, à umidade e, claro, não derreter no meio-dia do verão santista, né? As marcas nacionais entendem essa realidade e criam fórmulas pensadas especialmente pra gente. Bases leves com efeito matte, pós fininhos que selam sem craquelar, blushes que duram horas na pele... tudo isso você encontra facilmente em marcas como Bruna Tavares, Eudora, Vult, Mari Maria Makeup e BM Beauty, entre outras, que vêm crescendo com qualidade de dar orgulho.

Mas e as gringas? Vale investir?

Com certeza — mas com consciência. Marcas como Fenty Beauty, Rare Beauty, Huda Beauty, Nars, Dior, Kiko Milano, YSL e Shiseido entregam tecnologia e inovação incríveis. Quem não ama aquele iluminador ultrafino ou uma paleta com brilhos que parecem mil estrelas? Mas, sejamos sinceras: com o dólar nas alturas, nem sempre cabe no bolso. E a boa notícia é que muitas dessas tendências acabam ganhando versões nacionais tão boas quanto — e ainda adaptadas ao nosso tom de pele, clima e orçamento.


ADOBE STOCK

Então, qual é melhor?

Não existe resposta única. Equilíbrio é tudo. Você pode usar aquele corretivo gringo que ama junto com a base nacional que segura sua oleosidade como nenhuma outra. E está tudo certo! O importante é descobrir o que funciona pra você. E saber que dá, sim, pra montar uma nécessaire incrível só com produtos nacionais — de qualidade profissional.

Porque no fim das contas, maquiagem é sobre se sentir bem, bonita e segura com quem você é. E, de preferência, com a pele sequinha.

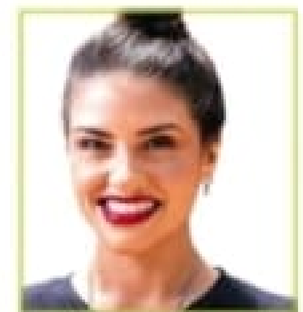
O que observar na hora de escolher um bom produto

- Pigmentação intensa e facilidade na hora de esfumar
- Ingredientes que cuidem da pele e não causem danos a longo prazo
- Boa durabilidade e conforto ao longo do dia
- Textura e fragrância agradáveis, que não irritem nem causem alergia
- Preço justo pelo que entrega
- Avaliações sinceras de maquiadores e criadores que testam de verdade

Lembre-se: nem tudo que bomba nas redes sociais é bom — às vezes, é só marketing. Siga profissionais que falem com verdade, e não apenas promovam o que foram pagos para divulgar. Inclusive, me acompanhe lá no perfil @makeluizacastro para mais dicas sinceras e conteúdos reais.

Pesquise a composição do produto que você quer comprar. Isso faz toda a diferença para ter certeza de que ele é, de fato, feito pra você.

Até a próxima semana com mais dicas de maquiagem e beleza!


LUIZA CASTRO
É MAKE UP ARTIST E DESIGNER

ESTILO

POR **CLARA LAFACE** COLABORADORA

Sabotadores invisíveis da sua imagem pessoal

A forma como você se apresenta ao mundo vai muito além da roupa que veste. Sua imagem é construída pela soma da sua presença: como age, se comunica e faz as pessoas se sentirem ao seu redor. Muitas vezes, essa presença é moldada por influências invisíveis — os chamados vieses inconscientes.

Se o seu objetivo é construir uma imagem forte, estratégica e autêntica, é preciso ir além da aparência. É essencial olhar para dentro, identificar os mecanismos internos que guiam seus comportamentos e questionar padrões que podem estar limitando o impacto da sua presença.

O que são vieses inconscientes?

Vieses inconscientes são percepções automáticas formadas pelas nossas vivências, crenças e experiências. Eles influenciam nossas decisões e atitudes sem que a gente perceba — inclusive na forma como nos mostramos ao mundo.

No campo da imagem pessoal, eles afetam desde o jeito que você se comunica até como se posiciona diante de outras pessoas. Em vez de refletir sua identidade e valores, sua presença pode acabar sendo atravessada por distorções que geram ruídos, inseguranças e bloqueios sutis.

Quais podem afetar sua imagem?

1 **Viés da confirmação**
É quando você reforça, sem perceber, as crenças limitantes que tem sobre si mesmo. Se acredita que não é carismático ou não sabe se comunicar, tende a agir de forma a confirmar essas ideias — e isso enfraquece exatamente a imagem que gostaria de transformar.

2 **Viés da aparência**
Esse viés te leva a julgamentos automáticos baseados na estética — dos outros e de si mesmo. Na tentativa de se encaixar em padrões ou parecer adequado, sua presença pode se tornar genérica, perdendo autenticidade e força.

3 **Viés de gênero ou idade**
Aqui, você limita sua expressão com base em expectativas antiquadas: não posso me vestir assim com essa idade, isso não combina com meu gênero. Esse tipo de crença trava sua criatividade, autoridade e liberdade de ser quem é.

4 **Viés do pertencimento**
É quando a necessidade inconsciente de aceitação te leva a moldar sua imagem para agradar, mesmo que isso custe sua originalidade. O resultado? Uma presença diluída, que deixa de transmitir seu verdadeiro potencial.

5 **Viés da autoridade**
Nesse caso, você acredita que precisa parecer com figuras de poder para ser levado a sério — copiando linguagens, estilos e posturas que não combinam com você. Isso pode gerar desconexão e uma imagem artificial.

Rever padrões

Quando sua imagem é guiada por condicionamentos automáticos que não refletem quem você é ou quem deseja se tornar, sua presença perde consistência e impacto.

Uma imagem forte é construída com consciência. Exige autoconhecimento, revisão de crenças e coragem para romper com o que não faz mais sentido. Só assim você conseguirá alinhar o que sente, o que transmite e o que os outros percebem — criando uma presença memorável, verdadeira e poderosa.

Como começar essa revisão?

Observe seus padrões em situações importantes. Você está sendo autêntico ou apenas tentando se encaixar?

Questione de onde vêm suas escolhas de postura, fala, estilo ou comportamento. Elas têm a ver com você ou com o que esperam de você?

Peça feedback a pessoas de confiança sobre a impressão que sua presença causa. O que se repete?

Trabalhe conscientemente para alinhar sua imagem aos seus valores, propósito e identidade. Não se trata de criar uma personagem — e sim de revelar, com clareza, quem você é.

Sua imagem é um reflexo da sua história e da sua visão de mundo. Se você não estiver atento, esses reflexos podem ser distorcidos por vieses que limitam seu potencial. Rever esses padrões é assumir o controle da sua presença — e transformar sua imagem em uma ferramenta real de conexão, influência e crescimento.


CLARA LAFACE
É CONSULTORADE IMAGEM
E ESTILOPESSOAL E PROFISSIONAL

NA TELA

POR **BÁRBARA FARIAS** DA REDAÇÃO

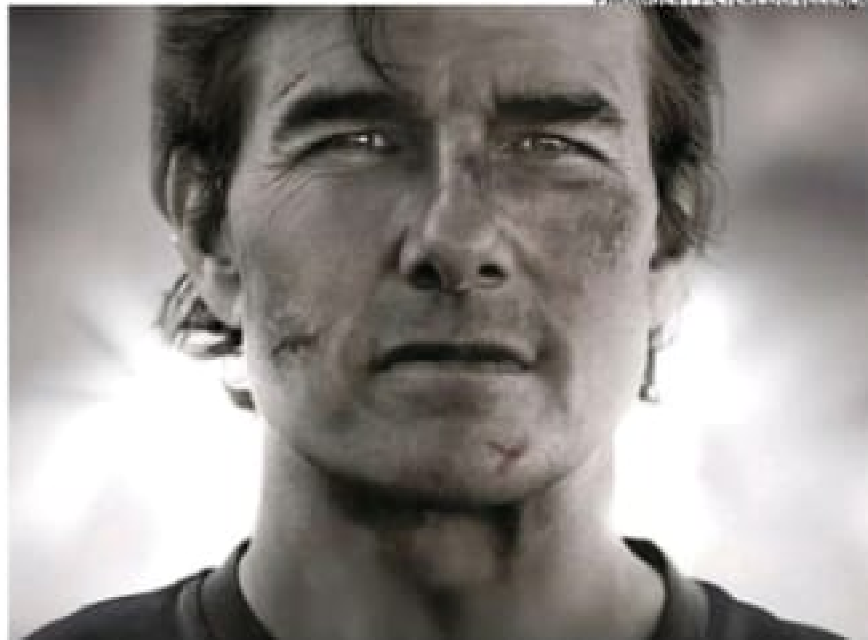
O tom épico de Missão: Impossível

Considerado uma das últimas grandes estrelas de Hollywood, Tom Cruise se despede do imbatível agente secreto Ethan Hunt em Missão: Impossível - O Acerto Final como quem dá adeus a um amigo muito querido, que juntos relembram os melhores momentos compartilhados em quase três décadas em uma última conversa. Inclusive, há uma sequência que ilustra bem isso entre Ethan e Luther, personagem de Ving Rhames.

O filme cria um elo do presente com as missões passadas de Hunt e outros personagens da saga. Dessa forma, apresenta causa e efeito de forma tão linear e surpreendente quanto a vida pode ser, ao mesmo tempo em que presta um tributo às produções anteriores. Esta é a sensação de quem assistiu aos oito filmes da franquia Missão: Impossível, que é o meu caso.

Com direção e roteiro de Christopher McQuarrie, o último filme da franquia, até que Cruise mude de ideia (quem sabe?!), é um épico vibrante com um quê de nostalgia que nos conquista logo na introdução. Desde o início você já sabe qual será o tom dessa trama de ação e aventura, que revisita a era analógica para o deleite de quem associa a fita VHS aos bons tempos do passado. Já já volto a comentar sobre a importância das criações analógicas nessa etapa final da saga de Ethan Hunt.

PARAMOUNT PICTURES/DIVULGAÇÃO



Aos 62 anos, Tom Cruise mostra que está em forma e dispensa dublê

O longa-metragem tem um roteiro dinâmico que se estende por 2h49, feito inteiramente para entreter, com acrobacias, tiros e porradas, típicos da franquia. Mas, em nenhum momento se torna cansativo, pois equilibra a adrenalina com conceitos bíblicos e filosóficos que remetem ao Apocalipse e ao chamado divino do escolhido que está predestinado a salvar a humanidade.

Missão: Impossível - O Acerto Final conclui a história iniciada em Missão: Impossível - Acerto de Contas: Parte Um (2023). Ethan Hunt e sua equipe da agência Força Missões Impossíveis (FMI) - ou IMF, em inglês, sigla para Impossible Missions Force, precisam combater uma inteligência artificial poderosa chamada Entidade, que ameaça causar o Armagedom, ou seja, destruir a humanidade em apenas três dias.

Contudo, a Entidade não pode ser destruída, apenas neutralizada, para se evitar uma catástrofe global. É justamente para evitar o colapso e salvar milhões de vidas que a presidente dos Estados Unidos, Erika Sloane (Angela Basset), convoca Hunt para essa missão.

Porém, antes, Hunt precisa derrotar Gabriel (Esai Morales), um antigo inimigo cuja ambição é governar o mundo controlando a IA.

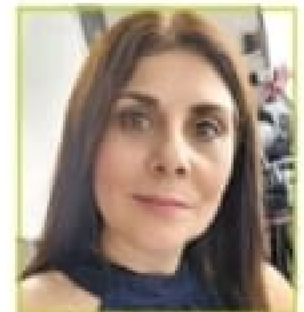
Com Morales, Cruise protagoniza uma das sequências mais emblemáticas do filme: as acrobacias de dois aviões biplanos da década de 1940, onde Cruise se pendura e anda sobre a asa de um deles, mostrando que aos 62 anos está em plena forma e ainda pode dispensar dublê. O uso de equipamentos analógicos como um recurso que dá vantagem sobre a IA não poderia ser mais pontual. Afinal, de que outra forma seria possível não ser rastreado por uma IA conectada à internet na era digital?

Em suma, correndo contra o tempo, Hunt abraça a missão se submetendo aos mais altos riscos na terra, no fundo do mar e no ar, oferecendo ao espectador mais exigente uma experiência imersiva eletrizante que chega a ser aflitiva. Quando tudo parece perdido, o agente secreto mais veloz da ficção escapa da fatalidade de forma extraordinária ao som da espetacular trilha sonora de Lorne Balfe, inspirada no tema original do compositor argentino Lalo Schifrin.

Sem spoiler, a cena final é tão enigmática quanto o sorriso de Mona Lisa, a musa de Leonardo da Vinci, deixando no ar um possível até breve.

Lembrando que a franquia Missão: Impossível foi inspirada na série de TV homônima criada por Bruce Geller, que estreou em 1966, nos EUA.

NOTA DA CRÍTICA
+++++



BÁRBARA FARIAS É JORNALISTA

STREAMINGS

De olho no remédio
Caso Arquivado: Os Assassinatos do Tylenol entra no catálogo da Netflix amanhã. A série documental, dividida em três partes, aborda um crime arrepiante que acabou com a confiança na segurança de marcas bem consumidas nos Estados Unidos. Em 1982, na cidade de Chicago, pelo menos sete pessoas morreram depois de ingerir cápsulas de Tylenol com cianeto, deixando o país todo em pânico e dando início a uma das maiores investigações criminais da história.

Hora da ação
Protagonizado por Denzel Washington, O Protetor: Capítulo Final entra no catálogo do Prime Video nesta sexta. No longa, Robert McCall se sente em casa no sul da Itália, mas descobre que seus amigos estão sob o controle do crime local. E conforme os eventos se tornam mortais, ele sabe que deve protegê-los, enfrentando a máfia.

Abbott Elementary
A quarta temporada de Abbott Elementary chega ao Disney+ nesta quarta. A série acompanha um grupo de professores dedicados e apaixonados lidando com o sistema de escolas públicas da Filadélfia, nos Estados Unidos Apesar de todas as dificuldades, eles estão determinados a ajudar seus alunos a terem sucesso na vida e, embora esses servidores públicos tenham poucos recursos, amam o que fazem.

Caso quase perdido
A Netflix disponibiliza Dept. Q nesta quinta. A produção conta a história do detetive Carl Morck, que é um policial brilhante, mas um péssimo colega. Seu sarcasmo afiado não lhe trouxe muitos amigos na polícia de Edimburgo. Após um tiroteio com vítimas, ele é indicado para ser o único membro de uma nova unidade de casos arquivados que fica no subsolo. Porém, de forma quase acidental, forma um grupo de desgarrados disposto a provar seu valor.

Festa global
O Tudum 2025, evento mundial da Netflix para fãs, será transmitido ao vivo no próximo sábado, a partir das 21h, direto do Kia Forum, em Los Angeles, nos Estados Unidos. Apresentado por Sofia Carson, o show promete participações de estrelas, novidades de produções queridas e momentos para entrar na história da plataforma. O público poderá assistir com tradução simultânea disponível em português.

De volta à alta sociedade
A segunda temporada de Os Bucaneiros ganha espaço na Apple TV+ em 18 de junho. Depois de causar um verdadeiro rebuliço na Londres do século 19, as jovens americanas da trama agora estão completamente integradas à sociedade britânica — e em posições de destaque. Nan se tornou a poderosa duquesa de Tintagel, enquanto Conchita e Jinny enfrentam novos dilemas envolvendo temas que afetam mulheres de qualquer idade, em todos os tempos.

Desafio sertanejo
As gravações de Guerreiros do Sol, nova novela original do Globoplay, exigiram um esquema logístico robusto. Parte do elenco e da equipe — formada por quase 150 pessoas — foi levada ao sertão nordestino com apoio de mais de dez caminhões e cerca de 20 caminhonetes por dia, especialmente para acessar as locações em Canudos, na Bahia. Figurinos, objetos de cena e materiais da produção foram transportados por terra para garantir a autenticidade da ambientação da década de 1930. O lançamento será dia 11 de junho.

Golpe histórico
A partir de 23 de junho, estreia na Apple TV+ o docudrama Easy Money: The Charles Ponzi Story. Apresentada por Maya Lau, com narração de Sebastian Maniscalco, a produção revisita a trajetória de Charles Ponzi (1882-1949), o imigrante que, em 1920, enganou milhares de pessoas e ficou conhecido como o criador de um dos golpes financeiros mais famosos da história. Em só nove meses, ele desviou o equivalente a US$ 250 milhões.

Sofá em chamas
Tatá Werneck promete reunir duas das maiores especialistas em causos da televisão brasileira. Christina Rocha e Márcia Goldschmidt estão confirmadas como convidadas de um dos episódios da nova temporada do Lady Night, talk show do Multishow. Ainda não há data de estreia definida.

Falando a Real
Michael J. Fox fez uma participação na terceira temporada da série Falando a Real (Shrinking) da Apple TV+. É um dos seus primeiros trabalhos desde que anunciou sua aposentadoria em 2020, após participar da série The Good Fight. Falando a Real é protagonizada por Harrison Ford e Jason Segel e os novos episódios não têm data de estreia.

Teacup
A série de horror Teacup, com produção de James Wan (Invocação do Mal), chega quinta-feira no Globoplay. A trama se passa em um rancho isolado na zona rural da Geórgia, onde três famílias precisam se unir para enfrentar uma ameaça misteriosa e sobrenatural.

Eufrázio

CRUZADA

- O maior satélite do Sistema Solar
- Material de iluminação comum em boates
- In (?): o alimento sem processamento industrial
- Produto como o glifosato
- Ofídio peçonhento
- (?) franzido: reação de desagrado
- Série policial inglesa estrelada por Brenda Blethyn
- Semáforo
- Igreja do (?) da Glória, local de batismo da Princesa Isabel
- Ativista deportada no Governo Vargas
- Sigla de "bits por segundo"
- Ave de bico forte
- A letra "muda"
- (?) Digital, polo de tecnologia em Recife
- Inflamação do tecido subcutâneo (Patol.)
- Uísque apreciado nos EUA
- Momento aguardado pela gestante
- Tipo de cerveja
- Figura de linguagem
- Aparelho que produz gás combustível
- Felina predadora do antílope
- Cerca de plantas que veda terrenos
- Batalha da Guerra da Cisplatina
- "Outro", em "alteridade"
- Torre inclinada, atração turística da Itália
- Arbusto ornamental
- Principal via de transporte amazônica
- Precisar
- Agir como o fiel no interior da igreja
- "O (?) da Estepe", obra de Hermann Hesse
- Instância psíquica, sede do narcisismo
- Versejara
- O oposto da ordem (Filos.)
- Desejo do claustrófobo no local fechado
- Cartunista brasileiro
- Minguado
- Agência reguladora do petróleo
- (?) Henderson, goleiro do Crystal Palace
- Fruto energético vendido nas barracas de Ver-o-Peso, mercado de Belém
- (?) Macalé, comediante carioca
- Prognóstico baseado no mapa astral
- Tipo de objeto supostamente guardado na Área 51 (EUA)
- Forno, em inglês

BANCO 4/oven — vera. 6/antraz. 7/bourbon — sarandi. 9/ganimedes.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os números não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais. Nem nos quadrados menores (3x3)

6				2			1	
					9			8
		4				6		
8			5		1		4	
	9		3		4			2
		2				5		
1			4					
	3			8				9

Solução Cruzada

Solução Sudoku

6	5	8	7	2	3	9	1	4
2	1	3	6	4	9	7	5	8
9	7	4	8	1	5	6	2	3
8	2	7	5	9	1	3	4	6
3	4	6	2	7	8	1	9	5
5	9	1	3	6	4	8	7	2
4	6	2	9	3	7	5	8	1
1	8	9	4	5	6	2	3	7
7	3	5	1	8	2	4	6	9

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
ASSINE AGORA!
COQUETEL
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
www.coquetel.com.br

NASCIDOS HOJE

Esse geminiano é bastante sintonizado com sua voz interior. Responde a um código rígido de comportamento e permanece fiel aos seus ideais mais elevados, independentemente de transformações sociais ou pressões por parte de pessoas com menos princípios. Quer pessoas íntimas, dignas como você. Seus filhos e companheiras sabem de seus princípios. Adora se divertir com estilo.

Lado positivo: sincero, independente e digno.
Lado negativo: rancoroso, reprimido e indiferente.

RECADO DOS ANJOS

Eiael
Este anjinho traz consolo diante das injustiças e protege os bens conquistados com esforço. Domina as mudanças e favorece a solidez nos empreendimentos. Quem nasce sob sua influência se destaca nos estudos esotéricos, realiza seus sonhos e valoriza a família. Siga com confiança: seu anjo da guarda está ao seu lado. Seu salmo é o 36. Seu horário, das 22 horas às 22h20.

HORÓSCOPO

POR **GEORGE JORGE E MÁRCIA BERNARDO**

ÁRIES
Você tem consciência da sua capacidade de sedução e gosta muito de conquistar. Desafios e competições afetivas te animam bastante.

TOURO
Dia de buscar tranquilidade e paz. Dê uma parada na agitação e use técnicas para acalmar a mente. Relaxamento e meditação em pauta.

GÊMEOS
Nesse seu novo ciclo, a capacidade para transformar coisas na sua vida e em você está potencializada. Contate o seu poder pessoal.

CÂNCER
É normal querer e se preocupar com o reconhecimento das pessoas. Mas isto não pode ser o foco principal, seja você mesmo.

LEÃO
Para obter os resultados desejados, é preciso colocar a força correta nas suas ações. Não adianta querer tudo e com muita ênfase.

VIRGEM
Não procure problemas nem tente entender os motivos de tudo o que lhe acontece. Em vários momentos a vida não tem lógica.

LIBRA
Preguiça e buscar caminhos fáceis te fazem manter situações insatisfatórias. Preocupe-se com você e não com o que os outros pensam.

ESCORPIÃO
Ansiedade e nervosismo de outras pessoas podem afetar seu equilíbrio. Pode lhe parecer exagerado, mas é isto que está acontecendo.

SAGITÁRIO
Você sempre busca avaliar situações num contexto amplo, sem se deter em detalhes, mas justamente eles podem fazer falta.

CAPRICÓRNIO
Antes de qualquer coisa, comece por retirar de sua vida o que não lhe agrada. Iniciar pelo que não quer mais é sempre muito eficaz.

AQUÁRIO
Disputas precisam ser evitadas. Não entre no clima de competição e provocação. Ignorá-las será um balde de água fria na fogueira.

PEIXES
É tempo de mudar algumas coisas em casa, porém o mais importante é ter consciência do que precisa ser alterado. Será mais prático.

Eufrázio

NOVELAS

OS RESUMOS DAS NOVELAS PODEM SOFRER ALTERAÇÕES SEM AVISO PRÉVIO



Segunda
Laurentino anuncia que a cirurgia de Bia foi um sucesso. Basílio ameaça Maristela. Iolanda expulsa Topete da pensão. Vera e Lígia ajudam Celeste e Edu a arrumar a nova casa. O delegado alerta Clarice e Amália sobre as denúncias de Juliano. Basílio autoriza Zélia a liberar para a imprensa uma nova parte do dossiê contra os Alencar. Anita questiona quando Nelson deixará sua casa. Sebastião tem um acidente. Onofre faz uma proposta de trabalho a Basílio. Maristela ofende Beatriz.

Terça
Maristela se revolta contra Clarice. Laurentino diz que Bia acordou e está chamando pela mãe. Sebastião pede que Ulisses não conte sobre seu acidente para Vera. Juliano e Maristela contam uma nova versão da morte de Valéria para Bia. Bia pede para ver Ronaldo. Alfredo é sequestrado por Mirtes. Maristela teme que Basílio destrua a Perfumaria Carioca. Anita, Teresa, Jacira e Sérgio se preocupam com a falta de notícias sobre Alfredo. Arlete visita Bia no hospital. Maristela e Juliano pensam em como incriminar Clarice.

Quarta
Maristela pensa em procurar Geraldo para incriminar Clarice. Anita chora durante o programa de TV. Basílio faz sucesso na campanha de Onofre. Amália anuncia que o documento original de Clarice foi reconhecido. Bia desabafa com Ronaldo. Sérgio faz um boletim de ocorrência sobre o desaparecimento de Alfredo. Mirtes tortura Alfredo. Zélia explica para Mônica seu plano de como conquistar a presidência da Perfumaria. Sebastião confidencia a Ulisses que pode estar doente. Maristela faz uma proposta a Geraldo.

Quinta
Maristela propõe que Geraldo deponha a seu favor em troca de dinheiro. Marlene e Glorinha comemoram o sucesso de seu creme. Clarice garante a Bia que jamais a abandonará. Basílio revela a Beto e Beatriz que o colar de joias estava com Maristela. Beto confronta Bia sobre o roubo do colar. Anita e a família de Alfredo alertam os fãs sobre o sumiço do artista. Alfredo decide cooperar com Mirtes. Celeste sofre com seu casamento. Na delegacia, Geraldo afirma que foi Clarice quem matou Valéria.

Sexta
O delegado dispensa Geraldo. Raimundo anuncia um concurso de contos e Beto tem uma ideia. Edu e Celeste sofrem com o casamento em crise. Juliano pede que o gerente de seu banco deponha contra Clarice. Maristela e Basílio fazem um novo acordo. Beto sugere que Celeste participe do concurso de contos promovido pelo cliente de Raimundo. Clarice é intimada a ir à delegacia. Vera ouve quando Ulisses fala com Sebastião sobre sua possível doença. Clarice é presa por falsidade ideológica.

Sábado
Clarice é levada pelo delegado. Basílio retorna para a Perfumaria Carioca e é cercado por fãs. Bia tem alta do hospital. Jacira, Anita, Sérgio, Topete e Eugênia decidem seu plano contra Mirtes. Em um telefonema misterioso, Nelson confessa que está cansado de fingir que se regenerou. Gregório visita Clarice na delegacia. Zélia pede perdão a Bia por suas mentiras. Sebastião se prepara para sua cirurgia. Bia e Zélia garantem a Clarice que ela deixará a prisão. Maristela provoca um acidente contra Geraldo.



Segunda
Yara percebe a confusão de Rosa e liga para Abel. Rosa implora que Abel não conte sobre sua desorientação para Jaques. Ricardo e Jaques se preocupam que Samuel descubra a armação dos dois contra a fábrica. Samuel deixa escapar para Leo sobre a carta de Ellen para Sofia. Com Abel, Rosa consulta Letícia sobre a sua saúde. Tânia pressiona Jaques sobre o roubo do dinheiro da fábrica. Kami não gosta quando Marlon afirma que ajudará Ryan a deixar a prisão. Marlon encontra um bebê abandonado e o leva para o hospital.

Terça
Leo se emociona ao ver Marlon com um bebê nos braços. Samuel confronta Jaques sobre as contas da fábrica. Stephany diz a Leo e Marlon que tentará descobrir o que aconteceu com o bebê abandonado. Ricardo tem uma ideia para disfarçar suas falcatruas com Jaques. Padre Paulo lembra de Ellen e conta para Leo que a mãe de Sofia era noiva de Vanderson. Leo insiste para Samuel contar da carta de Ellen. Leo encontra a carta de Ellen e Filipa flagra a moça.

Quarta
Leo consegue esconder de Filipa a carta de Ellen. Enzo aceita dirigir a peça de teatro escolhida por Filipa. Samuel desconfia da sugestão de consultoria financeira proposta por Jaques e Ricardo. Leo afirma a Kami que torce por sua felicidade com Marlon. Marlon passa mal com o jantar preparado por Kami. Leo se emociona ao ler a carta de Ellen para Sofia e Samuel a repreende. Castanho conta aos demais policiais que salvou o bebê ao lado de Marlon. Enzo chega à mansão. Leo desafia Samuel na frente de Sofia.

Quinta
Samuel aceita o desafio de Leo. Danilo desconfia de Enzo. Leo encontra o contato de Vanderson e afirma a Samuel que se trata de um golpista. Enzo gosta da ideia de Danilo para uma nova peça. Vanderson pede Gabriela em casamento. Marlon pede ajuda ao Pastor Enoque para conseguir um trabalho para Ryan. Alan expulsa Lucas do galpão, após ele ter mentido. Gabriela descobre que Vanderson ainda é casado com Ellen. Danilo ensaia a peça com Filipa quando Jaques os flagra em um beijo cênico.

Sexta
Jaques debocha de Danilo e Filipa e tenta se aproximar da cunhada. Yuri diz a Ryan que, se ele não tiver um endereço, não conseguirá deixar a prisão. Lucas vai ao encontro de Vespa e Marlon o procura. Davi conversa com Leo sobre seu comportamento. Abel confronta Filipa e Enzo. Davi anuncia que será responsável pela contratação da consultoria indicada por Ricardo. Abel alerta Danilo. Gabriela insiste que Vanderson se divorcie de Ellen. Tânia seduz Ricardo. Vanderson vai à Boaz e encontra Samuel.

Sábado
Vanderson pede informações sobre Ellen a Samuel, que comenta com Abel sobre o encontro. Vanderson contrata Sidnei para descobrir o paradeiro de Ellen. Jaques encontra a caneta de Ricardo em sua casa e Tânia o despista. Filipa pede perdão a Danilo. Sidnei anuncia a Vanderson que Ellen está morta. Vanderson descobre que os Boaz arcaram com os custos hospitalares de Ellen. Marlon pede Kami em namoro. Ryan liga para Marlon e Wilson flagra. Vanderson confronta Abel e Samuel.



Segunda
Raquel confirma para Sardinha que é mãe de Maria de Fátima. Vasco e Lucimar observam Ivan com Heleninha. Solange sente ciúmes ao saber por Afonso que Maria de Fátima se ofereceu para ajudá-lo. Solange descobre que Maria de Fátima mentiu sobre sua mãe. Odete orienta Maria de Fátima a demonstrar fragilidade para Afonso. Afonso fica sensibilizado com a suposta história de Maria de Fátima. Heleninha flagra Aldeide e Consuelo conversando sobre sua relação com Ivan. Heleninha procura Raquel.

Terça
Raquel garante a Heleninha que sua separação de Ivan não foi por causa dela. Raquel fica abalada quando Ivan lhe procura para falar sobre Heleninha. Leila não gosta de ser apresentada a Celina por Renato como amiga. Solange se indispõe com Afonso ao afirmar que Maria de Fátima está se insinuando para ele. Heleninha pede desculpas a Ivan por ter procurado Raquel. Solange diz a Sardinha que acha que seu namoro não resiste aos meses em que ficará fora. Celina, Odete e Eugênio encontram Heleninha embriagada.

Quarta
Celina acolhe Heleninha. Eugênio e Celina reparam na proximidade entre Maria de Fátima e Afonso. Lucimar conta a Ivan que Heleninha teve uma nova recaída. Heleninha confessa a Ivan que bebeu. Leila faz uma descoberta sobre Renato durante conversa com Milena, ex-namorada dele. Leila diz a Renato que precisa entender o que a está incomodando na relação dos dois. Celina e Odete estranham que Ivan tenha tomado conhecimento da recaída de Heleninha. Leila toma uma decisão.

Quinta
Renato se sente aliviado com a decisão de Leila. Leila não repara a falta de entusiasmo de Renato quando ela propõe um programa com Bruno no fim de semana. Solange vê a foto de Maria de Fátima com Afonso nas redes sociais. Sarita fica preocupada com Cecília ao ver a mãe indo atrás de traficantes de animais. Afonso desmaia ao cruzar a linha de chegada durante a maratona. Laís fica sabendo que Cecília foi baleada. Laís anuncia a Cecília que elas irão para o Rio de Janeiro, por segurança. Afonso e Maria de Fátima se encontram.

Sexta
Maria de Fátima finge preocupação com Solange. Leila conversa com Marco Aurélio à espera de Renato. Igor afirma para Afonso que Maria de Fátima está apaixonada pelo triatleta. Solange questiona Maria de Fátima sobre seus sentimentos por Afonso. Maria de Fátima diz a Afonso que se afastará dele. Leila reclama de Renato para Eunice. Ivan fica abalado ao ver Raquel no comercial. Celina comenta com Odete que desconfia de Maria de Fátima. Afonso e Maria de Fátima passam a noite juntos.

Sábado
Laís insiste para Cecília contar a Marco Aurélio que elas foram perseguidas por um carro. Odete pede a Consuêlo um relatório de cada voo da TCA no Brasil. Celina fica impactada ao saber por Odete a situação da sua conta bancária. Leila demonstra a Renato sua insatisfação com a relação. Afonso e Maria de Fátima concordam em não ficar juntos enquanto ele namora Solange. Deise avisa a Laís que Cecília sofreu um grave acidente de carro. Odete invade a sala de Marco Aurélio e o coloca contra a parede.

MOMENTO MÁGICO

POR **GEORGE JORGE E MÁRCIA BERNARDO**



Hoje temos um importante acontecimento astrológico: o ingresso de Saturno em Áries. Porém, esse astro lento ainda retornará a Peixes em 1º de setembro, para só entrar definitivamente nesse signo em meados de fevereiro de 2026. No setor do mapa onde estiver Áries, haverá mais pressão por responsabilidade, cobranças e um atraso na resolução dos assuntos da área. Importante repensar a forma como tem atuado para conquistar seus interesses. Mercúrio ingressa em Gêmeos e faz bom contato com Saturno. A comunicação está privilegiada, racional e com bastante lógica e foco. Os assuntos podem ser abordados de forma rápida, prática e eficiente. Já amanhã, o mesmo Mercúrio se harmoniza com Netuno, o que facilita uma compreensão poética e sensível das situações. Aproveite para ler, escrever e deixe soltar a criatividade e sensibilidade. Na terça, Lua Nova em Gêmeos favorece iniciar projetos. Mercúrio bem com Plutão traz profundidade nos assuntos e conversas. Há tendência a perceber as sutilezas das situações e a ajudar as pessoas a se entenderem melhor. Na sexta-feira, o Sol se une a Mercúrio e as pessoas podem se tornar mais subjetivas e fechadas em suas opiniões e ideias. Será preciso um esforço para se entender as diferenças. Percebe-se que no período há uma presença marcante de Mercúrio, astro da comunicação, escrita, trocas. Podemos aproveitar para usá-lo com sabedoria e para trazer esclarecimentos.

ESTEVAM AVELLAR/GLOBO



Rita Batista e Thiago Oliveira apresentam Prêmio Sim À Igualdade Racial

TV TRIBUNA

05h50	Santa Missa
06h40	Globo Repórter
07h30	Antena Paulista
08h00	Auto Esporte
08h30	Globo Rural
10h05	Viver Sertanejo
11h00	Esporte Espetacular
12h30	Temperatura Máxima - Liga da Justiça
14h20	Domingão Com Huck
15h30	Bora Pro Jogo
15h45	Futebol - Palmeiras x Flamengo
18h10	Domingão Com Huck
20h30	Fantástico
23h35	Prêmio Sim À Igualdade Racial 2025
00h20	Domingo Maior - Bacurau
02h30	Cinemaço - Predadores Assassinos



APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA O QR CODE ACIMA E CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DAS OUTRAS EMISSORAS

Eufrázio

SUA CASA

POR **FERNANDA LOPES** DA REDAÇÃO

ADOBE STOCK





FOTOS JULIANA DEEKE/DIVULGAÇÃO



No banheiro, na varanda ou na cozinha, a abertura no teto traz luz e dá mais proximidade com a natureza

CUIDADOS

Antes da execução, verifique pontos essenciais para trabalhar

- Fechamento adequado para evitar infiltrações e goteiras em dias chuvosos
- Escolha do ângulo correto da claraboia para prover a quantidade necessária de luz e calor ao ambiente
- Manutenção periódica com facilidade de acesso para limpeza do vidro e verificação das juntas evitando o acúmulo de sujeira e danos estruturais
- Uso de materiais resistentes para assegurar a longevidade da peça
- A adição de isolamento termoacústico em regiões muito quentes ou com ruídos pode ser considerado o emprego de vidros duplos

Mais iluminação natural

Descubra como a claraboia pode transformar corredores, banheiros, salas e outros espaços, garantindo mais conforto térmico e economia de energia

Trazer mais luz natural para dentro de casa sem comprometer a privacidade é um dos principais motivos para considerar a realização de uma claraboia nos projetos de arquitetura. Mas além da iluminação e a consequente economia no consumo de energia elétrica, o recurso adiciona o benefício da ventilação – cada vez mais necessária em tempos de mudanças climáticas. "Sem contar que esteticamente deixa a edificação muito interessante", afirma o arquiteto Raphael Wittmann.

Mas a claraboia é essencial e exequível em todos os projetos? O profissional afirma que nem todo imóvel necessita ou sustenta o recurso. "Quando a localização da casa já provê uma quantidade considerável de iluminação natural e tem uma grande incidência de altas temperaturas, sua inclusão torna os ambientes muito quentes ou excessivamente iluminados".

Ainda de acordo com ele, a análise leva em conta o grau de inclinação e sua possível fragilidade que pode demandar a instalação de reforços estruturais. "Sem dúvida, esse cuidado acaba por encarecer o projeto".

QUANDO CONSIDERAR

Por ser um elemento estratégico, os locais mais indicados para receber uma claraboia são aqueles com pouca entrada de luz e ventilação como corredores, banheiros, closets, cozinhas e pátios internos. "Espaços de circulação geralmente não possuem janelas e costumam ser mais escuros e abafados ao longo do dia. Nesse caso, ela resolve esse problema de forma eficiente".

Ambientes com pé-direito alto, como salas de estar e halls, se beneficiam ainda mais do efeito de luz e sombra que a claraboia proporciona. No entanto, em casos de reforma da edificação, ele ressalta a importância de avaliar se a estrutura do telhado permite a instalação sem comprometer a vedação e a segurança, pois uma obra mal planejada resulta em vazamentos e problemas estruturais.

ATENÇÃO AOS MATERIAIS

A definição está diretamente relacionada a durabilidade e a eficiência de uma claraboia. Conforme explica o arquiteto, a realização deve acompanhar a norma ABNT 7199 que detalha as características dos vidros – laminado, aramado e o insulado –, e da estrutura com a utilização do alumínio e do aço. "Em alguns casos, o policarbonato é uma resposta interessante por ser mais leve e com melhor isolamento térmico, condições que o tornam ideal para regiões com intenso calor".

TIPOS

Entre as versões existentes, o arquiteto elenca três possibilidades: as fixas, voltadas exclusivamente para iluminação e sem aberturas; ventiladas, com sistema de abertura que permite a circulação de ar; e as tubulares, que captam e distribuem a luz do sol de forma eficiente e indicadas para espaços pequenos, como banheiros e closets.

CLARABOIA EM AÇÃO

"Além da estética diferenciada e o bem-estar dos ambientes internos, a claraboia se configura como um item a favor da sustentabilidade". No caso das ventiladas, há ainda a vantagem de permitir a renovação do ar, evitando o acúmulo de umidade em locais fechados.

Entretanto, caso a sua colocação não seja viável, o arquiteto recomenda outras maneiras de trazer mais luz natural: a inclusão de janelas altas e próximas ao teto, telhas translúcidas em áreas externas, como varandas ou lavanderias, e o emprego de espelhos bem-posicionados.